

O governo de Azaña continua a informar que os rebeldes perdem terreno e serão dominados

# DUQUE ASSISTIU IMPASSIVEL AO ASSASSINIO DE D. ESTHER

- DIZ O SOLDADO GENTIL, REPETINDO DECLARAÇÕES ANTERIORES E DESCONCERTANDO E IRRITANDO O DELEGADO PAULA PINTO



O soldado Arlindo Gentil, quando sabia, acompanhado do repórter do DIÁRIO DA NOITE, da delegacia fluminense para o Sacco de S. Francisco

## MANCHAS DE SANGUE pelas ruas de Barcelona

Mulheres e homens pegaram em armas para combater os monarchistas — Milhares de refugiados em Gibraltar — Outras notícias do grande movimento sedicioso

PARIS, 20 (U. P.) — Os rumores sobre o levante de Barcelona aqui recebidos até agora confirmam as notícias dadas pelos refugiados chegados hoje em Genebra, e acrescentam que reina na profunda desolação na cidade, vendo-se os sinais do sangue derramado em numerosas ruas, bem como os estragos causados pelas bombas, que abriram grandes fendas em diversas vias públicas, destruindo alguns edifícios. Tudo isso evidencia a intensidade de uma luta em que civis, inclusive homens e mulheres, eram armados de carabinas pelas autoridades, afim de poderem auxiliar a resistência aos rebeldes no domingo à tarde e à noite, enquanto as forças aéreas do governo deixavam cair bombas nos redutos revolucionários.

OS REFUGIADOS EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 20 (U. P.) — Dois carabinheiros foram mortos e vinte habitantes foram feridos, quando um avião legalista de Málaga deixou cair sete bombas sobre Algeiras, esta tarde, visando os quartéis situados junto à Alfandega, nas imediações do cais.

Calcula-se presentemente em cinco mil o total de refugiados que chegaram até agora a Gibraltar. As ruas da cidade estão repletas de gente, o que quasi impossibilita o trânsito.

As autoridades abrigaram muitos desses refugiados em velhos acampamentos, mas existem, apesar disso, algumas centenas que se acham inteiramente sem abrigo.

PRÉSO UM GENERAL

CASABLANCA, 20 (U. P.) — O general Gomez Moreto, que veio de Madrid a Mellilla, quando teve início a rebelião, foi detido e preso pelos rebeldes, quando aterrisou em Mellilla afim de tentar assumir o commando das

forças legais. Essa versão é dada por um aviador legalista que fogeu fugir para o Marrocos francês.

O MOVIMENTO EM SAN SEBASTIAN

HENDAYA, 20 (Especial) — Um cidadão francês, de Bordéus, que acaba de regressar da Hespanha, narra da seguinte maneira os episódios ocorridos por ocasião do início do movimento revolucionário:

"O movimento irrompeu em San Sebastian, no domingo, e desde logo não foi mais possível sair do hotel onde me encontrava hospedado. Ouvimos, a todo momento, tiros de fuzil e estavam completamente isolados, sem sequer um jornal. Pouco depois voltou a calma, tendo esse ambiente se pro-

(Continua na 8ª pag.)

## SENHORA DE LUJAN

Uma comissão de prelados argentinos embarcou para o Rio, trazendo para oferecer aos católicos brasileiros uma dádiva de amor: uma pequena imagem da senhora de Lujan. Quem não a viu na sua basílica, entre os esplendores do seu nicho, acolhendo milhares de peregrinos, que de todas as partes do grande país e ainda das nações vizinhas, vão pedir-lhe um pouco das suas graças?

Mantendo-nos a imagem da santa, os nossos amigos argentinos querem unir por uma veneração comum os corações das duas patrias e devolvem ao Brasil a imagem da Virgem que um dia lhe pertenceu.

Porque a Senhora de Lujan é brasileira. Pelo menos assim me contaram numa tarde de diluviana, em que tive a curiosidade de conhecer a grande basílica nacional argentina. A santa teria vindo do Rio Grande do Sul num carro de bois, puxado lentamente através das pampas, dias e dias seguidos.

AUSTREGESILIO DE ATHAYDE

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações carlocas

## DIÁRIO DA NOITE

ANNO VIII

Terça-feira, 21 de Julho de 1936

N. 2.678

EDIÇÃO

PARIS, 21 (Havas) — Comunicam de Fort-de-France que desconhecidos desfecharam cinco tiros de revólver sobre o carro do sr. Jean Charles Legrand, advogado parisiense. Foi aberto inquerito sobre o incidente.

## REAFFIRMANDO DETALHES O DEPOIMENTO DO SOLDADO ARLINDO GENTIL EM NICTHEROY

Conforme noticiamos, o 3º delegado auxiliar fluminense, sr. Paula Pinto, resolveu ouvir o depoimento do soldado Arlindo Gentil, testemunha ocular do assassinio de d. Esther Marini Duque.

O soldado fôra acompanhado até a vizinha cidade por uma escolta, e às 13 hs. e 30 teve início o interrogatorio, presidido pelo delegado Paula Pinto, e assistido pelo escrivão Sá Pinto, perito José Maria Dupont e o escrevente Bianchi, que tomou por escripto o depoimento.

AS DECLARAÇÕES DO SOLDADO GENTIL

Foram as seguintes as declarações que prestou o soldado Arlindo Gentil, alias reaffirmando tudo o que antes dissera no só ao DIÁRIO DA NOITE, mas também repetiu perante o delegado Paulo Aguiar:

"No dia 10 travou conhecimento com Ignacio Silva, no Passeio Público, o qual o sabendo do Rio Grande puxou conversa sobre Porto Alegre. Estiveram juntos desde 9 às 12 até 10 horas, almoçando juntos numa chupa perto dos Bombeiros. Esse indivíduo é moreno, forte, da sua altura, sem bigode.

Andaram à toa muito tempo, palestrando sobre os assumptos gerais, sobre empregos e a vida no sul como civil.

Enquanto conversavam falaram de uma farra em Nictheroy, no dia seguinte. Porém como havia juramento à Bandeira, no dia 11, elle proprio marcou o dia 12 ao meio dia, na Central.

Saindo, depois do rancho, cerca das 7 horas e tomou o trem em Deodoro. Ao descer em Pedro II, não sabe a hora pois andava "transviado" (a expressão é típica e significa sem conhecer as ruas). Indo neutro trem a São Christovão, falar com um tio, sr. Luiz Gentil, oficial na Escola e Veterinaria do Exército, arranjar dinheiro, tendo-lhe este dado 25000.



MOMENTO DE EMOÇÃO PARA O DELEGADO PAULA PINTO — Quando o soldado Arlindo Gentil, batendo no braço do delegado, lhe diz: — "O senhor pergunte a Manoel Duque onde está Ignacio Silva!"

Chovia na ocasião e demorou-se um pouco, vindo depois tomar o trem "a valentona" (expressão gaúcha), indo casual-

mente chegar à hora que marcara com Ignacio, na Central.

Estava Ignacio de marrom. Relatou ainda em le à farra, mas afinal resolveu ir. Depois de andar a pé na praça da República, tomou com Ignacio um bonde, que não sabe dizer qual foi, dirigindo-se os dois para as Barras, onde nunca tinha ido antes, dali tomando rumo para Nictheroy.

Chegando àquella cidade, Ignacio pediu licença para falar em particular com uma mulher parda, que o esperava no largo. A saída da barra, ella é magra, estatura regular, cabelo ruim espichado, vestido escuro. Nessa hora não estava chovendo. A mulata foi embora, e aceitando o convite de Ignacio para um passeio, andaram de vagar até uma praça que pode indicar, mostrando o trajeto feito, e onde ficaram os dois sentados, conversando algum tempo.

Em dado momento viu aproximar-se a mulata acompanhada de uma senhora gorda, sem chapéu, cabelos escuros, e crespos, com uma capa com cinta de couro cinza-claro.

As mulheres, até que se aproximou um cidadão de estatura regular, que se aproximou das tres, trajando roupa escura, chapéu e sapatos pretos, e que os convidou para um passeio de automovel. Então Ignacio mos-

trou o depoente ao outro, dizendo que elle viera desde o Rio. Só depois, quando andou para o lado da praça, viu o automovel parado, preto, aberto. Não viu relógio de taxi, e estava sem chauffeur.

O recém-chegado, reconhecido pelo depoente como sendo Manoel Duque, tomou a direção do carro, indo ao lado proprio declarante e, atrás

(Continua na 8ª pag.)

## REVELAÇÕES SENSACIONAIS SOBRE O CASO ESTHER

Um emissario especial do DIÁRIO DA NOITE regressou de B. Horizonte

As investigações do DIÁRIO DA NOITE em torno do horroroso assassinio de Esther Marini Duque estão realizando com admiravel perseverança e exito o que deveria ter sido inicialmente feito pela policia de Nictheroy.

Conjuntamente nesta capital, em Nictheroy, em Santa Luzia de Carangola, em Bello Horizonte e Porto Alegre, a nossa reportagem está em acção, trabalhando activamente, consoante a orientação que o velho-policia amador vem imprimindo às nossas investigações.

Acaba de regressar de Bello Horizonte o emissario especial que até ali enviávamos, o qual, na capital mineira, recolheu importante material de muita utilidade e copiosa comprovação photographica, o que nos permitirá iniciar, hoje, um dos periodos mais sensacionais em torno do rumoroso crime, que tanta indignação provocou na opinião publica de Nictheroy e do Rio.



# INSTALA-SE A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA do Estado de S. Paulo

## A MENSAGEM DO GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

(Continuação do numero anterior)

Deu-se imediata atenção ao Serviço Social de menores, articulado com o Juízo de Menores. Entre as novas realizações, o plano de trabalho de caráter científico e prático entre o Serviço Administrativo e o Judiciário de Menores, figuram o Instituto de Pesquisas Juvenis e o Comissariado de Menores; este, como órgão de vigilância e assistência, que substitui o processo judicial e a tutela, fornecendo as bases científicas para o tratamento médico-pedagógico da infância abandonada ou desviada.

Occupou-se com desenvolvimento, desde os seus primeiros dias, com a assistência e educação de menores. Os Institutos, estaduais, longe de realizarem a sua missão, se tinham transformado em focos de perversões. Por isso, foram reorganizados, de acordo com os princípios modernos de educação e de assistência pedagógica. São hoje, casas de educação e de trabalho, nas quais a orientação profissional harmoniza os problemas do ensino útil e da reeducação dos indisciplinados sociais.

O núcleo central do serviço de reeducação é o Reformatório Modelo, em que se transformou o antigo Instituto Disciplinar. Ao Reformatório cabe dar unidade e caráter científico a todos os nossos estabelecimentos de preservação de menores. Nos métodos modernos de reeducação, o fator básico é o trabalho. Afim de realizar o seu novo programa, a administração providenciou para a instalação de cursos, ainda inexistentes, para vários ofícios, e de campos experimentais e de criação. O ensino agrícola e industrial foi aperfeiçoado em todos os ramos. Foram igualmente melhorados os processos de cultura zootécnica.

O problema central da família — formada, como a nossa, nas tradições e nas ideias cristãs — é focalizado num serviço especial. Pesquisas sociais, coordenação de atividades públicas e privadas, centros de educação familiar, profilaxia social da prostituição, reeducação social da mulher, vítima de abusos sexuais — são os aspectos principais da obra, que se começa neste sector do Departamento.

Não como um acto de favor, mas como um dever de justiça, o Consultório Jurídico presta assistência jurídica a todos os que necessitam de assistência social. Além do escritório central, o Consultório abraça serviços "ad-hoc", de modo a atender aos necessitados, onde e quando lhes for mais útil. O Departamento é o ponto de partida de uma obra que, quanto mais se estender, mais verá os seus limites recuarem, tão certo é que novos aspectos do problema se vão revelando à medida que evolui a consciência do dever social.

Este facto desvendado, já, a extensão da obra que se realiza, está começando: o reconhecimento realizado em 1935 mostrou que 128 entre os 250 municípios paulistas não possuíam qualquer serviço de assistência social, nem ao menos uma associação vicentina, de proteção aos mendigos.

Esses e os demais serviços já contratados não estão marchando com a rapidez que seria de desear, devido a outros motivos pela dificuldade de conseguir o fornecimento regular do material necessário. Mas o governo estuda o meio de remediar esse inconveniente e de terminar em breve todas as obras contratadas.

A falta de assistência técnica accusa-se também nos actos legislativos das Camaras Municipais. Não contando com o concurso de legisladores especializados, muitas Camaras resolviam mal problemas transcendentes, que os próprios técnicos portavam em dificuldades. Todos os assumptos ventilados nos 250 Prefeituras do Estado, desde as simples questões de lançamento de impostos até os mais arduos problemas administrativos, de engenharia e de direito, ali foram

buscar conselho, para que não se desse nenhum passo errado no encaminhamento dos negócios públicos.

As leis passaram a ser feitas exclusivamente por juristas. Os tributos deixaram de ser criados ao sabor das necessidades do momento e foram criados dentro dos limites das leis orgânicas. Desapareceram as bi-tributâncias e os impostos exóticos. Corrigiram-se os orçamentos quasi dez mil contos de arrecadação inconstitucional.

Até a concorrência pública, passaram hoje todas as despesas de certo valor. Os contratos de fornecimento ou de concessão estão sujeitos a contratos expressos de fiscalização e de saneamento, que permitem a fiscalização dos interesses municipais em causa.

Deu-se estabilidade aos funcionários. Nenhum pode ser demitido sem justa causa, apurada em inquérito administrativo. Nesse inquérito, processado segundo regras pre-estabelecidas, é assegurada completa liberdade de defesa ao acusado. Além disso, systematizaram-se regalias do funcionalismo municipal, não só as normas constitucionais do Estado de S. Paulo, mas também as leis do Estado, no que se refere a férias, licenças e aposentadorias.

Também não foi esquecido o operariado municipal, cuja situação é agora defendida por garantias de ordem legal, que amparam na velhice o trabalhador e o põem em pé de igualdade com os efectivos.

Por último, organizou o Departamento um projecto de reforma tripartida, com o objectivo de facilitar nos municípios a mudança de regime que a sua constitucionalização.

As Indústrias municipais activadas, o Departamento criou a contribuição dos municípios para grandes obras de assistência social. Concorreram nelles com 1.381 contos para os leprosinhos e 905 contos para a assistência aos psicopáticos, e consignaram em seus orçamentos do anno passado a importância global de 1.267 contos para ajudar a profilaxia da tuberculose.

**A REORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

A administração do Estado realimenta-se de falhas e anomalias, que se tinham sobretudo agravado nos últimos meses, devido a uma crise de impeto e pelo imprevisível do progresso de São Paulo.

Recebeu o Instituto de Organização Racional do Trabalho (IORT), em princípios de 34, o encargo de fazer a revisão geral da nossa organização administrativa e de indicar as medidas necessárias para a realização da reforma que se torna indispensável. Na fase inicial do trabalho, o Instituto procedeu a uma exhaustiva análise, decompondo a administração pública em suas menores peças e estudando minuciosamente a função de cada uma delas.

O relatório preliminar relativo a essa análise, composto de 106 volumes, abrange o esquema estrutural da organização, a hierarquia administrativa, as relações entre as secções e as dezas com o publico, a contabilidade, a produção técnica e de um conjunto de questionários especiais foram registradas todas as informações e sugestões recebidas de funcionários e visando a melhoria dos serviços públicos. Depois disso, delineou o IORT a reorganização do nosso sistema administrativo, dando-lhe uma nova classificação dos respectivos serviços, que serão agrupados de acordo com as suas finalidades em uma das duas grandes divisões: a de serviços administrativos e a de serviços técnicos.

Entre outras inovações, o IORT sugere a criação do Departamento de Controle. Essa repartição teria a colecta, centralização e expedição de dados e factos administrativos, que seriam entregues ao governador e aos secretários de Estado, proporcionando-lhes, dia a dia, informações completas e seguras sobre o andamento dos negócios públicos.

Propõe ainda o plano a criação, em cada Secretaria, de um Conselho Superior, que se comporia do secretário, do director geral, de representantes das associações de classe e de um representante do Conselho Técnico, por sua vez constituído em cada um dos departamentos da Secretaria.

Outra inovação seria o estabelecimento, em todas as Secretarias, de departamentos administrativos que exerceriam, em cada uma, funções idênticas, abrangendo-se da parte dos serviços que se relacionam com a contabilidade, material, controle, pessoal, veículos e expediente. Muitas outras modificações importantes foram projectadas, cuja execução, entretanto, implicaria considerável aumento de despesas.

A execução do plano, por esse motivo foi iniciada apenas por esse motivo da parte administrativa de carácter geral, comum a todas as Secretarias. Começou-se pelo serviço básico, o do protocolo, já reorganizado nas secretarias da Agricultura, da Educação e da Segurança. Inaugurando há pouco, nas duas últimas secretarias, o novo serviço não pôde ainda oferecer elementos de comparação que permitam avaliar a sua eficiência.

Na Secretaria da Agricultura ao contrário, a observação dos resultados obtidos com os novos métodos, atesta uma apreciação definitiva. A estatística de movimento de produtos referentes aos animais de pequeno porte actual, no mês de Janeiro e Abril deste anno, demonstra o seguinte resultado: de 40.387 papéis entrados, 35.357 foram despachados.

Entre diversos papéis, referentes a 12 assumptos diferentes, verificou-se que a menor diferença entre o tempo que se gasta com o antigo processo e o que se despende hoje foi de 18 dias para um dos assumptos, pois os 22 dias, exigidos para obter um despacho desse tipo em 1935, ficaram reduzidos a 2 dias. O caso de maior diferença registrou-se com outro assumpto, e que anteriormente era despachado em 87 dias, quando hoje requer apenas cinco.

A eficiência revelada por esses dados é confirmada por directores e auxiliares dos departamentos da Secretaria Respondendo a um ques-

tionário do IORT, os 336 funcionários, que o receberam, manifestaram-se sem descrepância a favor da reforma, proclamando assim o seu exito.

Proseguem agora, na mesma Secretaria, os trabalhos de organização das directorias do pessoal, do material, de veículos e de contabilidade, que constituirão o Departamento Administrativo, segundo o plano do IORT. Estudam-se também a reorganização da Directoria de Indústria Animal, não somente na sua parte técnica, mas ainda no que se refere às leis que regem esta. O mesmo estudo se faz para a reorganização da parte técnica do Serviço Florestal.

Não será nunca possível estabelecer uma padronização absoluta dos serviços administrativos, dentro de linhas invariáveis, uma vez que cada Secretaria oferece peculiaridades inerentes à natureza dos seus trabalhos e que por isso não se adaptam a um sistema rígido. Daí a maior complexidade da reforma, que poderá ser realizada aos poucos e erguida, como será, sobre princípios gerais básicos, mas desdobrada em múltiplas modalidades, correspondentes aos diversos ramos da administração pública.

Os trabalhos sobre a reforma da administração paulista estão sendo acompanhados com interesse, dentro a fôrça de S. Paulo. Tres Estados, os de Pernambuco, Paraná e Goyaz, pediram a colaboração do IORT para a reorganização de seus serviços administrativos.

**ORGANIZAÇÃO DA PROPAGANDA DO ESTADO**

O Instituto de Organização Racional do Trabalho fez ainda, por incumbência do governo, um estudo sobre a organização da publicidade oficial.

Após um desconhecido o carácter público social a que este importante problema adquiriu na vida moderna. E' dever do Estado estimular, por todas as formas ao seu alcance, as iniciativas colectivas e as actividades individuais. A variedade e abundância da produção determina, na luta dos interesses em competição, a interferência imprescindível do Estado no sentido de demonstrar a excelência da qualidade, utilidade e preços dos seus productos, para facilitar-lhes o escoamento, bem como para impedir a constante propagação de mercados, que no interior do país, quer no exterior.

Dispondo do mais amplo recurso de pesquisas e informações, o Estado pôde orientar e executar a defesa dos productos com maior eficiência do que qualquer organização privada, por meio de uma publicidade unificada e aparelhada para fins de propaganda.

A exemplo do que tem feito os países mais adiantados, São Paulo necessita criar um órgão especial, que centralize e exerça todas as funções necessárias para a realização da reforma que se torna indispensável. Na fase inicial do trabalho, o Instituto procedeu a uma exhaustiva análise, decompondo a administração pública em suas menores peças e estudando minuciosamente a função de cada uma delas.

O relatório preliminar relativo a essa análise, composto de 106 volumes, abrange o esquema estrutural da organização, a hierarquia administrativa, as relações entre as secções e as dezas com o publico, a contabilidade, a produção técnica e de um conjunto de questionários especiais foram registradas todas as informações e sugestões recebidas de funcionários e visando a melhoria dos serviços públicos. Depois disso, delineou o IORT a reorganização do nosso sistema administrativo, dando-lhe uma nova classificação dos respectivos serviços, que serão agrupados de acordo com as suas finalidades em uma das duas grandes divisões: a de serviços administrativos e a de serviços técnicos.

Entre outras inovações, o IORT sugere a criação do Departamento de Controle. Essa repartição teria a colecta, centralização e expedição de dados e factos administrativos, que seriam entregues ao governador e aos secretários de Estado, proporcionando-lhes, dia a dia, informações completas e seguras sobre o andamento dos negócios públicos.

Propõe ainda o plano a criação, em cada Secretaria, de um Conselho Superior, que se comporia do secretário, do director geral, de representantes das associações de classe e de um representante do Conselho Técnico, por sua vez constituído em cada um dos departamentos da Secretaria.

Outra inovação seria o estabelecimento, em todas as Secretarias, de departamentos administrativos que exerceriam, em cada uma, funções idênticas, abrangendo-se da parte dos serviços que se relacionam com a contabilidade, material, controle, pessoal, veículos e expediente. Muitas outras modificações importantes foram projectadas, cuja execução, entretanto, implicaria considerável aumento de despesas.

A execução do plano, por esse motivo foi iniciada apenas por esse motivo da parte administrativa de carácter geral, comum a todas as Secretarias. Começou-se pelo serviço básico, o do protocolo, já reorganizado nas secretarias da Agricultura, da Educação e da Segurança. Inaugurando há pouco, nas duas últimas secretarias, o novo serviço não pôde ainda oferecer elementos de comparação que permitam avaliar a sua eficiência.

Na Secretaria da Agricultura ao contrário, a observação dos resultados obtidos com os novos métodos, atesta uma apreciação definitiva. A estatística de movimento de produtos referentes aos animais de pequeno porte actual, no mês de Janeiro e Abril deste anno, demonstra o seguinte resultado: de 40.387 papéis entrados, 35.357 foram despachados.

Entre diversos papéis, referentes a 12 assumptos diferentes, verificou-se que a menor diferença entre o tempo que se gasta com o antigo processo e o que se despende hoje foi de 18 dias para um dos assumptos, pois os 22 dias, exigidos para obter um despacho desse tipo em 1935, ficaram reduzidos a 2 dias. O caso de maior diferença registrou-se com outro assumpto, e que anteriormente era despachado em 87 dias, quando hoje requer apenas cinco.

A eficiência revelada por esses dados é confirmada por directores e auxiliares dos departamentos da Secretaria Respondendo a um ques-

tionário do IORT, os 336 funcionários, que o receberam, manifestaram-se sem descrepância a favor da reforma, proclamando assim o seu exito.

Proseguem agora, na mesma Secretaria, os trabalhos de organização das directorias do pessoal, do material, de veículos e de contabilidade, que constituirão o Departamento Administrativo, segundo o plano do IORT. Estudam-se também a reorganização da Directoria de Indústria Animal, não somente na sua parte técnica, mas ainda no que se refere às leis que regem esta. O mesmo estudo se faz para a reorganização da parte técnica do Serviço Florestal.

Não será nunca possível estabelecer uma padronização absoluta dos serviços administrativos, dentro de linhas invariáveis, uma vez que cada Secretaria oferece peculiaridades inerentes à natureza dos seus trabalhos e que por isso não se adaptam a um sistema rígido. Daí a maior complexidade da reforma, que poderá ser realizada aos poucos e erguida, como será, sobre princípios gerais básicos, mas desdobrada em múltiplas modalidades, correspondentes aos diversos ramos da administração pública.

Os trabalhos sobre a reforma da administração paulista estão sendo acompanhados com interesse, dentro a fôrça de S. Paulo. Tres Estados, os de Pernambuco, Paraná e Goyaz, pediram a colaboração do IORT para a reorganização de seus serviços administrativos.

**ORGANIZAÇÃO DA PROPAGANDA DO ESTADO**

O Instituto de Organização Racional do Trabalho fez ainda, por incumbência do governo, um estudo sobre a organização da publicidade oficial.

Após um desconhecido o carácter público social a que este importante problema adquiriu na vida moderna. E' dever do Estado estimular, por todas as formas ao seu alcance, as iniciativas colectivas e as actividades individuais. A variedade e abundância da produção determina, na luta dos interesses em competição, a interferência imprescindível do Estado no sentido de demonstrar a excelência da qualidade, utilidade e preços dos seus productos, para facilitar-lhes o escoamento, bem como para impedir a constante propagação de mercados, que no interior do país, quer no exterior.

Dispondo do mais amplo recurso de pesquisas e informações, o Estado pôde orientar e executar a defesa dos productos com maior eficiência do que qualquer organização privada, por meio de uma publicidade unificada e aparelhada para fins de propaganda.

A exemplo do que tem feito os países mais adiantados, São Paulo necessita criar um órgão especial, que centralize e exerça todas as funções necessárias para a realização da reforma que se torna indispensável. Na fase inicial do trabalho, o Instituto procedeu a uma exhaustiva análise, decompondo a administração pública em suas menores peças e estudando minuciosamente a função de cada uma delas.

O relatório preliminar relativo a essa análise, composto de 106 volumes, abrange o esquema estrutural da organização, a hierarquia administrativa, as relações entre as secções e as dezas com o publico, a contabilidade, a produção técnica e de um conjunto de questionários especiais foram registradas todas as informações e sugestões recebidas de funcionários e visando a melhoria dos serviços públicos. Depois disso, delineou o IORT a reorganização do nosso sistema administrativo, dando-lhe uma nova classificação dos respectivos serviços, que serão agrupados de acordo com as suas finalidades em uma das duas grandes divisões: a de serviços administrativos e a de serviços técnicos.

Entre outras inovações, o IORT sugere a criação do Departamento de Controle. Essa repartição teria a colecta, centralização e expedição de dados e factos administrativos, que seriam entregues ao governador e aos secretários de Estado, proporcionando-lhes, dia a dia, informações completas e seguras sobre o andamento dos negócios públicos.

Propõe ainda o plano a criação, em cada Secretaria, de um Conselho Superior, que se comporia do secretário, do director geral, de representantes das associações de classe e de um representante do Conselho Técnico, por sua vez constituído em cada um dos departamentos da Secretaria.

Outra inovação seria o estabelecimento, em todas as Secretarias, de departamentos administrativos que exerceriam, em cada uma, funções idênticas, abrangendo-se da parte dos serviços que se relacionam com a contabilidade, material, controle, pessoal, veículos e expediente. Muitas outras modificações importantes foram projectadas, cuja execução, entretanto, implicaria considerável aumento de despesas.

A execução do plano, por esse motivo foi iniciada apenas por esse motivo da parte administrativa de carácter geral, comum a todas as Secretarias. Começou-se pelo serviço básico, o do protocolo, já reorganizado nas secretarias da Agricultura, da Educação e da Segurança. Inaugurando há pouco, nas duas últimas secretarias, o novo serviço não pôde ainda oferecer elementos de comparação que permitam avaliar a sua eficiência.

Na Secretaria da Agricultura ao contrário, a observação dos resultados obtidos com os novos métodos, atesta uma apreciação definitiva. A estatística de movimento de produtos referentes aos animais de pequeno porte actual, no mês de Janeiro e Abril deste anno, demonstra o seguinte resultado: de 40.387 papéis entrados, 35.357 foram despachados.

Entre diversos papéis, referentes a 12 assumptos diferentes, verificou-se que a menor diferença entre o tempo que se gasta com o antigo processo e o que se despende hoje foi de 18 dias para um dos assumptos, pois os 22 dias, exigidos para obter um despacho desse tipo em 1935, ficaram reduzidos a 2 dias. O caso de maior diferença registrou-se com outro assumpto, e que anteriormente era despachado em 87 dias, quando hoje requer apenas cinco.

A eficiência revelada por esses dados é confirmada por directores e auxiliares dos departamentos da Secretaria Respondendo a um ques-

tionário do IORT, os 336 funcionários, que o receberam, manifestaram-se sem descrepância a favor da reforma, proclamando assim o seu exito.

Proseguem agora, na mesma Secretaria, os trabalhos de organização das directorias do pessoal, do material, de veículos e de contabilidade, que constituirão o Departamento Administrativo, segundo o plano do IORT. Estudam-se também a reorganização da Directoria de Indústria Animal, não somente na sua parte técnica, mas ainda no que se refere às leis que regem esta. O mesmo estudo se faz para a reorganização da parte técnica do Serviço Florestal.

Não será nunca possível estabelecer uma padronização absoluta dos serviços administrativos, dentro de linhas invariáveis, uma vez que cada Secretaria oferece peculiaridades inerentes à natureza dos seus trabalhos e que por isso não se adaptam a um sistema rígido. Daí a maior complexidade da reforma, que poderá ser realizada aos poucos e erguida, como será, sobre princípios gerais básicos, mas desdobrada em múltiplas modalidades, correspondentes aos diversos ramos da administração pública.

Os trabalhos sobre a reforma da administração paulista estão sendo acompanhados com interesse, dentro a fôrça de S. Paulo. Tres Estados, os de Pernambuco, Paraná e Goyaz, pediram a colaboração do IORT para a reorganização de seus serviços administrativos.

**ORGANIZAÇÃO DA PROPAGANDA DO ESTADO**

O Instituto de Organização Racional do Trabalho fez ainda, por incumbência do governo, um estudo sobre a organização da publicidade oficial.

Após um desconhecido o carácter público social a que este importante problema adquiriu na vida moderna. E' dever do Estado estimular, por todas as formas ao seu alcance, as iniciativas colectivas e as actividades individuais. A variedade e abundância da produção determina, na luta dos interesses em competição, a interferência imprescindível do Estado no sentido de demonstrar a excelência da qualidade, utilidade e preços dos seus productos, para facilitar-lhes o escoamento, bem como para impedir a constante propagação de mercados, que no interior do país, quer no exterior.

Dispondo do mais amplo recurso de pesquisas e informações, o Estado pôde orientar e executar a defesa dos productos com maior eficiência do que qualquer organização privada, por meio de uma publicidade unificada e aparelhada para fins de propaganda.

A exemplo do que tem feito os países mais adiantados, São Paulo necessita criar um órgão especial, que centralize e exerça todas as funções necessárias para a realização da reforma que se torna indispensável. Na fase inicial do trabalho, o Instituto procedeu a uma exhaustiva análise, decompondo a administração pública em suas menores peças e estudando minuciosamente a função de cada uma delas.

O relatório preliminar relativo a essa análise, composto de 106 volumes, abrange o esquema estrutural da organização, a hierarquia administrativa, as relações entre as secções e as dezas com o publico, a contabilidade, a produção técnica e de um conjunto de questionários especiais foram registradas todas as informações e sugestões recebidas de funcionários e visando a melhoria dos serviços públicos. Depois disso, delineou o IORT a reorganização do nosso sistema administrativo, dando-lhe uma nova classificação dos respectivos serviços, que serão agrupados de acordo com as suas finalidades em uma das duas grandes divisões: a de serviços administrativos e a de serviços técnicos.

Entre outras inovações, o IORT sugere a criação do Departamento de Controle. Essa repartição teria a colecta, centralização e expedição de dados e factos administrativos, que seriam entregues ao governador e aos secretários de Estado, proporcionando-lhes, dia a dia, informações completas e seguras sobre o andamento dos negócios públicos.

Propõe ainda o plano a criação, em cada Secretaria, de um Conselho Superior, que se comporia do secretário, do director geral, de representantes das associações de classe e de um representante do Conselho Técnico, por sua vez constituído em cada um dos departamentos da Secretaria.

Outra inovação seria o estabelecimento, em todas as Secretarias, de departamentos administrativos que exerceriam, em cada uma, funções idênticas, abrangendo-se da parte dos serviços que se relacionam com a contabilidade, material, controle, pessoal, veículos e expediente. Muitas outras modificações importantes foram projectadas, cuja execução, entretanto, implicaria considerável aumento de despesas.

A execução do plano, por esse motivo foi iniciada apenas por esse motivo da parte administrativa de carácter geral, comum a todas as Secretarias. Começou-se pelo serviço básico, o do protocolo, já reorganizado nas secretarias da Agricultura, da Educação e da Segurança. Inaugurando há pouco, nas duas últimas secretarias, o novo serviço não pôde ainda oferecer elementos de comparação que permitam avaliar a sua eficiência.

Na Secretaria da Agricultura ao contrário, a observação dos resultados obtidos com os novos métodos, atesta uma apreciação definitiva. A estatística de movimento de produtos referentes aos animais de pequeno porte actual, no mês de Janeiro e Abril deste anno, demonstra o seguinte resultado: de 40.387 papéis entrados, 35.357 foram despachados.

Entre diversos papéis, referentes a 12 assumptos diferentes, verificou-se que a menor diferença entre o tempo que se gasta com o antigo processo e o que se despende hoje foi de 18 dias para um dos assumptos, pois os 22 dias, exigidos para obter um despacho desse tipo em 1935, ficaram reduzidos a 2 dias. O caso de maior diferença registrou-se com outro assumpto, e que anteriormente era despachado em 87 dias, quando hoje requer apenas cinco.

A eficiência revelada por esses dados é confirmada por directores e auxiliares dos departamentos da Secretaria Respondendo a um ques-

tionário do IORT, os 336 funcionários, que o receberam, manifestaram-se sem descrepância a favor da reforma, proclamando assim o seu exito.

Proseguem agora, na mesma Secretaria, os trabalhos de organização das directorias do pessoal, do material, de veículos e de contabilidade, que constituirão o Departamento Administrativo, segundo o plano do IORT. Estudam-se também a reorganização da Directoria de Indústria Animal, não somente na sua parte técnica, mas ainda no que se refere às leis que regem esta. O mesmo estudo se faz para a reorganização da parte técnica do Serviço Florestal.

Não será nunca possível estabelecer uma padronização absoluta dos serviços administrativos, dentro de linhas invariáveis, uma vez que cada Secretaria oferece peculiaridades inerentes à natureza dos seus trabalhos e que por isso não se adaptam a um sistema rígido. Daí a maior complexidade da reforma, que poderá ser realizada aos poucos e erguida, como será, sobre princípios gerais básicos, mas desdobrada em múltiplas modalidades, correspondentes aos diversos ramos da administração pública.

Os trabalhos sobre a reforma da administração paulista estão sendo acompanhados com interesse, dentro a fôrça de S. Paulo. Tres Estados, os de Pernambuco, Paraná e Goyaz, pediram a colaboração do IORT para a reorganização de seus serviços administrativos.

**ORGANIZAÇÃO DA PROPAGANDA DO ESTADO**

O Instituto de Organização Racional do Trabalho fez ainda, por incumbência do governo, um estudo sobre a organização da publicidade oficial.

Após um desconhecido o carácter público social a que este importante problema adquiriu na vida moderna. E' dever do Estado estimular, por todas as formas ao seu alcance, as iniciativas colectivas e as actividades individuais. A variedade e abundância da produção determina, na luta dos interesses em competição, a interferência imprescindível do Estado no sentido de demonstrar a excelência da qualidade, utilidade e preços dos seus productos, para facilitar-lhes o escoamento, bem como para impedir a constante propagação de mercados, que no interior do país, quer no exterior.

Dispondo do mais amplo recurso de pesquisas e informações, o Estado pôde orientar e executar a defesa dos productos com maior eficiência do que qualquer organização privada, por meio de uma publicidade unificada e aparelhada para fins de propaganda.

A exemplo do que tem feito os países mais adiantados, São Paulo necessita criar um órgão especial, que centralize e exerça todas as funções necessárias para a realização da reforma que se torna indispensável. Na fase inicial do trabalho, o Instituto procedeu a uma exhaustiva análise, decompondo a administração pública em suas menores peças e estudando minuciosamente a função de cada uma delas.

O relatório preliminar relativo a essa análise, composto de 106 volumes, abrange o esquema estrutural da organização, a hierarquia administrativa, as relações entre as secções e as dezas com o publico, a contabilidade, a produção técnica e de um conjunto de questionários especiais foram registradas todas as informações e sugestões recebidas de funcionários e visando a melhoria dos serviços públicos. Depois disso, delineou o IORT a reorganização do nosso sistema administrativo, dando-lhe uma nova classificação dos respectivos serviços, que serão agrupados de acordo com as suas finalidades em uma das duas grandes divisões: a de serviços administrativos e a de serviços técnicos.

Entre outras inovações, o IORT sugere a criação do Departamento de Controle. Essa repartição teria a colecta, centralização e expedição de dados e factos administrativos, que seriam entregues ao governador e aos secretários de Estado, proporcionando-lhes, dia a dia, informações completas e seguras sobre o andamento dos negócios públicos.

Propõe ainda o plano a criação, em cada Secretaria, de um Conselho Superior, que se comporia do secretário, do director geral, de representantes das associações de classe e de um representante do Conselho Técnico, por sua vez constituído em cada um dos departamentos da Secretaria.

Outra inovação seria o estabelecimento, em todas as Secretarias, de departamentos administrativos que exerceriam, em cada uma, funções idênticas, abrangendo-se da parte dos serviços que se relacionam com a contabilidade, material, controle, pessoal, veículos e expediente. Muitas outras modificações importantes foram projectadas, cuja execução, entretanto, implicaria considerável aumento de despesas.

A execução do plano, por esse motivo foi iniciada apenas por esse motivo da parte administrativa de carácter geral, comum a todas as Secretarias. Começou-se pelo serviço básico, o do protocolo, já reorganizado nas secretarias da Agricultura, da Educação e da Segurança. Inaugurando há pouco, nas duas últimas secretarias, o novo serviço não pôde ainda oferecer elementos de comparação que permitam avaliar a sua eficiência.

Na Secretaria da Agricultura ao contrário, a observação dos resultados obtidos com os novos métodos, atesta uma apreciação definitiva. A estatística de movimento de produtos referentes aos animais de pequeno porte actual, no mês de Janeiro e Abril deste anno, demonstra o seguinte resultado: de 40.387 papéis entrados, 35.357 foram despachados.

Entre diversos papéis, referentes a 12 assumptos diferentes, verificou-se que a menor diferença entre o tempo que se gasta com o antigo processo e o que se despende hoje foi de 18 dias para um dos assumptos, pois os 22 dias, exigidos para obter um despacho desse tipo em 1935, ficaram reduzidos a 2 dias. O caso de maior diferença registrou-se com outro assumpto, e que anteriormente era despachado em 87 dias, quando hoje requer apenas cinco.

A eficiência revelada por esses dados é confirmada por directores e auxiliares dos departamentos da Secretaria Respondendo a um ques-

tionário do IORT, os 336 funcionários, que o receberam, manifestaram-se sem descrepância a favor da reforma, proclamando assim o seu exito.

Proseguem agora, na mesma Secretaria, os trabalhos de organização das directorias do pessoal, do material, de veículos e de contabilidade, que constituirão o Departamento Administrativo, segundo o plano do IORT. Estudam-se também a reorganização da Directoria de Indústria Animal, não somente na sua parte técnica, mas ainda no que se refere às leis que regem esta. O mesmo estudo se faz para a reorganização da parte técnica do Serviço Florestal.

Não será nunca possível estabelecer uma padronização absoluta dos serviços administrativos, dentro de linhas invariáveis, uma vez que cada Secretaria oferece peculiaridades inerentes à natureza dos seus trabalhos e que por isso não se adaptam a um sistema rígido. Daí a maior complexidade da reforma, que poderá ser realizada aos poucos e erguida, como será, sobre princípios gerais básicos, mas desdobrada em múltiplas modalidades, correspondentes aos diversos ramos da administração pública.

Os trabalhos sobre a reforma da administração paulista estão sendo acompanhados com interesse, dentro a fôrça de S. Paulo. Tres Estados, os de Pernambuco, Paraná e Goyaz, pediram a colaboração do IORT para a reorganização de seus serviços administrativos.

**ORGANIZAÇÃO DA PROPAGANDA DO ESTADO**

O Instituto de Organização Racional do Trabalho fez ainda, por incumbência do governo, um estudo sobre a organização da publicidade oficial.

Após um desconhecido o carácter público social a que este importante problema adquiriu na vida moderna. E' dever do Estado estimular, por todas as formas ao seu alcance, as iniciativas colectivas e as actividades individuais. A variedade e abundância da produção determina, na luta dos interesses em competição, a interferência imprescindível do Estado no sentido de demonstrar a excelência da qualidade, utilidade e preços dos seus productos, para facilitar-lhes o escoamento, bem como para impedir a constante propagação de mercados, que no interior do país, quer no exterior.

Dispondo do mais amplo recurso de pesquisas e informações, o Estado pôde orientar e executar a defesa dos productos com maior eficiência do que qualquer organização privada, por meio de uma publicidade unificada e aparelhada para fins de propaganda.

A exemplo do que tem feito os países mais adiantados, São Paulo necessita criar um órgão especial, que centralize e exerça todas as funções necessárias para a realização da reforma que se torna indispensável. Na fase inicial do trabalho, o Instituto procedeu a uma exhaustiva análise, decompondo a administração pública em suas menores peças e estudando minuciosamente a função de cada uma delas.

O relatório preliminar relativo a essa análise, composto de 106 volumes, abrange o esquema estrutural da organização, a hierarquia administrativa, as relações entre as secções e as dezas com o publico, a contabilidade, a produção técnica e de um conjunto de questionários especiais foram registradas todas as informações e sugestões recebidas de funcionários e visando a melhoria dos serviços públicos. Depois disso, delineou o IORT a reorganização do nosso sistema administrativo, dando-lhe uma nova classificação dos respectivos serviços, que serão agrupados de acordo com as suas finalidades em uma das duas grandes divisões: a de serviços administrativos e a de serviços técnicos.

Entre outras inovações, o IORT sugere a criação do Departamento de Controle. Essa repartição teria a colecta, centralização e expedição de dados e factos administrativos, que seriam entregues ao governador e aos secretários de Estado, proporcionando-lhes, dia a dia, informações completas e seguras sobre o andamento dos negócios públicos.

Propõe ainda o plano a criação, em cada Secretaria, de um Conselho Superior, que se comporia do secretário, do director geral, de representantes das associações de classe e de um representante do Conselho Técnico, por sua vez constituído em cada um dos departamentos da Secretaria.

Outra inovação seria o estabelecimento, em todas as Secretarias, de departamentos administrativos que exerceriam, em cada uma, funções idênticas, abrangendo-se da parte dos serviços que se relacionam com a contabilidade, material, controle, pessoal, veículos e expediente. Muitas outras modificações importantes foram projectadas, cuja execução, entretanto, implicaria considerável aumento de despesas.

A execução do plano, por esse motivo foi iniciada apenas por esse motivo da parte administrativa de carácter geral, comum a todas as Secretarias. Começou-se pelo serviço básico, o do protocolo, já reorganizado nas secretarias da Agricultura, da Educação e da Segurança. Inaugurando há pouco, nas duas últimas secretarias, o novo serviço não pôde ainda oferecer elementos de comparação que permitam avaliar a sua eficiência.

Na Secretaria da Agricultura ao contrário, a observação dos resultados obtidos com os novos métodos, atesta uma apreciação definitiva. A estatística de movimento de produtos referentes aos animais de pequeno porte actual, no mês de Janeiro e Abril deste anno, demonstra o seguinte resultado: de 40.387 papéis entrados, 35.357 foram despachados.

Entre diversos papéis, referentes a 12 assumptos diferentes, verificou-se que a menor diferença entre o tempo que se gasta com o antigo processo e o que se despende hoje foi de 18 dias para um dos assumptos, pois os 22 dias, exigidos para obter um despacho desse tipo em 1935, ficaram reduzidos a 2 dias. O caso de maior diferença registrou-se com outro assumpto, e que anteriormente era despachado em 87 dias, quando hoje requer apenas cinco.

A eficiência revelada por esses dados é confirmada por directores e auxiliares dos departamentos da Secretaria Respondendo a um ques-

tionário do IORT, os 336 funcionários, que o receberam, manifestaram-se sem descrepância a favor da reforma, proclamando assim o seu exito.

Proseguem agora, na mesma Secretaria, os trabalhos de organização das directorias do pessoal, do material, de veículos e de contabilidade, que constituirão o Departamento Administrativo, segundo o plano do IORT. Estudam-se também a reorganização da Directoria de Indústria Animal, não somente na sua parte técnica, mas ainda no que se refere às leis que regem esta. O mesmo estudo se faz para a reorganização da parte técnica do Serviço Florestal.

Não será nunca possível estabelecer uma padronização absoluta dos serviços administrativos, dentro de linhas invariáveis, uma vez que cada Secretaria oferece peculiaridades inerentes à natureza dos seus trabalhos e que por isso não se adaptam a um sistema rígido. Daí a maior complexidade da reforma, que poderá ser realizada aos poucos e erguida, como será, sobre princípios gerais básicos, mas desdobrada em múltiplas modalidades, correspondentes aos diversos ramos da administração pública.

Os trabalhos sobre a reforma da administração paulista estão sendo acompanhados com interesse, dentro a fôrça de S. Paulo. Tres Estados, os de Pernambuco, Paraná e Goyaz, pediram a colaboração do IORT para a reorganização de seus serviços administrativos.

**ORGANIZAÇÃO DA PROPAGANDA DO ESTADO**

O Instituto de Organização Racional do Trabalho fez ainda, por incumbência do governo, um estudo sobre a organização da publicidade oficial.

Após um desconhecido o carácter público social a que este importante problema adquiriu na vida moderna. E' dever do Estado estimular, por todas as formas ao seu alcance, as iniciativas colectivas e as actividades individuais. A variedade e abundância da produção determina, na luta dos interesses em competição, a interferência imprescindível do Estado no sentido de demonstrar a excelência da qualidade, utilidade e preços dos seus productos, para facilitar-lhes o escoamento, bem como para impedir a constante propagação de mercados, que no interior do país, quer no exterior.

Dispondo do mais amplo recurso de pesquisas e informações, o Estado pôde orientar e executar a defesa dos productos com maior eficiência do que qualquer organização privada, por meio de uma publicidade unificada e aparelhada para fins de propaganda.

A exemplo do que tem feito os países mais adiantados, São Paulo necessita criar um órgão especial, que centralize e exerça







# O ESTADO DA BAHIA EM 1936

## O governador Juracy Magalhães presta contas ao Poder Legislativo do Estado

(Continuação)

Os recursos acima indicados haviam sido aplicados, ou distribuídos, do seguinte modo, em algarismos redondos:

	Contos
Exercícios a longo e a curto prazo .....	28.000
Terranos e construções de armazéns .....	10.100
Obras de utilidade pública .....	7.700
Companhia Viação Sul-Bahiana .....	1.000
Obras de valorização da Estação Geral de Experimentação .....	400
Em giro nas várias cartilhas .....	1.448
Stock de cacão a ser exportado em janeiro de 1936 .....	4.200
Dinheiro disponível nos bancos .....	800
Juros de Apólices do Reajustamento a receber do governo federal .....	1.037
Restituições do saldo da taxa de 25000 a serem feitas pela Caixa Econômica .....	887
	60.272

No correr de 1936 foram despendidos quasi todos os processos dependentes do Reajustamento Econômico, cuja marcha estava retendo o maior desenvolvimento dos negócios da Carteira Hypothecaria, cabendo ao Instituto o recebimento de cerca de 10.300 contos em apólices federais. O período de reajustamento terminou, assim, sem maior novidade para a instituição, cujas finanças já se adaptaram a nova situação criada, mantidas integralmente a sua solidez financeira e a sua capacidade de ação bancária e comercial.

Não obstante a perda de renda decorrente dessa adaptação e as dificuldades que pontilharam o ano comercial de 1936, devido às alterações repentinas das taxas e condições cambiais e dos fretes transoceanicos, e a perturbação nos transportes de cabotagem consequente ao acorciamento da barra de Ilhéus, a Conta de Lucros e Perdas do Instituto acusou um saldo de cerca de 900 contos, proveniente das transações bancárias e comerciais, depois de pago o dividendo de 10 % aos lavradores acionistas, resultado bastante expressivo do esforço e da dedicação com que vêm sendo dirigidos os seus negócios.

Motivos supervenientes, dilatos pela demora na instalação final do sistema de controle da humidade no Armazém-de-Tabaco, determinaram o adiamento na inauguração dessa notável construção, acontecimento que, como é natural, está sendo aguardado com a mais viva ansiedade pela população da capital e pela lavoura cafeeira.

As obras de utilidade pública compreendidas com perfeita visão econômica e real eficiência, destinadas a transformarem o "favela" econômico e social da zona cafeeira, já estão representadas por cerca de 300 quilômetros de novas rodovias, 100 quilômetros de rodovias restauradas, e 18 pontes especiais de concreto armado, devendo-se assignar, mais uma vez, que, antes do Instituto, destas ultimas construções só existia uma na zona produtora, a ponte Góes Calmon, em Itabuna.

A vida dos principais centros cafeeiros já se viu beneficiada pelo extraordinário estádio, admiravelmente, em termos de uma mais intensa actividade comercial e social, às vantagens e aos estímulos assegurados pelas rodovias ao tempo que grandes diferenças nos preços de transportes têm beneficiado a produção.

O movimento de passageiros e mercadorias aumentou extraordinariamente na zona central de Ilhéus e Itabuna, sendo que, no ano de 1935, não obstante o transporte, nas rodovias do Instituto, de mais de 100.000 passageiros e mais de 40.000 toneladas de cacão e outras mercadorias, a estrada de ferro Ilhéus-Canavieiras acusou cifras "record" no seu movimento.

E' justo e oportuno salientar o notável esforço da Companhia Viação Sul-Bahiana, subsidiária do Instituto, na conservação e nas constantes melhoramentos das estradas já entregues ao trafego definitivo, conseguindo a manutenção de trafego ininterrupto durante todo o ano em zona de incessantes precipitações e de terreno inatitissimo para estradas. Esse facto ainda é mais assignalavel quando se considera que o custo médio kilometrico geral, inclusive superestrutura, tem sido de 20 a 25 contos, obtendo-se o mesmo resultado praticando que o conseguido alhures com dispêndio kilometrico de 50 a 60 contos.

A Estação Geral de Experimentação de Agua Preta continuou o seu trabalho systemático e methodico de estudo das exigências da lavoura cafeeira e da propaganda da policultura.

a) Serviço de empréstimo da Caixa Econômica .....	6.109.134.810
b) Obras de Utilidade Pública .....	7.368.204.440
c) Reserva para Obras de Valorização na Estação Geral de Experimentação .....	400.000.000
d) Custeio da Cartilha Técnica Agrícola e serviços de visitas às propriedades .....	1.024.704.720
e) Propaganda e publicações .....	68.208.900
f) Levado para reforço dos fundos do capital .....	

e do reservas do Instituto .. 2.881.121.870  
17.781.873.250

Os serviços comerciais e bancários têm sido mantidos com os próprios recursos das respectivas cartilhas, ficando ainda saldos de cerca de 4.000 contos, no decurso de 4 annos, que foram incorporados às reservas do Instituto.

Prosegue, assim, o Instituto de Cacão da Bahia na execução do seu plano integral, melhor seguro do progresso e engrandecimento crescente da mais importante zona agrícola do Estado.

**INSTITUTO BAHIANO DO FUMO**  
Teve esta importante organização no exercício de 1935 a sua fase inicial, já podendo, contudo, apresentar alguma coisa de proveitosa nos seus 8 meses de actividades, de maio a dezembro, por intermédio de suas Seções de Expediente e Contabilidade e Departamento Técnico-Agrícola e Comercial.

Considerando que não seria possível enfrentar-se, desde logo, todos os problemas existentes, de tão complexa organização criada pelo decreto 9.409, de 16 de março de 1935, começaram a funcionar duas das Seções — a de Expediente e Contabilidade e a do Departamento Técnico-Agrícola e Comercial —, acumulando esta as atribuições do Departamento Social e de Cooperação.

Iniciaram-se os seus serviços pelos trabalhos técnicos no interior, afirmando que não se perdesse o ano agrícola fumageiro, já então, bem adiantado.

Para o Departamento Técnico-Agrícola, que representa o principal elemento no organismo do novo Instituto, foi escolhido o dr. Vito Fucella, técnico especializado e já em actividade no Estado, como funcionário contratado da Secretaria da Agricultura.

Ignorando-se, na ocasião, particularidades da vida agrícola produtora de fumo e condições reais dos lavradores, era necessário para melhor segurança de acção, um conhecimento minucioso e perfeito do assunto. Para isso iniciou o Departamento Comercial o cadastramento do meio rural produtor, conseguindo-se, durante o ano de 1935, o levantamento cadastral dos Municípios de Affonso Penna, Santo Antonio de Jesus, Castro Alves e Santa Inez.

Por outro lado as Seções de Expediente e Contabilidade, trabalhando na organização geral dos serviços de escrutinatório, contabilidade, arrecadação, arquivos, correspondência e funcionamento em geral.

Assim movimentou o Instituto as suas actividades no Estado, organizando o fidejussório de lavradores; elaborando estatísticas minuciosas da produção municipal e da exportação estadual, cadastrando em fichas especiais, os produtores e produtores, com as informações que puderam ser obtidas; iniciando a organização de serviços de informações comerciais e estatísticas, dentro e fora do país; observando as medidas judiciais convenientes para ampliar a exportação, criando novos mercados e, finalmente, trabalhando intensamente no sentido de realizar uma propaganda eficiente e compensadora.

Também, por varias vezes e deante de complicações comerciais de exportação, o Instituto defendeu e pleiteou, perante os Governos do Estado e da União, providencias de carácter urgente, em beneficio da lavoura e do commercio do fumo.

Iniciou o Instituto estudos que permitirão uma organização racional e pratica, com a padronização dos tipos de fumo exportáveis e sua indispensável fiscalização, esperando poder (também effectuar um modesto financiamento ao produtor, durante o anno agrícola de 1936, comquanto extensivo apenas aos lavradores assistidos pelo Departamento Técnico, afim de que, dessa forma, seja possível uma mais rapida melhoria do produto. Ainda devem ser mencionados os esforços do Instituto, estudando medidas de caracter educacional, que possibilitem um levantamento do actual nível social e material do produtor, as guias serão postas em pratica no decorrer do proximo anno agrícola, estabelecendo um moderno plano comercial e tecnico industrial.

Para a realização dos estudos de caracter educacional, o Instituto, estudando medidas de caracter educacional, que possibilitem um levantamento do actual nível social e material do produtor, as guias serão postas em pratica no decorrer do proximo anno agrícola, estabelecendo um moderno plano comercial e tecnico industrial.

Com finalidade instructiva e para que fossem conhecidos os trabalhos já realizados, organizou um "stand" na 1ª Feira Inter-Municipal de São Félix. Os resultados obtidos por este empreendimento foram muito além das expectativas, causando o maior êxito do referido "stand" optima impressão no espirito publico.

Este período inicial foi o mais difficil para essa instituição, num meio que, no particular, se deparava completamente destituído de assistência e falta de recursos, entregue inteiramente à rotina e descrente de qualquer possibilidade de melhoria.

**LAVOURA CAFEIIRA**  
São dignos de destaque os trabalhos que têm sido effectuados pelo Serviço Técnico do Café, neste Estado.

Comquanto as chuvas luccessantes do anno de 1935 causassem um menor rendimento das actividades deste Serviço, mesmo assim os seus técnicos, trabalhando, percorreram os municípios de Affonso Penna, Amarajosa, Santa Therezinha, Santa Inez, Jaguacura, Jequié, Rio Novo, Poções, Santo Antonio de Jesus, São Miguel, Boa Nova, Lage, Jequié, Areia, Maracás, Bomfim, Campo Formoso, Djalma Dutra, Mundo Novo, Cruz das Almas e Castro Alves.

Nesses municípios foram realizadas 150 palestras e demonstrações praticas, referentes ao plantio, tratamentos culturais, despolpamento e beneficiamento, permitindo a um futuro próximo a formação das cooperativas de produção, de uma necessidade para os cafeicultores bahianos.

As usinas construídas obedecem a um mesmo plano. São destinadas ao despolpamento e beneficiamento.

**LAVOURA ALGODEIIRA**  
Continua o governo dispensando a melhor atenção à lavoura algodoeira.

Auxiliando a iniciativa particular tem desenvolvido esses serviços, dentro do programa de cooperação estabelecido com a União.

Atendendo à necessidade de maiores recursos para esse fim, foi criada pelo decreto n. 9.597, de 18 de Junho de 1935, a taxa de fomento da lavoura algodoeira, na razão de vinte réis por kilo de algodão produzido, a qual entrou em vigor em 1º de Janeiro de 1936.

Pode assim o Estado, com maiores recursos, renovar por cinco annos o accordo com a União, sendo augmentada a verba desses serviços para 600.000.000, concorrendo elle para isso com a quantia de 300.000.000.

Essa verba, annual, até então, era de 300.000.000, cabendo ao Estado entrar com a parcela de 100.000.000. Durante o exercicio de 1935 foram distribuidas sementes em 23 municípios a 175 agricultores, das quaes 9.388 kilos produzidos pelos estabelecimentos officiaes, 15.315 obtidos pelos campos de cooperação e 14.500 adquiridos em São Paulo pelo custo de seiscentos réis o kilo.

A renda arrecadada pelo Serviço do Algodão foi de 97.908.000, das quaes 71.362.399 proveniente da sua classificação e vendas de aparas de amostras e a parte restante da produção dos respectivos estabelecimentos.

Estão em plena movimentação seis campos de cooperação com uma área de 117 hectares, cultivada com modernas machinas agrícolas, proporcionando, assim, ao lavrador assistência tecnica, machinas e material de combate às pragas.

Contam-se em numero de sete e meio os campos de multiplicação de sementes, tendo uma área de 1.540 hectares, situados nos municípios de Brumado, Caculé, Caetité, Guanambi e Riacho de Santana. Espera-se obter 100.000 kilos de sementes desses campos, afim de serem gratuitamente distribuidas, depois de convenientemente expurgadas.

Funcionou regularmente a usina de beneficiamento instalada em Brumado, que recebeu 300.084 kilos de algodão em caroço e enfardou 240.828 kilos de pluma.

Do saldo apurado applicou-se na construção de um deposito para algodão em caroço, tendo-se em vista a carencia de maiores compartimentos para collocação do producto na época da safra, em consequencia do crescente numero das freguezas, que ali encontram a melhoria da sua produção ao custo de 850 por kilo, quando usinas particulares chegaram a cobrar até 950 por kilo.

Está em construção a usina de Irecê, que deverá entrar em funcionamento ainda na safra de 1936, já se achando cobertos os edificios destinados à instalação do motor e da secção de machinas.

Processa-se a necessaria verba para os trabalhos da instalação de uma usina em Guanambi.

Depois desta, outras serão construídas nos grandes centros produtores, começando, possivelmente, pelos municípios de Santa Maria e Barreiras.

Procedeu-se em 1935 a classificação de 5.404.720 kilos de algodão. A safra foi estimada em 9.000.000 kilos, incluindo-se neste total a parte exportada para Minas e outros Estados e o stock existente nos nossos centros produtores, calculado em 1.000.000 de kilos.

A exportação de algodão pelo porto desta Capital, que em 1934 fora de 482.881 kilos, attingiu em 1935 a 1.344.683 kilos ou sejam um augmento de quasi o triplo.

### ESTACAO EXPERIMENTAL DE CITRICULTURA

Durante o anno de 1935, a marcha dos trabalhos na Estação Experimental de Citricultura correu normalmente, para a realização dos seus fins.

Não se pouparam esforços no sentido de captar a confiança dos citricultores pela demonstração pratica e insophismavel da superioridade dos methodos racionais e scientificos de cultura e das vantagens advindas do emprego da lavoura mecanica, com os lucros compensadores das plantações extensivas.

Merceo especial registro o facto do film natural movietone, que a empresa cinematographica "Brasil-Films" confeccionou, seis copias, das quaes uma foi adquirida para o arquivo da Estação de Citricultura da Bahia, em fins do anno de 1935, denominada "A Laranja", ter sido pelo Departamento de Propaganda do Ministerio da Educação e Saude Publica considerado como "cultura", tendo, por isso, permitida a sua exhibição como programma obrigatorio em todo o territorio nacional, porque atende às instrucções de 24 de maio de 1934 (Art. n. 13 do Decreto n. 21.240 de 4 de abril de 1932).

Do referido film, a empresa proprietaria confeccionou seis copias, das quaes uma foi adquirida para o arquivo da Estação de Citricultura, para exhibição em sessões especiais de propaganda directa da Bahia, sendo as demais entregues a "Distribuidora de Filmes Brasileiros", para serem passadas em todo o territorio nacional, desde as capitães dos Estados, até as mais longinquas cidades do interior, onde existam aparelhos projectores.

A este fim se referiram diversos bahianos illustres, que chegaram do Rio de Janeiro, onde tiveram a oportunidade de assistir ao exhibido em "repres" nos principais cinemas do Rio e de São Paulo, vindo com satisfação os mais enaltecendo elogios dos assistentes à Bahia progressista de hoje.

Durante o anno de 1935, a Estação Experimental de Citricultura distribuiu cerca de 10.000 mudas seleccionadas de laranjeiras, notadamente da variedade "Bahia Navel".

..Continua

### JOIAS DE OURO

Compra-se até 218000 a gramma Brilhoante até 60000000 o quilo. Prata pura-se o melhor preço de praga. Joulheria São Francisco, larg. da Silva, Francisco, n. 10, junto a Igreja de São Francisco.

### Recuar 15 metros a "parada"

Sr. Redactor.  
Li na edição do DIÁRIO DA NOITE a noticia sobre o desastre doloroso verificado à rua 13 de Maio, no qual perdeu a vida o dr. Gastão Barroso, advogado e residente em Niterói.

Como é do conhecimento de todos, pela rua 13 de Maio transitam diariamente milhares de automoveis, bondes, omnibus, etc., etc., pondo em perigo constante, a vida dos pedestres que necessitam por ali passar. Para maior desgraça, exa na esquina da Avenida Almirante Barroso, um posto de parada, onde uma verdadeira multidão apanha os bondes da zona sul, ficando assim exposta aos ferozes omnibus, verdadeiras fantasmas da morte, que fazem ponto em frente ao Club Naval. Ora, o bom senso indica, que seria menos perigoso se a parada dos bondes fosse recuada uns quinze metros, mais ou menos, afim de evitar que se repletem constantemente, a maioria de consequentes graves, como vem acontecendo ultimamente.

Aqui fica a suggestão, para que as autoridades competentes della tenham conhecimento, ficando eu antecipadamente grato pelo acolhimento que a esta fôr dispensado. — Um leitor assíduo.

### Ao Guilherme Tell

Engenheiro de meados e peças de qualquer cor e qualidade  
Phon: loja, 22-4801, off. 23-3779

### DETECTIVE ALBANO

Vigilância — Investigação — Inform. — Multas e castigos — Pagamento de multa de terminação — Cartões, 34. 1º — Tel.: 22-7097 — 1º anil.

### JOIAS

Compram-se de ouro, prata e platina pelas melhores preços.  
JOALHERIA LEAO  
Rua 7 de Setembro, 199 - Tel. 22-3344

### ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO E GAIXA BENEFICENTE DOS G. P. E. C. A. — De ordem do sr. presidente, convidado todos os associados desta Associação a comparecerem à sua sede social, à rua da Conceição, 13, sobrado, no proximo dia 22, às 20 horas, para assistir à assembleia geral extraordinária, onde será apresentada o relatório da prestação de contas, além de outros assumptos, que constarão do expediente. — Affredo Lima Freire, secretario geral.

### "RIPPE ? TOSSE ? "PULMONAL"

Distribuidores:  
DROGARIA SUL-AMERICANA

### Cirurgia esthetica

Dr. Elias Grego  
Chefe de Ambulatorio do Hospital Goffredo Grecco, Clinica geral, Mol. 1114 de setembro — Paroia, Cons. 44040 Silva, 10 de 14 Tel. 22-8500 — Res.: Maria Amalia, 13.

**ANDORINHA** é a marca dos unicos tecidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso diz tudo do alto padrão de qualidade desse producto, fabricado pela Cia. Americana Fabril.



A Marca que se Impõe no Estrangeiro

## NA SOCIEDADE

### Aniversarios

Fazem annos hoje:  
Senhores: Henrique A. de Mello; Conrado Camara Campos; Rubens Antunes Maciel; Antonio Castro Rego; Aires Barbosa Junior e Sylvio da Motta Rabello, funcionario do Supremo Tribunal Militar.  
Senhoras: Victoria Soares; Emilia Soares; viúva marechal Bernardino Bormann e Catharina Duarte.  
Senhoritas: Adelaide Menezes; Maria Amelia Lopes e Alayde Castro.

### Pequena Cruzada

Passando a 26 do corrente, o aniversario natalicio do professor Jorge Azeiteiro, director da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemanniano, seus amigos, colegas e alumnos lhe prestaram uma significativa prova de apreço, que constará de uma reunião no Automovel Club do Brasil, onde será servido um almoço, em sua homenagem.

### Visitas a A. B. I.

Em dia em que era maior o numero de associados presentes na sede da Associação Brasileira de Imprensa, foram elles surpreendidos com a visita do professor Fred Albee, um dos maiores cirurgões de Nova York, que vinha trazer à Casa de Medicina, por tudo quanto vira no Brasil, e, especialmente, agradecer as homenagens repetidas que recebera da imprensa.

### RADIOS

PILOT. PHILCO • PHILIPS  
Em pequenas prestações  
Facilidade de pagamento  
AVENIDA MEN DE SA' 333-B  
Tel.: 22-4311

### Casamentos

Será realizado no proximo dia 25 do corrente, na Igreja de São Christovão, o casamento matrimonial da senhorita Mariana Romeu, com o sr. Edgard Santos Silva.

### Nascimentos

Está em festas o lar do dr. Carlos Fernando de Barros e de sua esposa, sra. Glória Miranda de Barros, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Geraldo Luz.

### Casa mobiliada

ALUGA-SE, por motivo de viagem a Europa, uma casa à rua das Laranjeiras, luccosamente mobiliada, a custo sem filhos. Contrato de um anno. Preço: 1.500\$. Dirigir-se pelo telephone ao numero 25-0406.

### Baptizados

Realizou-se nesta capital o baptizado do menino Edson, filho do sr. Edgard Barbedo e de sua esposa, sra. Antonina Gomes Barbedo.

### Chás

Realizar-se-á amanhã, no Automovel Club, o chá e hora de arte promovidos pela Associação das Senhoras de Caridade. As moças da sociedade se apresentarão com tolietas daquellas épocas remotas, conforme os figurinos realizados pela concepção artistica do sr. Gilberto Trumposky.

### Conferencias

O escriptor Renato Almeida fará amanhã a sua conferencia sobre Viagem de Carlos Gomes, continuando, assim, a série promovida e animada pelo ministro da Educação dentro do programma geral, "Os grandes mortos".

### Almoços

A senhorinha Irma Muniz Freire está expedindo convites para o interessante brigue-party que organizará para amanhã, 26 do corrente, a se realizar na sede da Pequena Cruzada, a Avenida Epitacio Pessoa numero 1950.

### BEBAM Café Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!! — Guardem as capas que têm valor

## Uma Companhia Genuinamente Brasileira

### especializada em Seguros de Vida

OFFERECENDO AOS SEUS SEGURADOS AS MAIS SOLIDAS GARANTIAS. EMITINDO APOLICES EM TODOS OS PLANOS, LIVRES DE TODA ESPECIE DE RESTRICÇÕES, PELAS TARIFAS MAIS MODICAS

### deve ser a Companhia de sua preferencia.

Fundada em 1920, o seu progresso se evidencia pelas seguintes cifras, relativas ao ultimo quinquennio: —

Activo	Reservas	Recibo Geral
1931-15.570 contos	11.915 contos	6.650 contos
1932-17.036 contos	13.064 contos	6.726 contos
1933-18.205 contos	14.164 contos	7.941 contos
1934-19.943 contos	15.922 contos	9.485 contos
1935-22.314 contos	18.427 contos	10.741 contos

## A "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

### DIRECTORIA:—

Dr. José Maria Whitaker  
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção  
Dr. José Cassio de Macedo Soares

SEDE: — RUA 15 DE NOVEMBRO, 50  
SÃO PAULO  
SUCCURSAES: — RIO DE JANEIRO  
CURITIBA - P. ALEGRE - BAHIA - RECIFE  
AGENCIA: — SANTOS

IDADE ACTUAL	VIDA PROVAVEL	IDADE ACTUAL	VIDA PROVAVEL
20	42,2	41	27,5
21	41,3	42	26,9
22	40,4	43	26,3
23	39,5	44	25,5
24	38,6	45	24,8
25	37,7	46	24,1
26	36,8	47	23,4
27	35,9	48	22,6
28	35,0	49	21,9
29	34,1	50	21,2
30	33,2	51	20,5
31	32,3	52	19,8
32	31,4	53	19,1
33	30,5	54	18,4
34	29,6	55	17,7
35	28,7	56	17,0
36	27,8	57	16,3
37	26,9	58	15,6
38	26,0	59	14,9
39	25,1	60	14,2
40	24,2		

Esta Tabela é baseada em uma experiencia sobre 10.000 pessoas de cada idade. é natural que algumas vivam mais tempo e outras menos, mas a media geral é a indicada na Tabela.





# IRRADIAÇÕES

## CHRONICA

Direitos autorais. A questão esteve bastante agitada nas rodas. Chegou, mesmo, a provocar uma quasi scisão na diretoria da respeitável Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. Conferências. Entrevistas. Agitação. Advogados contratados. E, afinal de contas, os associados dos pequenos direitos ficaram sem a proteção que deviam ter do seu sindicato.

Analisando certa vez o problema da decadência do radio-theatro chegou à conclusão que os direitos autorais eram de mil e quinhentos pelo trabalho intelectual. Ora, sejam francos, chega a ser irrisório o que ganha um escritor apresentando as suas produções ao microphone.

Culpa de quem?

A responsabilidade ha de ser justamente dos que tinham a obrigação irrestrita de defendê-los.

De um modo geral, o autor, no Brasil, anda sujeito aos ditames e "ukases" dos empresarios. E se as sociedades não teriam armas pelos seus direitos, se não se resolverem a quebrar lanças pela melhoria da classe, justificam-se os naufragos de todas as tentativas isoladas. E se os autores continuam sendo explorados no valor de seus trabalhos, como exigir-se que eles apresentem trabalhos de merito? Talvez seja por isso que eles prefiram apagar os motivos musicais dos outros, desrespeitando até mesmo o somno dos cluscos, dos classicos exclusivos do maestro Rubert.

P. R. F. 6

### SYLVIO CALDAS



Sylvio Caldas

Por que teria Sylvio Caldas interrompido a sua sensacional carreira na Mairink Velga? Perguntamos a um leitor, meio desconfiado. Que teria havido com elle? Com o Francisco Alves foi a mesma causa, estranha, esteve fora e veio depois, annunciando a estação a sua nova, estranha "performance" em estação dos outros. Certas vezes revelam maior sensibilidade nas suas canções que Francisco Alves, deixando-o longe. Seria por isso? O leitor inquieto deseja saber. E houve com elle? Com o Francisco Alves foi a mesma causa, estranha, esteve fora e veio depois, annunciando a estação a sua nova, estranha "performance" em estação dos outros. Certas vezes revelam maior

### CERTOS DEFEITOS...

Se estão extirpados certos defeitos em estagios veteranos, notamos, mais novas, ou, tomadas pelo Asuero, elles existem. Devido dos diretores artísticos. Imaginem que em varios programas, em algumas estações, ouvimos a noticia de um aniversario, gratuita, com os desejos ainda da broadcasting que o natalizante seja bastante cumprimentado. Onde estamos? O Rio não é mais uma aldeia, como em 1.600. Evoluímos. O prefeito Passos fez a maravilha da Avenida Central. Os dirigíveis cortam o céu. A cidade fala em turismo. Mas o locutor do programma namoradinho não quer saber de nada disso e avisa aos pobres ouvintes que o coronel Alberto das Chagas completou cinquenta annos e depois de uma missa de ação de graças na capela tal, os seus amigos estão comendo bolos e puddings em sua residência.

O annunciante dá a publicidade para isto? O publico deseja saber disto? Não. E por que tamanha tolice?

### Doenças da Mulher

Int. do aborto. Corrimientos. Feridas do útero. Sem operações. Sem raspagens; dez dias. Prevenção temporária da gravidez. Diagnóstico precoce e determinação do sexo na gravidez. Mol dos ovarios, obesidade, frigidez. DR. L. KOCHIA

Edifício Rex — Sala 905 de 4 a 6



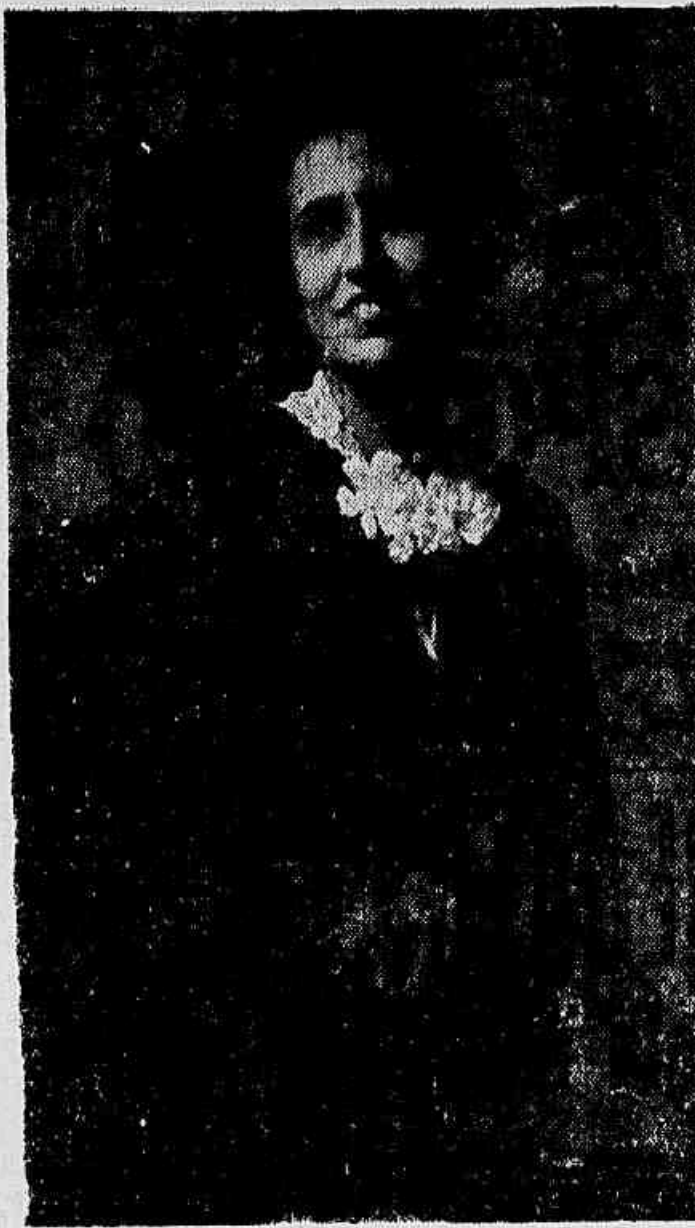
Collega, tome o meu conselho, vista-se na

## A' COLEGIAL

A MELHOR E MAIOR CASA NO GENERO

LARGO S. FRANCISCO, 38/40

### OLGA PRAGUER



Olga Prager

O successo legitimo de Olga Prager no microphone da Tupi nos programas em que tem tomado parte, evidencia, mais uma vez, o seu merito. Dentro de breves dias, a querida artista de nosso broadcasting, embarcará em dirigível para Berlim, onde representará o Brasil no Congresso de Folklore que ali se vai realizar. E, temos a certeza de que Olga Prager saberá honrar as tradições de intelligencia do país neste certamen de technicos da musica nativa.

"Ninguém poderá negar que a redempção economica do nosso café está em funcção do aperfeiçoamento desse producto". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

### MARGARIDA E MARCEL KLASS



Margarida Max e Marcel Klass

Margarida e Marcel — laissa deixaram o teatro. E ha quem diga que elles volverão no radio, de onde não deveriam ter saído. Ao noticiarmos aqui a volta dos dois queridos artistas ao palco affirmam-nos, como numa propheta, que seria por pouco tempo, a sua actuação no theatro. Isto por que achamos que elles estavam magnificos no microphone. E acertamos ao que parece.

### UM LIVRO DE FRANCISCO ALVES

Francisco Alves, cujo nome é um cartaz, viu muitos de seus collegas escreverem, e tambem resolveu pu-



Francisco Alves

blisar um livro. Estão nas livrarias os exemplares de "Minha vida". Muito certo? Mas a verdade é que o querido cantor caribae, tem muito tempo de publicidade. E era preciso romancear a sua existência. Dahi o livro que tem sido bem recebido.

**RADIOS**  
PHILCO PHILIPS PILO  
Preço baratissimo a longo prazo em pequenas prestações.  
ASSEMBLEIA 106 - Tel. 22-1224

### AS ESTAÇÕES EM REVISTA

Sexta-feira. Corremos o diál na ronda diária. Na P. R. H. 8, Zézé Fonseca cantava o "Cantico do Amor Pagão". A orchestra magnifica da estação beira-mar atacava a Dança das Libellulas de Franz Lehár. O locutor andava rotico e com alma dieção medice. Gao soberbo.

Na Guanabara um programma em que Candida Leal se esforcava para dar getto a um fado bonito "Chico", e José Velloso, será parante do Mojica brasileiro? — tambem fazia a sua forasinha para interpretar direitinho o fado "Passo por lá". Era de se pedir aos dois artistas, mais emoção.

Solemnemente a P. R. F. 4 apresentava pela orchestra Carlos Gomes a cançoneta de Mendelssohn e orchestra do maestro Spedini tocava muito bem, aliás a "Danza Exotica", de Mascagni. Os nomes dos artistas, tudo direito, apenas a ausencia da musica popular brasileira. Mas, o maestro Rubert ha de concordar que não vale a pena sustentar uma campanha assim tão impatriotica? Ou não o será?

O rouxinol estava na guloia dos astros da P. R. A. 9. Maria Amorim fez dois-terços de hora de musica fina. Francisco Alves tambem esteve com a canção delle e de Orestes, "Meu Violão". O menino Gilbertinho cantou "Guiraca fela". Barbosa esteve com um coelho-ro dos carros da Santa Casa. Nada de graças, e um sketch pausinho de Alvaro Armando.

A Transmissora apresentou numeros magnificos, com o programma a "Hora dos Nossos Avós" de onde destacamos "Boa noite Maria, é tarde e tarde" e a "Castanha Pequena".

## OCULOS

EXAMINE SUA VISTA

55 RUA SETE DE SETEMBRO

COMPRE NA CASA IDEAL

### QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA oferece hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conquiste a FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-se pela data de nascimento de cada pessoa, descobriremos o modo seguro que com minhe experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Manda seu endereço e 500 réis em sellos, para enviarmos GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. Meu endereço: Prof. FAKCHANG TONG. Grat. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

### A CHARGE DO DIA



— Não se incomode; havemos de ter a musica popular...

### SYLVINHA MELLO E O SEU REPERTORIO



Sylvinha Mello

### UMA ESCOLA DE RADIO

Certa vez Mastrangelo falou aos jornaes que iria montar uma escola de radio. E, agora, ao que se diz, vai cumprir a velha promessa, em uma escola de radio, com effiçencia a Radio Sociedade Fluminense.

E os que conhecem de perto as grandes dificuldades a vencer-se quando se pensa em ingressar em um studio ha de concordar que era

# THEATRO

## NOVA COMPANHIA PARA O JOÃO CAETANO

### CHARLIE RIVELS ANDREN E AS SUAS TRINTA ESTRELLAS

DIÁRIO DA NOITE foi o primeiro jornal a noticiar a partida do empresario M. Viggiani, para Buenos Aires, onde iria contractar varios elencos para a temporada actual. De regresso, quinta-feira ultima, de logo procuramos ouvir-o a respeito dos seus planos e do que acertara na capital platina.

Muita novidade trouxe da Argentina, começou o conhecido empresario, entretanto, como o negocio é o segredo, só pouco a pouco poderá divulgal-as. Por enquanto pôde estar certo que, ainda este mez, estrará, no João Caetano, a excellente companhia de Charlie Rivals Andren, comico ex-

centrico e acrobata que tem grande sucesso em todos os theatros da critica mundial. Serão espectaculos de altissimo, onde se apreciarão bailados pelas afamadas bailarinas irmãs Cortesine que obtiveram remarcado exito em Paris, Barcelona, Madrid e Mexico. Dois cavallos da antiga cavalleja do ex-rei de Portugal — o Dynamito e o Sulão, farão prodigios sob a direcção de José Moyses.

Numeros, por igual interessantes, são os dos quatro filhinhos de Charlie.

Para maior brilhantismo dessa temporada contratel a celebre cantora exclusiva de Radio El Mundo,

Mercedes Carné, que actuará aqui acompanhada da grande orchestra tipica, dessa emissora, sob a regencia do maestro Hector Batas.

Minucio interessante: Mercedes Carné vai assim, conhecer a terra do seu nascimento, pois é bra-

concurrência. Para que possa ajudar do interesse que desperta a arte dramatica basta dizer-lhe que no domingo anterior à minha partida a receita dos theatros, exceptuada a do Colon, attingiu a bella somma de 450 contos de réis.



Flagrante de Charlie Rivals Andren, caracterizando-se de Carlotos

Viggiani atende a varios pessoas. O procuram. Ordens sobre ordens são expedidas a cada momento. Tem-se a impressão de febril actividade. Despedimo-nos.

O nosso publico, disse ao nos apertar a mão, vai ter com a companhia de Charlie Rivals, o mais perfeito imitador de Carlotos, um divertimento agradável e barato, pois, afim de manter preços populares, os espectaculos serão por sessões.

— Fiquel verdadeiramente admirado da intensidade da vida theatro de Buenos Aires. Estão funcionando 34 theatros, com optima

### ENCERRA-SE, HOJE, A TEMPORADA DO RECREIO

Com os espectaculos de hoje, dá por finda a sua temporada, entre nós, a companhia que vinha actuando no Recreio, sob o estrellato de Aracy Cortes, uma vez que está de partida para o Rio Grande do Sul. A despedida será feita, esta noite, com a festa artistica do escritor e director da mesma companhia, Freire Junior, a qual constará da representação, pela ultima vez, da revista de Guadalupe Mesquita-Mario Lago, "Figa de Guiné", e de um acto variado com elementos do realce no radio e no theatro.

## HEMORROIDAS

Por processo proprio sem operação e sem dor.

Dr. Luiz Sodré: com mais de 10 annos de pratica da Especialidade. Consultas diarias — Rua Rodrigo Silva 14-24, Rio de Janeiro. Tel. 22-6698

## Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIÁRIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364.903\$000. Tão entusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes aquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIÁRIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, enquanto o DIÁRIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a diferença de preço, e de accordo com as innumeradas sugestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a colleção, adquirirá, no nosso balcão, a Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, a Rua Treze de Maio, 33/35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3\$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sortio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, a vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLEÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A ACQUISICÃO DE OUTROS PRIZES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

### DR. GILVAN TORRES

DO H. GAPPES GUINÉ  
Vista urinaria — Mol. venereas  
Trat. exp. — blenorria, gonorrhea  
ginecologia  
IMPOTENCIA  
Assembleia, 98, 7º andar — Sala 72  
Tua 2 48 7.

### Jóias de ocasião

Aproveitem a oportunidade, durante as obras da JOALHERIA SÃO JORGE, para suas novas instalações. Que está liquidando todo seu stock. RUA URUGUAYANA N. 21.

### Clicherie

PARA JORNAL DE 12 PAGINAS  
Precisa-se de uma. Tratar pelo telefone 22-6581.

### DR. P. BARATA RIBEIRO

Cirurgia abdominal — Molestias das mulheres — Chefe da Clinica Ginecologica do Hospital de Pronto Socorro. Professor de Ginecologia do Instituto de Ensino da Assistência Publica. — Cirurgião do Ambulatorio Bivavaria Correa — Consultorio: Alvaro Alvim, 24-Bº andar, 22a, 4a, e 5a, das 4 a 7 — 22-2920. Resid.: 45-5911.



# JAMES BRADDOCK ANNUNCIA

por intermedio do DIÁRIO DA NOITE, que esmagará Max Schmelling

## DIÁRIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

### O DOMINGO SPORTIVO QUE PASSOU

No mar e nas praças de sports — Desce o Andarahy e sóbe o S. Christovão — Um anno pouco promissor para o Botafogo — Nova victoria do Fluminense — Commentarios

#### OS QUE BRILHARAM E OS QUE FALHARAM — UM MATCH RÊNHIDO ENTRE BANGU' E MADUREIRA

Desceu o Andarahy no campeonato da cidade e subiu de cotação um outro club que, como o alvi-verde, iniciou a temporada sem grande credencial: o S. Christovão.

Derrotando o Botafogo, por tres a um, depois de terminar o primeiro tempo levando a desvantagem no placard de um a zero, o S. Christovão conquistou uma dessas victorias dignas de merecido relevo pois ella bem traduziu a sua superioridade sobre o campeão de 1935.

Em dois jogos a turma da rua Figueira de Mello conseguiu dois triumphos. Isso em outras palavras importa em dizer que o Vasco irá encontrar um serio adversario pela frente quando chegar o momento de enfrentar o S. Christovão. Teremos, possivelmente, nessa occasião, um choque de notáveis proporções.

O Campeão de 1935 iniciou a temporada deste anno com o pé esquerdo, como se costuma dizer na gíria sportiva. Tres jogos realizados e duas derrotas. Não pôde ser mais desolador o cartaz, tanto mais que todos sentem que o team da rua General Severiano está algo exgotado. Ganhando ou perdendo elle não chega a agradar. Dahl estarem alarmados os adeptos do veterano e querido "glorioso".

Mario e Oswaldo continuam a formar uma parceria eficiente nas hostes são-christovenses. Ambos brilharam, notadamente Oswaldo, que se mostra, de jogo para jogo, mais util ao seu team. Ambos completam, com Francisco, como vem demonstrando no presente campeonato, um trio final de accentuado relevo.

O Fluminense derrotou o America, mas não chegou a demonstrar nenhum jogo extraordinario. Ganhou como poderia ter perdido, pois o que teve a seu favor foi chance e nada mais. Após o tempo regulamentar o America conseguiu não permitir que o score pendesse para o tricolor, mas na prolongação os ruivos, mais por infelicidade do que por superioridade do adversario, terminaram baqueando, pela contagem de 4 x 2. A performance serviu para que o campeão de 1935 se reabilitasse em parte.

A linha dos botafoguenses saiu mais uma vez. Leonidas está positivamente fazendo falta. É verdade que Russinho e Patesko brilharam, mas os demais falharam inteiramente. Leonidas orientava o ataque e sabia servir os seus companheiros. Sua ausencia terá que ser sentida, pois ella abriu um claro na vanguarda botafoguense.

O Botafogo foi o heroe do certame, levado a effeito na fria manhã de domingo, sob as vistas de meia dúzia de curiosos. Teimam as entidades de realizar regatas pela manhã na enseada de Botafogo, as quaes vêm constituindo notorio fracasso. Assistimos a mais um desses prelos nauticos verdadeiramente sem vida e entusiasmo. Na Pereira Passos o Flamengo foi o heroe, como já o fora em annos varios.

O Andarahy baqueou, mas o fez com gallardia. Soube oferecer ao publico um espectáculo interessante de velocidade e habilidade. Foi derrotado por 2 a 0, mas o seu desempenho foi muito bom. O jogo foi muito interessante e a linha dos jogadores foi muito boa.

O Madureira conseguiu registrar os seus primeiros dois pontos da temporada, mas não teve tempo para mais. O jogo foi muito interessante e a linha dos jogadores foi muito boa.

Faltou voltar a decepcionar. Não está fazendo jus ao prego carismático que usou, quando não passou de um elemento que não conseguiu fazer nada de bom.

Foi magnifico o triumpho que a equipe do Curso Especial de Equitação conseguiu sobre a experientada turma do Gavea Golf Club. Os officios do nosso exército, jogando com desassombro e brilhantismo, derrotaram a esquadra capitaneada pelo veterano e habil polista Alfredo Santos pela contagem de 5 x 3.

A defesa do Vasco esteve, num dos seus grandes dias. Soube levar vantagem sobre o ataque andarahyense e dali o triumpho que os vascos conquistaram.

A linha media do Fluminense continua a constituir um problema de difficil solução. Ha pouco Demosthenes foi collocado de central-half, sem conseguir convencer. Hontem afastaram do tricolor o habil jogador brasileiro, collocando Ivan em seu lugar. A modificação pouco adiantou. Ivan, que nem nos seus melhores tempos foi um "exco" aproveitável, não conseguiu agradar. O que vem acontecendo prova de que Brant, mesmo cansado, ainda é um elemento de extraordinario valor para o Fluminense.

Rey brilhou. Recuperou a sua antiga forma, patenteando a sua superioridade sobre todos os keepers que actuam nas hostes da Federação Metropolitana. Defendeu bolas em situações difficilissimas, evidenciando a sua grande classe. Radicalmente curado Rey patenteou que somente estando doente poderá ter substituto no esquadra vascaino. Grande parte dos louros que a turma da camisa preta conquistou hontem deve-se ao trabalho brilhante posto em prova pelo extraordinario Rey.

#### Não foi a primeira vez

Um jornal noticiou que a Liga Carioca de Remo fez realizar, pela primeira vez, em nossa capital, uma prova experimental de natação, em piscina.

O chronista "especializado", pelo que se verifica, está mal informado, pois a inovação das provas experimentaes em aqua parada não cabe a entidade especializada, e sim a veterana Federação Aquatica, que, em 3 de maio ultimo, realizou, na praia do Guanhara, prova experimental, para seus novos adeptos.

#### "Dom Milo" venceu o Prix Eugene

PARIS, 19 (H.) — O "Prix Eugene Adam", de 300.000 francos, hoje disputado, teve o resultado seguinte: 1º. Dom Milo, pertencente a sr. Orly Cadoret, montado por Duforez; 2º. Fastnet; e 3º. Tempest. Correram 10 animaes.

#### Rádios

7005 5 valvulas em prestações de 508. Vicente, Correia & C. Visc. Gavea, 34-Tel. 23-1343

#### DR. MARINHO REGO

Nazis, garganta, ovários, olho — Tratamento e operações de especialidade — Rua 7 de Setembro, 94. 1º. andar — Horario: de 4 a 7 horas — Chamados para 24-1154.

#### REGATAS pela manhã

Para maior brilho das competições nauticas ha necessidade de ser modificado o horario das provas

Commentando o desenrolar da segunda regata da veterana Federação Aquatica, realizada no mez findo, salientamos a desvantagem que existe na realização das regatas pela manhã. A competição de remo, ante-hontem da Liga Carioca, provou claramente que existe necessidade de ser modificado o horario das provas nauticas. Os dirigentes das duas entidades, uma official e outra dissidente, que vêm trabalhando com ardor para o resurgimento do remo carioca, devem quanto antes, fazer com que as regatas voltem a ser realizadas á tarde.

Sob todos os aspectos, a competição depois do meio dia, é muito melhor que pela manhã.

A maré não se encontra baixa, não prejudica a parte tecnica da regata e as provas, pelo volume d'agua são mais interessantes e mais disputadas e os remadores não dispersam tantas energias, ao remar sob um fundo raso.

A assistência voltará a ser grande, entusiastica e a Praia de Botafogo não apresentará o aspecto morto com uma reduzida assistência de apaixonados aficcionados. As familias poderão dar um belharrismo ás regatas. Teremos assim, o mesmo aspecto de dez annos atrás. As regatas pela manhã, pela forma com que vêm sendo realizadas, caminham em passos largos, para a sua completa fallencia. Não é possível que se trate somente de fazer barcos correr, em boas ou más condições; é necessário também agir, proporcionando ao publico occasião de assistir ás competições de remo.

O Departamento Autonómico da Federação Aquatica e a entidade especializada, se desejarem que o remo volte aos tempos lidos, devem fazer realizar suas regatas á tarde, não pelo contrario, dia a dia, a assistência vai diminuindo, passando das competições a ser assistidas pelos que têm obrigação de ali comparecer.

#### Os paulistas e gaúchos em caminho para a Paulicéa

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — As delegações paulista e gaúcha de football, partiram com destino a São Paulo, onde disputarão a segunda melhor de tres da final do campeonato brasileiro de football.

O keeper riograndense Penha não partiu, por motivos que, segundo se especula, estariam removidos até o dia 26 do corrente.

O presidente da Federação Riograndense parte para a Paulicéa, de avião, na sexta-feira.

#### DR. AUSTREGESILIO F.

CLIN. MEDICA — DOENÇAS SEX. VENER. — Consultorio: R. H. de S. 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

#### COLLEGIAES

Compre na FÁBRICA o calçado preto, durabilidade minima 6 meses, não passa a metade. — Senador Pompeu, 199 — Esq. Visc. Gavea



Rey, o grande arqueiro vascoino, que só foi vasado duas vezes em tres pelejas

#### DOIS GREMIOS na liderança do campeonato official

Vasco e S. Christovão na vanguarda — Os "artilheiros" da metropole — Arqueiros vasados e arbitros que têm funcionado

Com a realização dos jogos de Arte-hontem, a situação dos clubs concorrentes ao campeonato official da cidade ficou sendo a seguinte, por pontos perdidos:

1º—S. Christovão, . . . . . 0	13—S. Christovão, . . . . . 4
2º—Vasco da Gama, . . . . . 0	14—S. Christovão, . . . . . 4
3º—Andarahy, . . . . . 2	15—S. Christovão, . . . . . 4
4º—Bangu, . . . . . 4	16—S. Christovão, . . . . . 4
5º—Botafogo, . . . . . 4	17—S. Christovão, . . . . . 4
6º—Madureira, . . . . . 4	18—S. Christovão, . . . . . 4
7º—Olaris, . . . . . 4	19—S. Christovão, . . . . . 4

#### Corrida de automoveis em Deauville

Vinille foi o vencedor — Um choque entre Le Houx e Farina resultou a morte do primeiro

DEAUVILLE, 19 (H.) — O Grande Premio Automobilistico hoje disputado reuniu 11 volantes campeões: Dreyfus, Farina, Sommer, Dobson, Villa Paderna, Martin, Wilmie, Benoit, Estancell, Lehoux e Chambost.

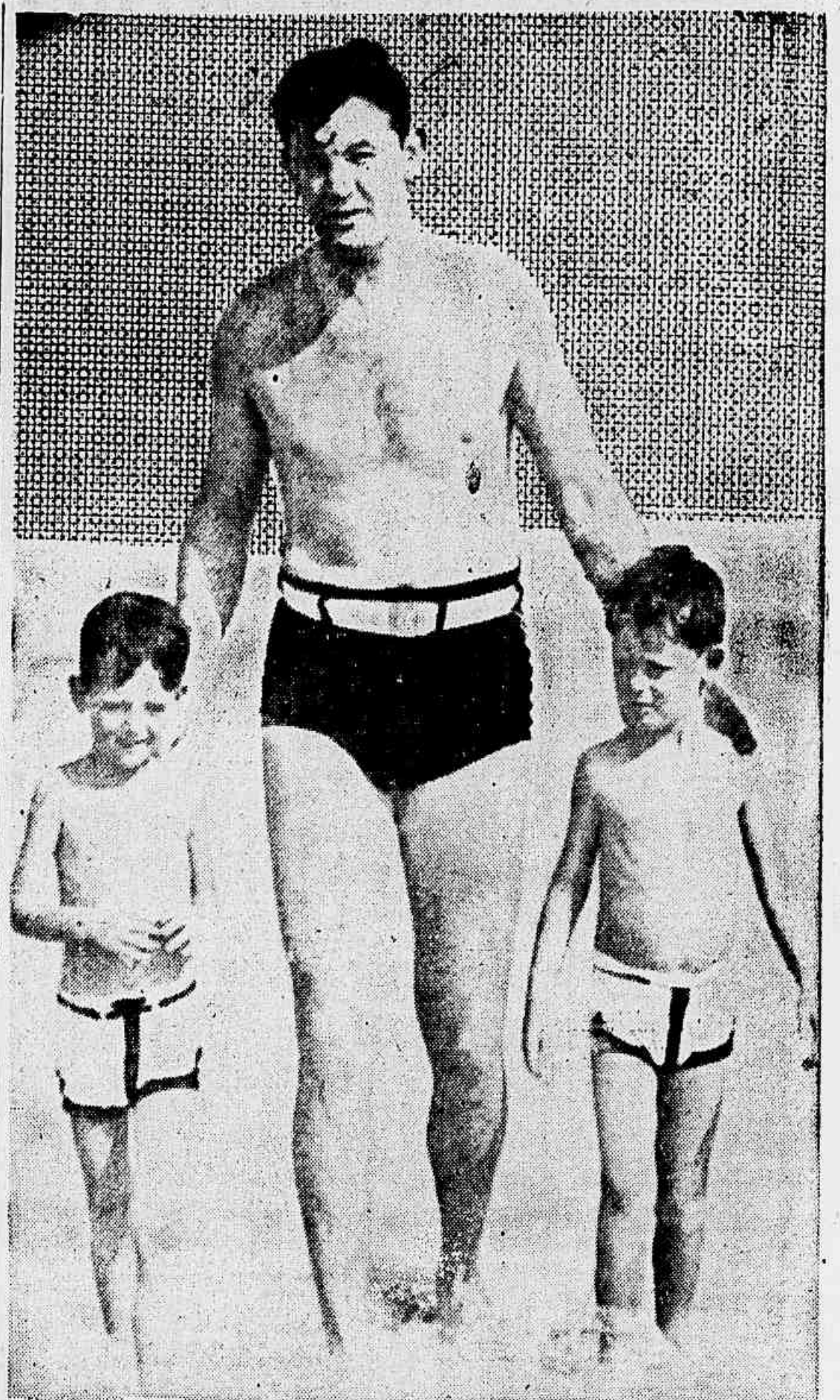
#### Bello gesto do Guanhara

A piscina azul-turquesa á disposição dos alumnos do Collegio Militar

O club presidido pelo dr. Deaulville, vem de dar uma prova, pelo interesse que tem, para o desenvolvimento fisico da nossa mocidade: o Guanhara, assim procedendo, demonstra claramente que, acima de toda a luta sportiva, está o interesse sportivo nacional.

O sympathico club azul-turquesa, em attenção ao officio do commandante do Collegio Militar, communicou ter muito prazer em pôr á disposição dos alumnos militares, a sua bella piscina olympica, não só para o desenvolvimento dos alumnos do collegio da rua São Francisco Xavier, como também para o preparo e qualquer competição que o Collegio Militar deseje realizar.

O commandante da acreditada casa de educação, agradecendo a offerta, manifestou-se sensibilizado pelo gesto do C. R. Guanhara.



James Braddock em companhia dos seus dois filhos emcos

#### OS PREPARATIVOS DO REI DO MURRO

James Braddock já está preocupado com a luta que terá de travar com Max Schmeling — Confiança extraordinaria — Declarações que traduzem a disposição do actual campeão de sustentar o titulo ainda por muito tempo

NOVA YORK, 19 (H.) — DIÁRIO DA NOITE — Ainda bem não foram assentadas as bases exactas para o combate de Max Schmeling com James Braddock e já o actual campeão começa a cuidar de sua forma.

Procural-o e ouvi-lo é um dos maiores prazeres que um jornalista poderá experimentar, pois James fala com a confiança de um jovem que possui em seus punhos accentuada dose concentrada de dynamite.

Quem vê James falando sobre o seu presente e os seus projectos futuros esquece completamente a figura do mesmo James ha pouco mais de um anno atrás, quando não passava de um sem trabalho e pensionista do Estado. Nessa época tudo em James era modestia e humildade. Ver gastado pela necessidade que lhe attingia a familia, mulher e dois filhos gemeos, James se desiludira inteiramente do box, pela a sua profissão não lhe dava nem o sustento para viver sem passar fome. Chamado um dia a enfrentar Max Baer, a titulo, possivelmente, de comiserção, pois procuraram proporcionar-lhe a oportunidade de ganhar uma bolsa relativa "No fim de sua carreira", James venceu o campeão e passou a deter um titulo que lhe vem proporcionando bons provellos e lhe dará propriamente uma fortuna quando tiver de cruzar luvas com Max Schmeling.

Desde o momento que o negro Joe Louis foi afastado da estrada do campeonato do mundo e que nella avultou a figura masculina do allemão, que James tratou de aperfeçoar a sua forma. Sua confiança em seus punhos é illimitada. Elle fala com o entusiasmo de um jovem. Bem recentemente fomos ouvidos em chronica especial para o DIÁRIO DA NOITE.

James attendeu-nos muito bem, mas quiz co-nhecer dados concretos sobre o valor do jornal para quem la falar. Explicou-lhe detalhadamente o que desejava e precisou exhibir ainda varios exemplares

e comprovando a excellencia do jornal em seu todo e particularmente na parte que elle julga principal: a sportiva.

Só depois elle consentiu em dizer: "Fala-se na possibilidade do meu combate com Max ser realizado em setembro e já estou preparado para enfrental-o immediatamente. Não sou homem que se des-cuido do seu preparo ou que esqueça a sua responsabilidade.

Todos se enganam quando pensam que eu não passo de um campeão ephemero. Pura illusão. Tenho certeza de que deterei o meu titulo ainda por alguns annos. Dos actuaes boxeurs não existe um só com a habilidade precisa para vencer-me — Max, reconheço de todos elles é mais sages, mas saberei derrotal-o sem grandes preocupações. Conheço o ponto fraco de qualquer homem que veja lutar uma só vez. Se Joe não surja na frente de Max e sim, na minha, saberei derrotal-o, mais rapidamente, pois o allemão só muito tarde é que comprehendeu como desthronar o negro.

Conseguí attingir ao ponto alto do box e não ha de ser com facilidade que delle me desalojarei. Asseguro que o meu combate com o allemão fará vibrar milhares de pessoas, mas servirá para que o meu prestigio seja consolidado. Espere a luta e venha como jornalista assistil-a, pois sairá admirado com a previsão que agora faço.

Para derrotar qualquer dos peso-pesados da actualidade apenas necessita de uma coisa: oportunidade. Colloquem-me os homens ao alcance dos seus punhos e saberei vencel-os um por um!" Mais confiança é impossivel ter. James fala com tal convicção que confunde. Quando do seu lado nos retrámos, confessamos, o nosso embaraço. James com as suas affirmações decisivas conseguiu lançar a confusão em nosso cerebro. O homem se expressa de tal maneira que quem o ouve será capaz de apostar nos seus punhos a maior fortuna do mundo!



# ESTÁ RESOLVIDA A IDA

## do C. R. do Flamengo, no próximo domingo, Bello Horizonte

O gremio rubro-negro enfrentará o Palestra Italia e possivelmente o Villa Nova, na quarta-feira á noite

O presidente Bastos Padilha irá assistir ao encontro de domingo — Condições aceltas e quando será o embarque da delegação do club da força de vontade



Jarbas, o optimo ponteiro rubro-negro, que ao lado de Leonidas, sabbado ultimo, formou a ala da Copa "Rio Branco"

Ha muito tempo que os clubs mineiros planejavam a visita do conjunto rubro-negro a Bello Horizonte. Villa Nova, Palestra Italia e Athletico Mineiro ansiavam pela revanche das derrotas sofridas aqui ao Rio. O Flamengo, para elles, testa capital, era um verdadeiro desafio. Era o authentic vingar. Vinham elles das alterosas, infligiam derrotas fragorosas nos teams daqui, e baqueavam deante do ultimo adversario carioca: o Flamengo. Este, no entanto, soffreu-tambem o seu peñao, sabbado ultimo, quando o esquadra dos "Millionarios Mineiros" vingou o vinda. No mesmo assim, esforçaram-se os montanhesez pela ida do Flamengo á capital bellorizontina, no proximo domingo. Recrudescer, nos palestrinos, athleticos e villanovenses o desejo de vindicta. E, disposto a fazer valer suas credenciaes, o Flamengo aceitou, e partiu, provavelmente sexta-feira, á noite, para Bello Horizonte.

**DELEGACAO NUMEROSA**  
A representação do gremio rubro-negro é numerosa. Será ella composta por 21 pessoas, inclusive um chefe, um director, um tecnico, um jornalista, um juiz, um roupeiro e massagista, onze jogadores e quatro reservas.

**QUEM SERÁ O JUIZ**  
Hoje, deverá ser convidado para seguir juntamente com a embaixada rubro-negra e dirigir os embates que se realizarem nas alterosas. O juiz official da Liga Carioca, sr. Lipe Peixoto.

**DOIS JOGOS**  
Já está definitivamente resolvido que, no domingo proximo, o Flamengo enfrentará o Palestra Italia, em seu proprio campo, na capital montanhosa.

Ainda não é certa, no entanto, a segunda exhibição do quadro carioca em terras mineiras. Depende ella de acclimação por parte do campeão de Minas das condições propostas pelo Flamengo e do adiamento, por parte da Liga Carioca, do encontro do Torneio Aberto marcado para o dia 2 de agosto proximo entre os dois mais temiveis rivais: Flamengo e Fluminense.

**CONDIÇÕES MÁGNIFICAS PARA OS MINEIROS**

Segundo apurámos, a ida do Flamengo a Minas não visa grandes lucros financeiros. E' ella mais para attender aos insistentes convites feitos nesse sentido. No jogo com o Palestra, o rubro-negro receberá uma quota fixa que não ultrapassará a meia duzia de contos. No encontro com o Villa Nova, este dará determinada importância ao Palestra, promotor da excursão e ao Flamengo, caberá a metade da renda liquida apurada.

Como se vê, o campeão carioca de mar e terra não fez exigencias absurdas para a sua exhibição em Bello Horizonte.

**GRANDE CARAVANA DE SOCIOS**

Está sendo organizada uma grande caravana de associados do club rubro-negro, a qual partirá desta capital.

**Campeonato de infantis e juvenis**

Por ordem do sr. presidente, o por motivo de força maior, fica editado sine-die o Campeonato de Infantis e juvenis que, conforme o Calendario deveria realizar-se nos dias 26 do corrente e 1.º de agosto p. f.

**A CIGARRA-magazine**

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de todos os mezes — rs. 2000\$ em

# DIÁRIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

## PARTIRAM OS MILLIONARIOS MINEIROS

A palavra do major Penido, prestigioso paredro mineiro, momentos antes do trem partir — Unidos sempre ao lado das especializadas

Voltarão dentro de quinze dias para jogar com o Fluminense e possivelmente conceder a revanche ao America — O Bom-sucesso distinguido

O nocturno mineiro levou, ontem, de regresso a Bello Horizonte, a luzida embaixada do America F. Club, que, sabbado á noite, defrontou-se co mo Flamengo. A rapaziada montanhosa partiu satisfeita com a acolhida que lhe foi dispensada pelos cariocas. Na gare Pedro II, mil-nutos antes do trem partir, todos elles mostravam-se alegres e não se furtavam em tecer s'olhos nesse sentido.

### DENTRO DE QUINZE DIAS

— Dentro de quinze dias aqui estaremos novamente — disse-nos o chefe da delegação, major Penido. Temos um compromisso de honra com o Fluminense para volver o clube que mais nos prende no Rio. Ao fazer esta affirmativa, o paredro mineiro se dirige ao sr. Pedro Magalhães Corrêa, presidente do America desta capital, que se achava na gare, e diz:

— São tantas as homenagens que vocês nos prestam que torna-se um dever nosso termos de volver a esta bella terra para concedermos o revanche ao nosso "xará".

### AMIGO DE PEITO

O major Penido volta-se, então, para o sr. Adhemar Pinto, ex-director do Bom-sucesso, e diz-lhe: — Com o Bom-sucesso a nossa acção é outra. Viremos aqui jogar com vocês como dois grandes amigos. Não nos interessará a grande Queremos corresponder á grande

amizade que une o Bom-sucesso ao America.

### NAO QUEREMOS NADA COM A

C. B. D.

O reporter então allude aos ultimos boatos referentes á pacificação dos sports mineiros e a propalada ida da FAMA para a C. B. D.

— Nada nos autoriza a abandonar neste humento as hostes das especializadas. Não trahiremos o compromisso assumido com a Liga Carioca. Estamos desfructuando uma situação privilegiada onde tudo temos e nada nos falta, não seria, pois, razoavel que abandonassemos isto tudo que já temos em mãos para ficar com o que ainda possa vir. O Major Penido pede então ao

nosso companheiro para prestar bastante attenção ás suas palavras e diz textualmente:

— Não nos interessa a C. B. D.

— Estamos bem onde estamos e não chegar a Minas irei procurar liquidar este assumpto. Sou amigo do Carilo Rocha ha muitos annos e isso não accendo, a ninguém. Entre a nossa maneira de pensar existe no entanto grande divergencia. Esta é que é a verdade. O mais rão boatos.

### REVANCHE COM O FLAMENGO

Após os jogos com os outros tres clubs da Liga Carioca, o America concederá a revanche ao Flamengo. Essa será somente após aquelles jogos porque está sendo estudada a possibilidade de ser ella realizada em uma serie de "melhor de tres" em disputa de um rico trophéo.

### OS QUE ESTAVAM NA GARE

Entre innumeros desportistas e paredros que compareceram ao embarque dos mineiros estavam os srs. Pedro Magalhães Corrêa presidente do America F. C.; drs. Adhemar Pinto, Alcides de Pinho e Antonio Saraiva Filho, ex-directores do Bom-sucesso e especialmente distinguidos pelos mineiros com um vibrante "hurrah"; dr. Oswaldo Meirezes, pelo Club de Regatas do Flamengo; Paulo Heiborn, do Fluminense F. C.; e Osorio Dias, representante do Villa Nova F. C. em nossa capital.

### BUENOS AIRES, 20 — (H.)

Retornou hoje o treino do pugilista argentino Amado Azar, que desfilou o campeão argentino de peso medio Jacintho Invierno para um combate que se realizará provavelmente a 16 de agosto proximo.

### BUENOS AIRES, 20 — (H.)

Retornou hoje o treino do pugilista argentino Amado Azar, que desfilou o campeão argentino de peso medio Jacintho Invierno para um combate que se realizará provavelmente a 16 de agosto proximo.

### BUENOS AIRES, 20 — (H.)

Retornou hoje o treino do pugilista argentino Amado Azar, que desfilou o campeão argentino de peso medio Jacintho Invierno para um combate que se realizará provavelmente a 16 de agosto proximo.

### BUENOS AIRES, 20 — (H.)

Retornou hoje o treino do pugilista argentino Amado Azar, que desfilou o campeão argentino de peso medio Jacintho Invierno para um combate que se realizará provavelmente a 16 de agosto proximo.

### BUENOS AIRES, 20 — (H.)

Retornou hoje o treino do pugilista argentino Amado Azar, que desfilou o campeão argentino de peso medio Jacintho Invierno para um combate que se realizará provavelmente a 16 de agosto proximo.

### BUENOS AIRES, 20 — (H.)

Retornou hoje o treino do pugilista argentino Amado Azar, que desfilou o campeão argentino de peso medio Jacintho Invierno para um combate que se realizará provavelmente a 16 de agosto proximo.

### BUENOS AIRES, 20 — (H.)

Retornou hoje o treino do pugilista argentino Amado Azar, que desfilou o campeão argentino de peso medio Jacintho Invierno para um combate que se realizará provavelmente a 16 de agosto proximo.

### BUENOS AIRES, 20 — (H.)

Retornou hoje o treino do pugilista argentino Amado Azar, que desfilou o campeão argentino de peso medio Jacintho Invierno para um combate que se realizará provavelmente a 16 de agosto proximo.

### BUENOS AIRES, 20 — (H.)

Retornou hoje o treino do pugilista argentino Amado Azar, que desfilou o campeão argentino de peso medio Jacintho Invierno para um combate que se realizará provavelmente a 16 de agosto proximo.

### BUENOS AIRES, 20 — (H.)

Retornou hoje o treino do pugilista argentino Amado Azar, que desfilou o campeão argentino de peso medio Jacintho Invierno para um combate que se realizará provavelmente a 16 de agosto proximo.

### BUENOS AIRES, 20 — (H.)

Retornou hoje o treino do pugilista argentino Amado Azar, que desfilou o campeão argentino de peso medio Jacintho Invierno para um combate que se realizará provavelmente a 16 de agosto proximo.

### BUENOS AIRES, 20 — (H.)

Retornou hoje o treino do pugilista argentino Amado Azar, que desfilou o campeão argentino de peso medio Jacintho Invierno para um combate que se realizará provavelmente a 16 de agosto proximo.

### BUENOS AIRES, 20 — (H.)

Retornou hoje o treino do pugilista argentino Amado Azar, que desfilou o campeão argentino de peso medio Jacintho Invierno para um combate que se realizará provavelmente a 16 de agosto proximo.

### BUENOS AIRES, 20 — (H.)

Retornou hoje o treino do pugilista argentino Amado Azar, que desfilou o campeão argentino de peso medio Jacintho Invierno para um combate que se realizará provavelmente a 16 de agosto proximo.



O major Penido, entre paredros cariocas e mineiros, fala ao redactor do DIÁRIO DA NOITE momentos antes do trem partir

## CINCO PELEJAS DE BASKETBALL SERÃO REALIZADAS ESTA NOITE

As pugnas Botafogo x Vasco e Flamengo x Fluminense apresentam-se como as melhores

### PRAIA X ANDARAHY

O prelo entre as turmas do Praia das Flechas e do AndaraHy terá por ideal a quadra do leary e promete ser dos mais equilibrados.

### BOTAFOGO X VASCO

Este choque terá por local a quadra da Avenida Venâncio Braz e promete ser sensacional, visto reunir duas equipes invictas e integradas de optimos jogadores.

### FLAMENGO X FLUMINENSE

Ein disputa do Torneio Triangular Olympico, lutarão as turmas do Flamengo e do Fluminense na quadra do Boqueirão, na Esplanada do Castello. Este encontro deve ser dos mais interessantes, nelle inter-

### CARIOCA X OLARIA

Embora o gremio da Gaven não esteja campido boa performance nesta temporada, a luta a ser feita na quadra da rua Jardim Botânico promete ser dos mais interessantes, visto a equipe leopoldinense estar preparada para fazer boa exhibição.

### OLARIA X OLARIA

Arbitro dos primeiros quadros, Jayme Maria Arruda; arbitro dos segundos, Antonio Fernandes de Azevedo; chronometrista, Valentin Vasconcellos Figueiredo; apontador, Manoel Silva.

### A proxima temporada de catch terá inicio no dia 25

Já foi noticiado que, por motivos imperiosos, apresentados em tempo, pela empresa organizadora, ainda não foi possível levar a effeito o espectáculo inaugural da grande temporada internacional.

Apenas no proximo sabbado, 25, o publico que enche habitualmente as amplas dependencias do Stadium Brasil, terá o primeiro grande programma da serie, com a estréia da temporada de catch, as catch can.

Nas vespuras de um periodo excepcionalmente animado de actividades sportivas, quando a empresa promete offerecer, em todo o fim do anno, um numero invulgar de grandes attracções, os "fans" dos sports violentos, que já formam multidão, aguardam, com o mais vivo interesse, esse primeiro passo no caminho trçado pelos organizadores.

O grupo de catchers que a empresa fará vir ao Brasil é constituído por athletas excepcionalmente jovens e elegantes, escolhidos entre os mais habéis nos grandes centros sportivos do mundo.

Junto com esse punhado de tipos sensacionais pela technica, veremos, tambem, algumas figuras notaveis pelas caracteristicas, taes como o gigante Cavetonne e o indio Carvua, dois homens que, com certeza, provocará a mais viva curiosidade.

Aguardemos, pois, a noite de 25, já que não foi possível apreciar, antes, as sensações prometidas pela festa sportiva annunciada.

Para festejar tão magna data, sua directoria organizou um vastissimo programma de festas, que comprehendem interessantesissima parte sportiva e social.

A innumeras felicitações que o querido club carioca irá receber na data de hoje, juntamos tambem as do DIÁRIO DA NOITE.

### TIJUCA X BOTAFOGO

No gymnasio da Conde de Bomfim prelarão as equipes acima, velhos adversarios sportivos. O encontro deve offerecer grande belleza, nelle tomando parte os seguintes officiaes: Arbitro, Aladino Astuto; fiscal, Simonides Pires; chronometrista, Kleber de Carvalho; apontador, George Gerard; delegado, Alfredo Novaes.

### O LEITE E' O ELIXIR DA LONGA VIDA

Technico austriaco para o quadro do Olaria

O gremio leopoldinense contractou John Just, ex-treinador da A. A. Portuguesa, de Santos, para preparador das suas turmas — Grande exhibição contra o Madureira

O Olaria possui um esquadra de performance irregular. No prelo contra o São Christovão foi abatido pela apertada contagem de 32, depois de uma luta plena de equilibrio de forças. Na peleja com o Vasco da Gama, no domingo immediato, o gremio leopoldinense tombou pelo espectacular score de 50.

A directoria do Olaria, tendo á frente os srs. João Wanderley e João Pinto, presidente e director geral de sports, respectivamente, cuidou logo de tomar energicas providencias afim de que taes factos não venham a se reproduzir.

Entendimentos foram iniciados nesse sentido, ficando assentado ser contractado o technico austriaco John Just, ex-treinador da Portuguesa, de Santos, para cuidar do preparo das suas turmas.

O technico Just já iniciou o treinamento do quadro profissional, sendo certo que elle espera fazer uma brilhante exhibição na proxima pugna com o Madureira.

"O Brasil precisa dispor, no minimo, de doze milhoes de saccas de café finos". (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi).

João Wanderley, presidente do Olaria

João Wanderley, presidente do Olaria

João Wanderley, presidente do Olaria

João Wanderley, presidente do Olaria

João Wanderley, presidente do Olaria

João Wanderley, presidente do Olaria

João Wanderley, presidente do Olaria

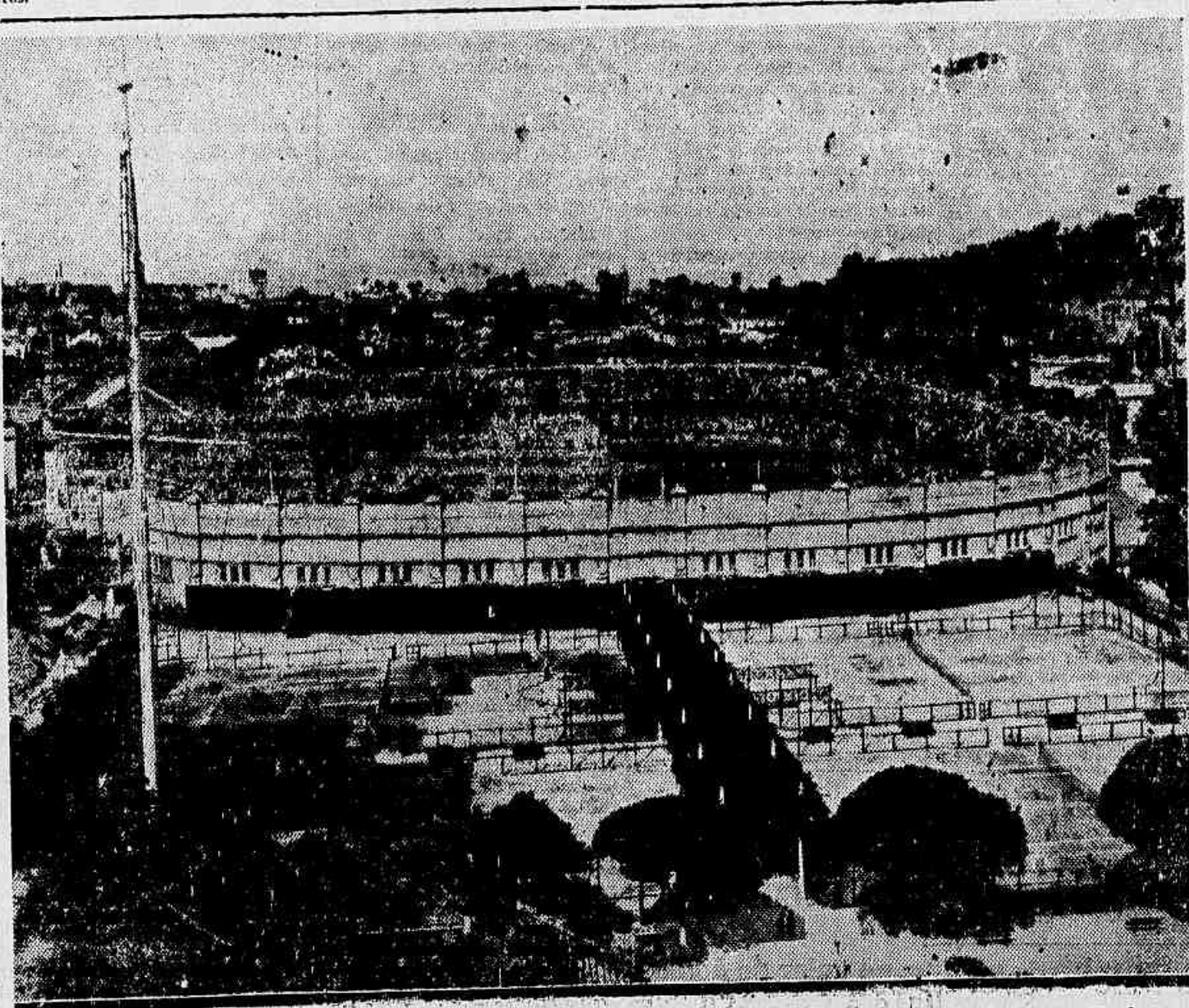
João Wanderley, presidente do Olaria

João Wanderley, presidente do Olaria

João Wanderley, presidente do Olaria

João Wanderley, presidente do Olaria

João Wanderley, presidente do Olaria



Vista parcial das confortaveis e luxuosas installações do Fluminense F. C., vendo-se o magnifico stadium num dia de jogo

## DATA DE JUBILO para os esportes nacionais

A cidade inteira festeja o 34.º anniversario do Fluminense F. C.

A data de hoje é de festas para os sports nacionaes. E' uma data que não pertence somente ao aniversario, mas ao patz inteiro. Registrav-se hoje o 34.º anniversario de fundação do Fluminense F. C., verdadeiro padrao de glorias dos sports naticios e, sem favor algum, uma das mais perfeitas organizações sportivas da America do Sul. Suas installações luxuosissimas fazem-no creador da admiração de

todos. Seu acervo de glorias, notavel pelos valores morai das conquistas realizadas, e material dos trophéos que enriquecem seu patrimonio, não o mais flagrante attestado da grandiosidade da data de hoje.

Quando Oscar Cox, fundando, em 21 de julho de 1902, o Fluminense F. C., implantou a pratica do football em nossa capital, estava longe de presumir que, 34 annos após, a

sua criação estaria em logar deatado, entre os mais adelantados centros desportivos do mundo.

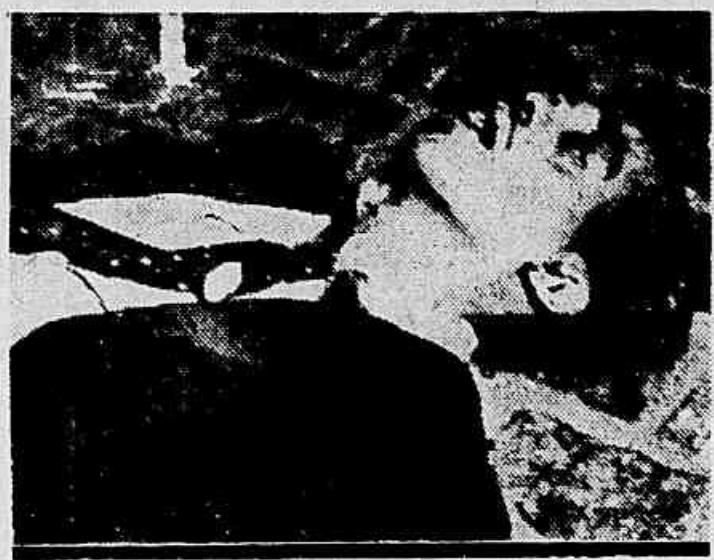
As paginas de sua historia são enriquecidas pelos feitos mais brilhantes. O Fluminense F. C. é campeão de todas as modalidades de sports que aqui praticamos. Em Nataçao, tennis, esgrima, football, basquetball, volleyball, athletismo, tiro e outros desportos tem forneci-

do á cidade innumeros campeões, alguns dellos alcançando projecção mundial.

Para festejar tão magna data, sua directoria organizou um vastissimo programma de festas, que comprehendem interessantesissima parte sportiva e social.

A innumeras felicitações que o querido club carioca irá receber na data de hoje, juntamos tambem as do DIÁRIO DA NOITE.





O cadáver do infeliz Olavo, no local do desastre

## COLHIDO E MORTO POR UM AUTO

A vítima era um funcionário e estudante

## SUICIDIO ou acidente?

Achase ainda no Necrotério aguardando reconhecimento o cadáver do desconhecido que faleceu em consequência de grave ferimento nas proximidades da estação de Silva Freira na madrugada de ontem.

O infeliz que apresentava contar 45 anos de idade era de cor branca e trajava terno cinzento sem gravata.

Nas bolsas da sua roupa foi encontrado somente um bilhete com os seguintes dizeres:

"Esposa e filhos, rua Alvaro Rocha n. 130."

Damos acima o "clique" do cadáver do infeliz, por onde talvez algum o reconheça, devendo comunicar-se imediatamente com o Necrotério do I. M. L.

### A CIGARRA-magazine

Único mensário brasileiro no gênero sensacional e útil. Todos os meses — rs. 2.000, em todo o país.

## OPPORTUNIDADES

A seção de "OPPORTUNIDADES" publicada no JORNAL e no DIÁRIO DA NOITE é irradiada pela Rádio Tupi P.R.G.-3

### DR. EMILIO SA'

Vias urinárias: Bacteriologia e suas complicações. Doenças agudas: hemorroides, varizes, etc. (Quilanda, 17, Tel.: 22-1398). Condição de Bom-fim 411. — Tel.: 22-2624.

### JEHOVAH e OCTAVIO

Os princípios dos permanentes e quatro opções munitórias no INSTITUTO DE BELLEZA LUIZ. — CATTE, 215, 1.º — PHONE: 22-4377.

### IMPOSTO SOBRE A RENDA

Em qualquer caso procure o dr. Pedro — Consultas grátis à rua Sete de Setembro, 140, 2.º, sala 217, tel. 42-2802.

### THERMOMETRO "INCO"

O mais preferido pela classe médica devido a sua absoluta precisão. Preços razoáveis.

### Dr. Gabriel de Andrade

Oculista, L. da Carolina, 8 (Ed. Caracol), de 12 às 17 horas.

### RAIOS X

DR. MANUEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — Radiodiagnóstico, Radioterapia — Avenida Rio Branco, 42, 9.º andar. — Telephone 22-4412.

### MOVEIS "LAMAS"

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS) Para Residências e Escritórios. Representantes com Catálogos e orientações em 53 cidades do País. A maior exportadora ultramarina de móveis do Distrito Federal. Seção de Embalagens para móveis, competente, vendida para pagamento no destino a prazo, os Agentes locais também se responsabilizam quanto à perfeita qualidade e garantia dos nossos produtos. "FABRICA" — S. Christovão — Rio.

### CASAMENTOS

Papeis civis e religiosos. Trata-se com G. Campista. Rua 1.º de Março, 161-160B. Atendimento chamado a domicílio pelo tel. 22-0145.

### 50 PARA CRIANÇAS

MELOEIRO BRONCHITE DEFILIZ. EFICAZ E INOFFENSIVO.

### CLINICA DE OLHOS

DR. JOAO PIRES. Consult. R. Rodrigo Silva 34-A, 5.º andar. Tel. 22-8473.

### Dr. ANNIBAL VARGES

Mol. senhores, syphilis, pelv. sistema nervoso, mol. interna. Raios X e eletroterapia médica, sob todas as formas. Eletroterapia (correntes antigas). Cura rápida com 5 a 10 aplicações. — R. 7 de Setembro, 141, 2.º Tel.: 22-1202.

### FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA

DR. ALFREDO PINHEIRO — Director. Rua Alameda Guanabara, 21 — Cinelândia — Ed. Regina — Tel. 42-9474 — Com. 12. médicos especialistas. R. 1.º de Março, 161-160B. Atendimento chamado a domicílio e a toda hora.

Peça informações sobre anúncios conjugados nesta seção pelo telephone 22-8799

# DIÁRIO DA NOITE

ANNO VIII

Terça-feira, 21 de Julho de 1936

1.ª EDIÇÃO  
ULTIMAS NOTÍCIAS

N. 2.678

## REAFFIRMANDO DETALHES

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ignácio, a mulata e a senhora gorda.

O auto movimentou-se saindo do defronte à ponte das Barcas, de onde saiu junto à praia, por uma rua, fez vários zig-zags e foi sair em outra praia, por onde segulram costureiro de mar.

Deante de um restaurante as mulheres tiveram ideia de saltar para comer qualquer coisa; e outro disse que — "mais adiante" — e foi parar de frente a uma casa fechada, torcendo a direção para a praia.

Ahí, cerca das 18.30 horas, estava escuro e não chovia. Um delles falou em banho de mar. As duas mulheres não quiseram, porque estava frio, e propuseram um passeio.

Na praia, logo após, o grupo saiu a passear e então o declarante viu, não sabendo se por causa da recusa de tomar banho ou por outro motivo qualquer Ignácio agredir a mulata, com ella empunhando-se em luta corporal.

O declarante diz que não interveio na luta, assim como o motorista, tendo a outra senhora intercedido em favor da mulata, vindo então o declarante Ignácio, com um volume em uma das mãos, dar uma pancada na mulher.

A tudo isso o motorista (Duque) olhava sem interir, o que fez o declarante procurar prender Ignácio, quando viu a mulher caída.

Ignácio correndo, o declarante foi perseguido com elle arrastando-se já dentro de um bote que se achava dentro da guai, próximo ao local onde se achava, e dentro do qual não havia ninguém.

Dentro da embarcação o declarante lutou com Ignácio, que quiz agredir-o com a anora da mesma, que estava amarrada com uma corda.

Nesta ocasião, o depoente, com uma faca que tinha consigo, feriu a Ignácio e este, caindo, pulando, correu para fora do barco, na praia, fugindo em direção do lado oposto onde se achava o automóvel.

Pulando também fora do barco, como molhadas as calças, e os sapatos, o declarante demorou-se um pouco quando foi ver onde estava o automóvel já não o encontrou, bem como o motorista, a mulata e a mulher que fora agredida.

Disse não poder afirmar que no local não havia sangue, por não ter reparado. No momento acreditou que os mesmos tivessem se retirado porque sendo duas mulheres, o declarante era demais e assim sendo, logo depois, tomou a estrada, veio a pé. Depois de ter caminhado por várias ruas desta cidade, onde passou a noite inteira, amanhecer do dia imediatamente chegou à ponte das Barcas, onde seguiu para o Rio, de lá dirigindo-se ao quartel do Batalhão onde serve.

Pode afirmar que na luta que Ignácio teve com a mulata esta não gritou nem pediu socorro, assim como a outra senhora ao intervir, quando levou a pancada dada por Ignácio, não gritou, tendo calado sentada, sendo que nesse momento o único que gritou foi o declarante, chamando a atenção de Ignácio.

UMA INTERRUPTÃO DO DEPOIMENTO

Em meio das declarações precedentes, quando o depoente alludiu a roupa que vestia d. Eather, o delegado Paula Pinto mandou buscar, na mala de Costa Maia, dois ternos a este pertencentes, perguntando se os reconhecia como vestidos pelo Ignácio Silva.

Gentil respondeu prontamente que o seu companheiro de passeio ao Saco vestia uma roupa marrom também, mas bem diferente daquelle.

Nesse momento chega um reporter de um vespertino carioca e o sr. Paula Pinto pergunta se fora aquelle o seu companheiro de passeio ao Saco de S. Francisco.

Gentil firmemente replicou que não. Insistiu que se visse Ignácio o reconhecia em qualquer lugar, pois Ignácio é pardo e o reporter que lhe mostrava era branco.

No ponto acima do depoimento, o sr. Paula Pinto resolveu interromper, para ir com Gentil à Casa de Detenção, a fim de effectuar uma prova de reconhecimento com Costa Maia.

A autoridade não permitiu a assistência de ninguém, somente o escrivão Sá Pinto. Nem mesmo a escolta, comandada pelo cabo Bernardino dos Santos, e soldados Olegário José de Sant'Anna e Manoel Lyra.

O cabo insistiu em acompanhar o soldado, e afinal annuiu em aguardar na delegacia, depois que o delegado Paula Pinto declarou res-

ponsabilizar-se pelo soldado deponente.

PROSEGUE O DEPOIMENTO DE ARLINDO GENTIL

A ida à Casa de Detenção teve a demora de cerca de meia hora. E o soldado Arlindo Gentil prosegue em seu depoimento:

"Quem o descobriu foi um reporter do DIÁRIO DA NOITE, em virtude de uma carta que escreveu, na qual não deu o seu endereço, mas cujo reporter, fazendo investigações, o foi descobrir.

Não sabe o nome desse reporter, mas que se o vir reconheceu. Esse reporter ao chegar ao quartel falou ao declarante, que então lhe fez a declaração a que acima se refere, e com o mesmo fez varias investigações, tendo vestido roupa à paisana, feito o bigode, se disfarçando.

O depoente afirma que não reconhece Costa Maia, a quem acabava de ser apresentado, como sendo Ignácio Silva.

O depoente declara que escreveu a carta ao DIÁRIO DA NOITE e depois se prestou a colaborar nas investigações feitas por este jornal, porque deu um retrato seu a Ignácio e Ignácio naturalmente levaria seu retrato a Duque, se é que já não o fez, não custando a Duque entregar ao 3.º delegado e então o sr. Paula Pinto, justificando o seu erro com relação a Costa Maia, poderia apresentar o depoente como o criminoso.

Repete que não tem medo de Ignácio e sim de Manoel Duque, acrescentando que o retrato dado a Ignácio foi tirado por um retratista de Madureira, que poderá indicar — a Photo Waldemar.

Disse mais que conheceu Ignácio somente dois dias e Manoel Duque somente quando esteve em Niterói.

Não sabe onde moram Ignácio e a mulata. Em companhia do reporter do DIÁRIO DA NOITE e investigador andou procurando Ignácio, mas não o encontrou e acrescentou que aconselhado pelos reporters e investigadores, estes lhe pediram para não sair à rua, porque poderia ser preso ou morto, o que achou justo, porque o andava procurando no Rio, tanto que teve até de mudar de pensão.

Accrescentou que sendo cidadão e tendo direitos, estava passando em companhia de um reporter, quando foi tirado por um retratista de Duque, na Senador Danlos, o mesmo procurou "se coçar", sendo contido pelo advogado que o acompanhava. Nessa ocasião foi o declarante ameaçado por Duque, que lhe disse "Esse soldado (um impróprio) e esses reporters vão me pagar".

Por fim afirmou que ouvia dizer que o declarante era maluco, podesta, etc., repellido com energia lésa offensas, assegurando que absolutamente nunca soffreu de qualquer molestia.

ACALORADA DISCUSSÃO

O depoimento concluiu em acalorada discussão entre o delegado Paula Pinto e o depoente, discussão esta devido ao facto daquelle autoridade procurar por todos os meios destruir os pontos basicos das declarações da testemunha. Visivelmente irritado, deante das respostas incisivas do soldado Arlindo, o delegado declarou:

"Eu sou uma autoridade. Não tenho medo de ameaças."

E Arlindo retrucou-lhe: "Eu também sou uma autoridade de em todo o país: Sou soldado do Exército Brasileiro!"

Nesse momento o delegado Paula Pinto, irritadíssimo, declara que vai fazer as provas do barco e do auto no Saco de S. Francisco, a fim de mostrar as incoherencias do depoimento de Arlindo Gentil, fazendo questão de que a reportagem assistisse a tudo.

Antes porém quiz que Arlindo reconstituísse todos os seus passos da tarde do dia 12 em Niterói.

E o soldado disse as barcas levou a caravana através das ruas de Niterói, seguindo o mesmo trajecto anteriormente percorrido com o nosso reporter: pela rua Visconde do Rio Branco, rua 13 de Novembro, praça do Rink, rua dr. Bormann até a rua José Clemente. Largo da Prefeitura (lado norte), rua da Conceição até a Praça da República, atravessando os jardins até e lado norte, onde mostrou o banco em que se sentaram Duque, Eather, Ignácio e a mulata, enquanto elle esperava afastado a conclusão da conversa, photographia da estampa pelo DIÁRIO DA NOITE.

Dahi, sempre acompanhado, mostrou o ponto onde o automóvel parara, no flanco direito do edificio do Palácio da Justiça.

O delegado Paula Pinto deu-se por satisfeito e fazendo questão de ir guiando o automóvel, quiz que Arlindo repetisse as voltas do crime em que viajara na tarde do crime, sempre orientado pelo depoente até a praia do Saco.

A PROVA DECISIVA

Felhu redondamente a prova decisiva feita pelo 3.º delegado fluminense, deante do bar Charitas, onde o soldado afirmou ter entrado o carro guiado por Duque, local esse

publicado também já em elliche pelo DIÁRIO DA NOITE.

Dirigindo o carro a policia, aquelle autoridade ao chegar ao local estava engrenado em segunda e, depois de estar com o carro na areia solta, estancou-o, e logo acelerou o motor com um golpe brusco de direcção para esquerda, afim de fazer as rodas trazeiras na areia pela violenta rotação.

E ahi, victorioso, o delegado Paula Pinto concluiu o desafio: "O carro está ahi: agora quero ver quem é que o tira!"

E o soldado Arlindo, com muita presença de espirito, replicou: "Eu não tenho nada com isso. Eu só quero saber se o carro de Duque entrou ahi e saiu."

O facto é que o delegado Paula Pinto fez o serviço bem feito: a caravana voltou a Niterói e o carro ficou lá no Saco de S. Francisco, com um dente da engrenagem quebrada.

Também a prova do barco desapontou o sr. Paula Pinto, que não acreditava que fosse possível um bote ficar parado de pé na terra e a prós n'agua, podendo, dentro delle, dois homens lutar sem virarem.

Um reporter se prestou a prova da luta com o soldado, com o maior sucesso. O barco — que era o mesmo "Esperança" — não reconheceu pela testemunha como o do crime — estava fixo na areia, apesar das ondas passarem sob elle.

A reportagem procurou ouvir os motoristas dos autos de praça que se conduziram ao Saco, e os mesmos declararam que entrariam e sairiam, com a maior facilidade, no mesmo local onde o delegado entrou o levisimo V-8 policial.

UMA RESPOSTA DESCONCERTANTE

Emquanto se procurava desengulgar o auto policial, o delegado Paula Pinto começa a fazer comentários sobre a passagem de Costa Maia por ali e o incidente narrado pelo declarante, allegando uma coincidência de torcedor diz:

"Eu não sei. Nesse negocio de querer me metter em sacco de papel eu não vou. Eu já disse tudo como foi. Tudo pelo que aconteceu a gente saber que a verdade é essa que eu já contei."

O delegado insistiu e então um reporter, vem acompanhado de Assumpção, dono do bar, o qual declara que naquella dia não teve nenhum freguez. E Arlindo responde:

"A mim não me interessa esse homem. Elle já é testemunha no caso do Costa Maia. Pode ter havido algum aquelle dia e não ter contado. Pode haver quem tenha ajudado no desaparecimento do automóvel."

Suicidou-se, ingerindo um toxico

Rosinha brigou com o namorado e desgostou-se da vida

Rosa Ferreira Dias, como toda jovem loura de 18 annos de idade, tinha o seu romance locado de chuvas de sonho e sensibilidade, vivido à sombra tropical dos drámas sentimentales da nossa gente. Rosinha, vicejeando de juventude e de beleza, com a cabecinha a lourear entre os mais dourados castelhos, tinha no seu coração os anseios incoerentes e allucinados das paixões arrebatadoras.

Ha cerca de tres mezes deixou a cidadezinha humilde de Barra, ao deixar do seu primeiro sonho grandioso, além do horizonte, e veio embevecer-se na loucura emocional da agitação frenética da turba que faz o horroroso da metropole.

Moldesta, apenas sonhadora, leve que comparecer-se numa casa de família, indo servir à rua Goulart n. 81, residência do dr. Pedro Pinto Lima. Logo depois, no altar do seu coração, prostrou-se um adorador, dizendo-se fiel, rendido à sua soberania de mulher bonita. Foi a sedução. Rosinha desceu do seu pedestal para amar também aquelle homem, mas dentro em pouco a vertigem absorveu-a com todos os seus sonhos. Rosinha desesperou e o seu drama matizou-se com as lúrias fortes da tragedia.

Homem, reconheceu-se aos seus apósentos e como se fôra uma taça de effluvia d'ama e sensibilidade, ingeriu uma substancia toxica, precipitando-se o seu romance em polvante ao abismo de um caso de policia, com commissario, cadaver e necrotério.

A infeliz creatura tomou o veneno e saiu, indo cair na rua, em contorções dolorosissimas, expirando pouco depois.

O commissario Joel, do 2.º districto, teve conhecimento do facto e tomou todas as providencias necessarias. Rosinha pretendia escrever dois bilhetes, mas ficaram illegiveis. Seu cadaver foi para o necrotério.

DOZE FERIDOS em um grande desastre em S. Paulo Um trem descarriou em Altinópolis

S. PAULO, 21 (A. M.) — Noticias procedentes de Antioquia informam ter se verificado grave desastre ferroviario no lugar denominado Curva do Mangueiro. Nesse trecho da estrada S. Paulo-Minas o trem de carreira que deixa a estação de Antioquia às 11.20 horas de manhã, ao fazer aquella curva em excessiva velocidade, tombou. Os carros, que estavam superlotados, ficaram grandemente danificados. Sairam feridos 12 pessoas, algumas das quaes gravemente.

O delegado, sempre irritado, diz que se ficou provado que o soldado é um mystificador, elle vai soffrer penas muito serias, até exclusão do Exército. Ao que Arlindo retruca imediatamente:

"Ora, o sr. em vez de estar procurando me complicar neste caso, devia procurar uma pessoa que sabe muito bem onde está Ignácio Silva."

O delegado pergunta: "Quem é?"

"O sr. sabe muito bem quem é..." — diz o soldado e, após uma pausa, reforçando a voz: Manoel Duque!

O sr. Paula Pinto muda de assumpto repentinamente.

MORREU AFOGADO

um menor de 2 annos na ilha do Governador

Brinca, hontem, na praia do Jemua, na ilha do Governador, o menor de 2 annos, Ary Vonilson, filho de João Baptista Rodrigues, morador na Colonia Z-1-646.

Em dado momento a pobre criança foi arrastada pelas ondas, desaparecendo.

Varios pescadores, ao terem conhecimento do facto, entraram na agua e deram varias buscas nas proximidades do local onde o menor desapareceu, mas quando vieram a encontrá-lo já era cadaver.

O commissario Rodrigues, de dia ao 3.º districto, foi scienciado da occorrença, dando providencias para que o cadaver fosse removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não deve ser considerado o Palacete ou o "Bungalow" dotados de lindos aspectos exterior e sem a menor daquelles que em seus interiores possuem mobiliario distincto e com o conforto que a vida de hoje exige.

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS, extinguindo a Exposição que se realizou na Galeria dos Edificios REINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que poderiam satisfazer os interessados e dar uma ideia da sua grande variedade em Modelos e preços, para que o desenvolvimento da industria e os senhores medicos, advogados, etc., em vez de negociarem a visitarem o grande e completo Mostuário de Lamas, a rua Mello e Souza n. 102 (próximo à estação Varig de Mar) e desta forma variada e de um representante de móveis, em face de suas ultimas creações, inclusive os tipos especiais para APARTAMENTOS — cujo problema de escassez de espaço é resolvido em prejuizo da boa commodidade e distinção — podendo ainda pedir a ida de um representante de móveis, nos telefones: 22-4475 ou 22-7024 (Facilitando-se ainda em alguns casos o pagamento).

RADIO — pechincha

Quem quiser fazer uma verdadeira pechincha, comprando um optimo radio, o melhor de todos os radios de ondas curtas e longas, o radio americano "Spartan", procure ver o grande e novo estabelecimento da "A Capital", mantida a Avenida esquina de Ouriquez. Além dos preços serem de facto reduzidos de metade, "A Capital" oferece prazo longo em pagamentos prestações mensaes, pelo seu inventivo Sorteiro, que ainda favorece o comprador com 30 probabilidades de ser sorteado a ganhar mais pagar. — Aproveitem as pechincheiros!

FUNERAES

A DOMICILIO, REMOÇÃO DE CORPO, CAPELLA, etc. — F. LUIZ — 22-2260

Telephone: 22-2260

RADIOS

Preços baratissimos

OUVIDOR, 51-1.º

Tel. 23-5785

Dr. J. de Alcantara

Pratica de 1 annos dos hosp. da Ed. de Medicina e de cirurgia. Especialista em Cirurgia. Doenças de mulheres, Bacteriologia e complicações. Ed. Rex, n. 211, das 12 às 18. — Tel. 42-0815 — Res. Hilario, Gouvêa, 122

O JORNAL

COUPON

Quarto Concurso - 1936

UMA coleção de 20

coupons, perdidos,

colada no mappa que

deverá ser adquirido em

nosso escriptorio, nas

bancas de jornaes, ou

com os nossos agentes do

interior (e cujo preço é de

30000) será trocada por

um bilhete numerado que

concorrerá ao sortio dos

premios.

## Manchas de sangue pelas ruas de Barcelona

(Conclusão da 1.ª pag.)

longado até hoje, quando já foi possível atravessar as ruas sem fazer, a todo o momento, a saudação da frente popular, elevando a mão com o punho cerrado. Os transeuntes eram entretanto, muitas vezes, revistados e ameaçados pelas armas de civis, que traziam uma bragueteira vermelha.

Durante o trajecto entre San Sebastian e Hendaya, encontramos numerosas esculturas armadas, mas, felizmente, não houve nenhum incidente.

Outro viajante, de nacionalidade allemã, que passou longo tempo na Hespanha ultimamente, declarou: "Parti de Madrid, no sabado, a noite, e acabo de chegar juntamente com uma caravana ingleza. Demoramos 21 horas para chegar a San Sebastian, porque todas as comunicações ferroviarias, antes daquelle cidade estão cortadas. Levámos 24 horas e tomámos varios trens, para percorrer os 640 kilometros que nos separavam da fronteira. Todo o sistema ferroviario está desorganizado. Quando sahi de Madrid reinava absoluta calma, e a população confiantes feante das noticias tranquillizadoras que o governo publicava.

"Resolvi viajar, absolutamente certo, de que nada haveria que me pudesse embarcar, embora as estações estivessem guardadas por força militar, principalmente em Burgos, onde havia muitos artilheiros, com metralhadoras, montando guarda. Durante o trajecto, nas estações do Norte, vi muitos homens, muheres e crianças saudando o gesto característico da frente popular, mas pareciam-me todos calmos.

"O espectáculo entretanto, em San Sebastian, era outro: ouviu-se a fusilaria nos quarteirões dos arrabaldes; o Club Nacional tinha mais um uma vidruga intacta; a ponte que liga a estação ao centro, estava guardada pelas tropas regulares enquanto que elementos da esquerda davam busca nas residencias, ouvindo-se ás vezes, alguns disparos durante essas operações."

O referido viajante declarou assassinato do director da Comandancia que estava informado do panhia de Estradas de Ferro do Norte e de um seu filho, crime esse levado a effecto pelos membros da frente popular.

Um outro viajante francez, acrescentou que em S. Sebastian, foi requisitado todo o leite para ser distribuido pelas creanças pobres e que desde hontem, a cidade começou a retomar o seu aspecto habitual, estando porém todos os homens armados, obrigados do sob ameaças os transeuntes a cumprimentar os com a saudação da frente popular.

INTENSO MOVIMENTO DE TROPAS EM MADRID

MADRID, 21 (H.) — Estão em vigor nesta capital as mais rigorosas medidas de precaução. Os transeuntes são obrigados a obedecer à primeira intimação dos guardas ou dos milicianos. E' constante o movimento de tropas.

Não ha informações sobre o que se passa nas provincias. O governo continua a remetter tropas para a Andaluzia, Saragozza, Valladoll e outros pontos do paiz que se acham em poder dos rebeldes.

A estação de radio de Sevilla espalhou a noticia de que o presidente da Republica, sr. Manuel Azana, tinha sido aprisionado e que a revolução já havia triumphado em Madrid.

A censura não permite sinão a divulgação das informações officiaes.

San Jurjo morreu

O chefe revolucionario monarchista perdeu a vida em tragico desastre de aviação

LISBOA, 21 (U. P.) — A esposa do general hespanhol San Jurjo assistiu à tragedia que o victimou. Amparada por membros de sua familia, elle recolheu-se à sua residencia, chorando amargamente.

O cadaver do conhecido militar foi transportado para a Casa Mortuaria do Cemiterio de Cascaes, de onde seguiu para a Igreja de Santo Antonio, no Estoril Grande, com grande acompanhamento de hespanhoes e portugueses, que velaram o corpo durante a noite.

Os funeraes serão realizados hoje ao meio-dia.

As autoridades dispensaram a autopsia.

O incendio do avião foi motivado pela perda de velocidade que originou a helice quebrada.

OS REVOLUCIONARIOS DIZEM QUE VENCEM

SEVILHA, 20 (H.) — A estação de radio desta cidade divulgou a seguinte nota do general Franco: (Hespanhoes, não acrediteis nas noticias transmitidas pelo radio de Madrid sobre a marcha do movimento militar. O movimento segue o seu curso. A resistencia continua, mas o esforço das tropas da Africa é tão grande que se torna digno de admiração. Permanecemos unidos para vencer. Ao contrario das noticias comunicadas por Madrid, o regimento de Coradonga recusou por 41.000 peças de armas de fogo à disposição do governo, que desejava armar as milicias vermelhas. De outro lado, o aerodromo de Cuatro Vientos foi occupado pelos revolucionarios do regimento de artilheria. Viva a Hespanha!"

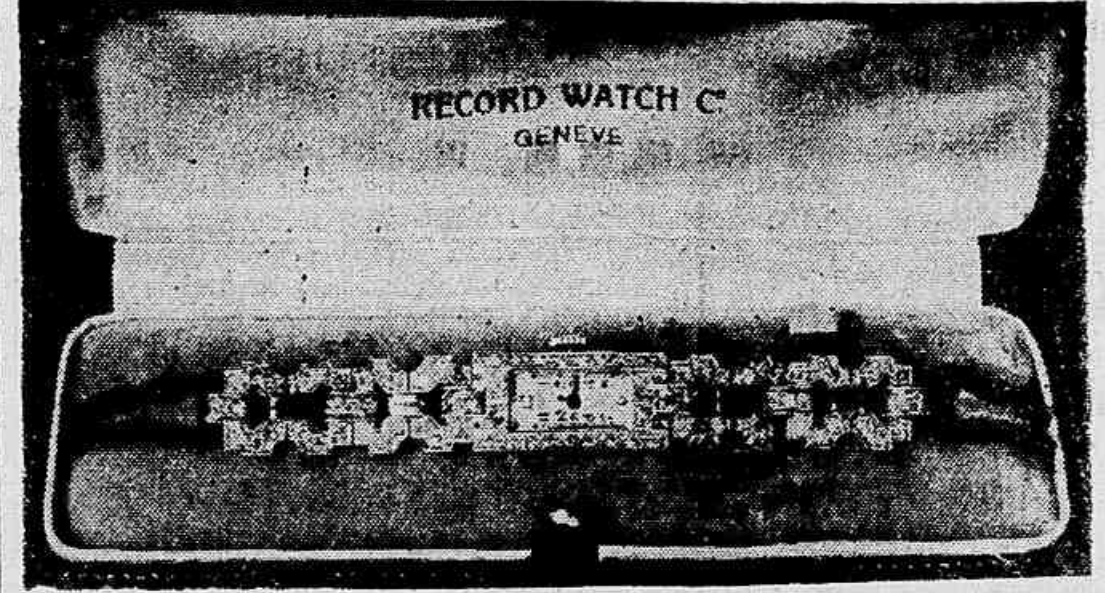
Observa-se que outras estações parecem emitir com a mesma onda do radio de Sevilla, afim de perturbar as emissões.

O GOVERNO TAMBEM DIZ QUE VENCE

SEVILHA, 20 (H.) — A 4 horas da manhã (hora local) a estação de radio de Sevilla divulgou a seguinte nota: "O radio de Madrid, por ordem do governo, annuncia que as noticias de Sevilla são cada vez mais favoraveis ás forças governamentais. Essa informação não tem fundamento e faz-nos questão de desmentila sem demora. Os habitantes de Sevilla são testemunhas da veracidade das nossas informações. Viva a Hespanha! Viva o exercito!"

## 4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

O 18.º premio é um relógio pulseira de platina, no valor de 4:400\$



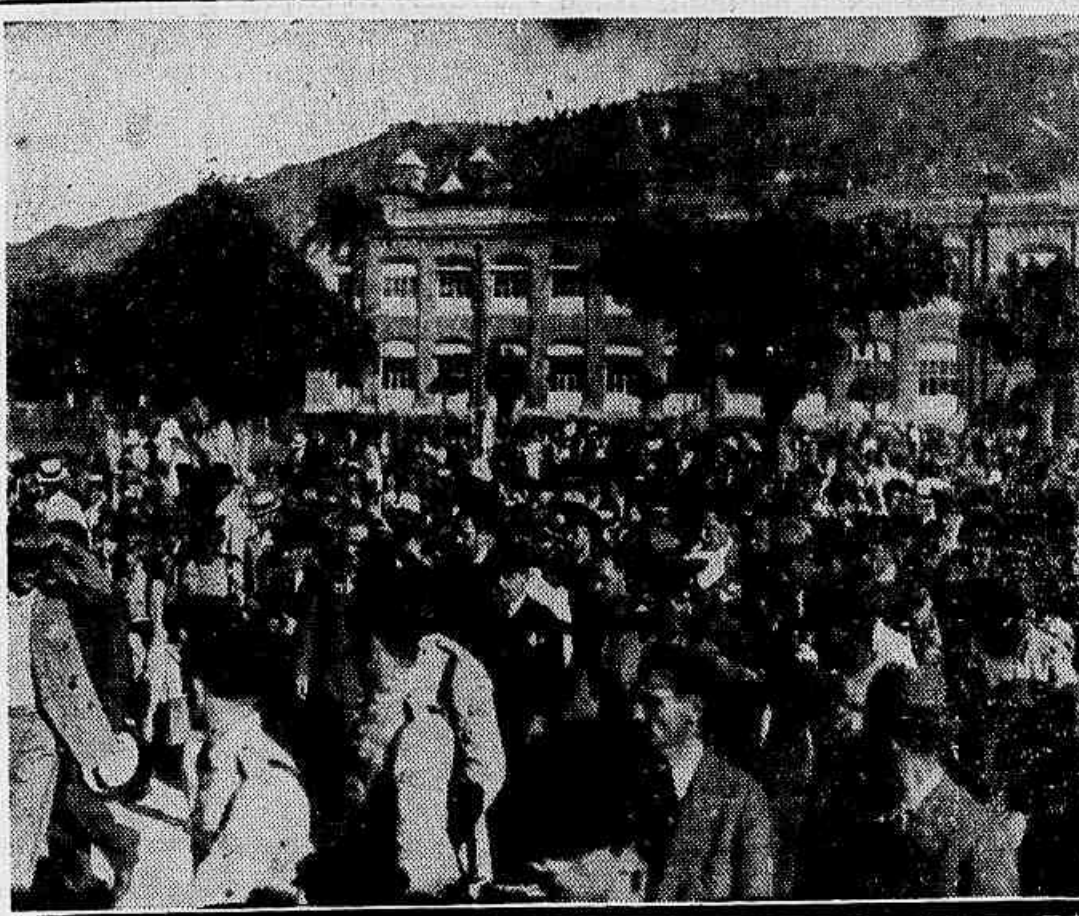


A denuncia contra Gentil importa em que seja denunciado Manoel Duque

# ESTA' O GOVERNO DE MADRID EM SITUAÇÃO DESESPERADORA

Apenas as guarnições da capital e de Barcelona se mantêm fieis ao presidente Azaña

O presidente entre os operarios de Bangü



O chefe da Nação e sua comitiva dirigindo-se para a Fabrica Bangü. O sr. Getulio Vargas recebeu, durante o trajeto uma grande manifestação operaria

## PARA CONSIDERAR O SOLDADO GENTIL

cumplido, o delegado Paula Pinto terá que processar Duque

### SEGUNDO PROCESSO SOBRE UM MESMO CRIME OU DILIGENCIAS COMPLEMENTARES EX-OFFICIO

O 3º delegado auxiliar fluminense dr. Paula Pinto, ao que vemos sem explicação plausível, insiste em transformar a ação da justiça, por elucidação do crime Esther, num caso phenomenal de teratologia judicial.

Antes de encerrar o inquerito judicial, segundo suas próprias declarações a reportagem carioca, por intermédio do sr. Manoel Duque, o delegado Paula Pinto soube das declarações do soldado Arlindo Gentil.

## MANOEL DUQUE

e o delegado Paula Pinto em conferencia a portas fechadas

"Agora é impossível", mandou a autoridade dizer ao reporter que queria avistal-o

Hoje, pela manhã, quando o nosso reporter chegou a Niterói, divisou a uma janella o 3º delegado Paula Pinto, em companhia do advogado Euclides Gallo, patrono do capitalista Manoel Duque.

Sabendo por um investigador que já estava lá dentro do gabinete do delegado o capitalista citado, o reporter para ali se dirigiu, a tempo de ver que o delegado e o advogado se introduziam na sala, batendo para entrar.

A autoridade respondeu: — Agora é impossível.

PUBLICIDADE E SIGILLO

Hontem, o depoimento do soldado Gentil foi tomado com excesso de publicidade. Nunca o delegado Paula Pinto tratou mais solto a reportagem.

Aguardamos o noticiário, afim de apurar se as declarações do capitalista e sua acanção com o soldado que o accusa, não terá também a presença dos jornalistas.

Entretanto, ao invés de esclarecer esse novo aspecto do crime, a. primeiro encerro: as diligencias complementares pedidas pelo ex-promotor Panza, a só depois disto, quando já devolvidos os autos à justiça, ou melhor, no mesmo dia, a. a. offereça denuncia contra Costa Maia, começa um segundo inquerito judicial, origem inevitável de novo processo.

Qual a lei em que se baseia a autoridade fluminense para continuar tal absurdo?

Porque uma de duas: ou se trata de um processo numero II sobre um mesmo crime, ou então o delegado está realizando diligencias complementares "ex-officio", porquanto offereça a denuncia, conseqüente a promotoria a desnecessidade de quaesquer diligencias a respeito.

AMEAÇA INEPTA

Propostalmente não quizermos ser os primeiros a noticiar uma fase do interrogatorio de hontem, e que hoje lemos nos matutinos, registrando as seguintes j. vras do sr. Paula Pinto dirigidas ao soldado:

— "De qualquer maneira o senhor é um cúmplice. Vou requisitar a sua transferencia para um presidio desta capital, para processal-o convenientemente.

E dirigindo-se ao escrevente: — Encerre as declarações desse homem".

Mas o delegado Paula Pinto não pensou no que disse. Somente poderá processar o soldado Arlindo Gentil como cúmplice na morte de Esther Marini Duque, processando também o capitalista Manoel Duque, em cuja companhia declara aquelle ter assistido o crime, e afirmando não reconhecer em Costa Maia nenhum dos seus companheiros da tarde homicida do dia 12 de junho.

O proprio delegado, porém, que qualificou Costa Maia. Al. da e Moncyr Tabajara, não qualificou Manoel Duque, no tomar suas declarações, como constatou o ex-promotor Braz Panza, ao examinar detidamente os autos afim de requerer as diligencias que são do conhecimento publico.

ESTA' EM CHEQUE A JUSTIÇA

Deante da evidencia do que acima anotamos, está em cheque a execução plena da justiça, e a sociedade, na imminencia de ser um clamoroso attentado à sua conservação por tantas coisas que se passam deante dos nossos olhos.

No mesmo caracter publico em que vimos fazendo trabalhosas investigações afim de esclarecer o cri-

me nefando, formulamos daqui um appello ao integro dr. Melchisedec Picanço, procurador geral do Estado, solicitando a intervenção do chefe do Ministerio Publico para evitar esse "escopo policial", vibrado contra o monumento incorruto da organização judiciaria fluminense.

"Dura lex, sed lex."

Tem a palavra o dr. Melchisedec Picanço.

VAE COMECAR O SUMMARIO DE CULPA

O dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz em exercicio na Vara Criminal de Niterói, recebendo, hontem, a denuncia do dr. Paulo de Oliveira, promotor publico daquela cidade, contra o individuo José da Costa Maia, apontado pelo delegado Paula Pinto como o matador da infeliz sra. Esther Marini Duque, crime que continua empando a opinião publica, designou o dia 27 do corrente, às 11 horas, para ter lugar a formação de eu pa contra Costa Maia, que se encontra preso preventivamente na Casa de Detenção da vizinha capital.



UMA VACCA-RAINHA — E' assim que nos Estados Unidos se celebra a victoria em uma grande exposição de pecuaria. Ahi vemos na gravura Jack Cooper, o famoso actor de cinema, coroando uma vacca que bateu o "record" da produção de leite e manteiga de Washington. A solemnidade tem lugar deante do monumento erigido em honra dessa rainha de uma nova dynastia

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações carlocas

## DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Terça-feira, 21 de Julho de 1936 — N. 2.678

# AVANÇAM OS REVOLUCIONARIOS

Um appello ao povo hespanhol - O governo ainda na posse da capital - A opinião de Lerroux

LISBOA, 21 (U. P.) — A meia-noite ultima, os rebeldes hespanhoes sustentaram que a situação na Galliza lhes era favoravel e que o navio de guerra "Jaime Primeiro" chegou à bahia de Vigo, e que a sua guarnição adheriu ao movimento.

Os rebeldes insistiram em que o numero de guarnições revoltadas cresce de hora em hora porque o governo está armando a milicia marxista e desarmando a guarda civil.

Os rebeldes affirmam ainda que as unicas tropas fieis ao governo são de Madrid e Barcelona.

LISBOA, 21 (U. P.) — A's vinte e uma horas de hontem, um radio de Sevilla transmittiu o discurso que o general hespanhol Quelvo de Llano proferiu na sede do commando militar revolucionario.

Disse aquelle cabo de guerra que o movimento continúa progredindo, e fez um appello ao povo hespanhol para que continue emprestando o seu apoio ao exercito triumphante.

SEM SOLUÇÃO

LISBOA, 21 (U. P.) — A passagem de um outro dia tragico não trouxe solução ao levante hespanhol.

AZANA, PRESIDENTE ACIMA DOS PARTIDOS

LISBOA, 21 (U. P.) — O politico hespanhol sr. Alexandre Lerroux, que se encontra na Curia, fazendo uma estação de alguns, entrevistado pela imprensa, disse que se interessa immensamente pela situação hespanhola e declara estar prompto a interromper o seu periodo de cura se for chamado pelos seus compatriotas para participar de uma mediação

que evite os effeitos catastrophicos de uma guerra civil e concorra para a salvação do regnum.

O sr. Lerroux é de parecer que o levante pode collocar o presidente Manuel Azana em uma posição simililar á do sr. Alcá Zamora, isto é, "presidente da Republica acima dos governos e o

sr. Azana continuará na sua elevada posição acontença o que acontecer e mesmo no caso em que a situação se torne de sacrificio".

SO' CORRESPONDENCIAS — OS TURISTAS NAO PODEM ENTRAR NA HESPANHA

HENDAYA, 21 (H.) — Esta manhã, o primeiro trem francez

com malas postaes foi autorizado a atravessar a ponte internacional que separa a estação de Irundia de Hendaya.

As autoridades postaes hespanholas receberam a correspondencia afim de distribui-la pelos destinatarios. Os passageiros ainda não podem, entretanto, entrar na Hespanha, visto como as autoridades não deixam passar, nem estrangeiros nem nacionais. Parte dos auto-omnibus de turistas inglezes, que tentavam viajar pela Hespanha, regressaram a Paris, esta manhã. Uma outra parte dos turistas ficaram em San Sebastian, na expectativa de serem repatriados.

Um dos viajantes declarou que, durante o trajeto de San Sebastian a fronteira, não assistia a nenhum incidente. Aquella cidade estava em effervescencia hontem e patrulhas armadas circulavam por todas as ruas. Metralhadoras em bateria nas esquinas estavam preparadas para abrir fogo.

De Bidassoa não foi recebida em França, esta manhã, nenhuma informação, mas correu rumor de que foram trocados muitos tiros durante a noite passada.

PAULA O GENERAL FRANCO

LONDRES, 21 (H.) — O general Franco concedeu ao correspondente da Agencia Reuters em Ceuta uma entrevista na qual accentuou testualmente:

"O plano que concebemos foi executado com preciso mathe-matica. O nosso movimento interveio no momento opportuno. A situação dominante a bordo de certos navios de guerra mostrou a intensidade da propaganda extremista na marinha e revelou como era necessario agir com a rapidez e a energia de que usamos. O moral das tropas no protectorado é notavel se julgarmos pela presteza com que o Exercito indigena se offereceu para servir a causa da nação protectora. Foi repellido a ameaça de alguns navios no sentido de bombardar Ceuta. Só os interesses de Hespanha estão em jogo e o nosso appello resoa através do estreito de Gibraltar."

OS REBELDES AVANÇAM PELAS MONTANHAS

HANDAYA, 21 (H.) — Informações aqui recebidas annunciam que a tensão parece augmentar de hora em hora na cidade de Irundia, onde a sirene de alarme entrara em funcionamento às 10 horas.

Logo depois operára-se a concentração dos partidarios da Frente Popular e haviam sido feitas as ultimas recomendações para a eventualidade de um ataque dos rebeldes. Estes estavam avançando pelas montanhas.

Algumas pessoas que conseguiram atravessar a fronteira declararam que a noite foi calma mas

com malas postaes foi autorizado a atravessar a ponte internacional que separa a estação de Irundia de Hendaya.

As autoridades postaes hespanholas receberam a correspondencia afim de distribui-la pelos destinatarios. Os passageiros ainda não podem, entretanto, entrar na Hespanha, visto como as autoridades não deixam passar, nem estrangeiros nem nacionais. Parte dos auto-omnibus de turistas inglezes, que tentavam viajar pela Hespanha, regressaram a Paris, esta manhã. Uma outra parte dos turistas ficaram em San Sebastian, na expectativa de serem repatriados.

Um dos viajantes declarou que, durante o trajeto de San Sebastian a fronteira, não assistia a nenhum incidente. Aquella cidade estava em effervescencia hontem e patrulhas armadas circulavam por todas as ruas. Metralhadoras em bateria nas esquinas estavam preparadas para abrir fogo.

De Bidassoa não foi recebida em França, esta manhã, nenhuma informação, mas correu rumor de que foram trocados muitos tiros durante a noite passada.

PAULA O GENERAL FRANCO

LONDRES, 21 (H.) — O general Franco concedeu ao correspondente da Agencia Reuters em Ceuta uma entrevista na qual accentuou testualmente:

"O plano que concebemos foi executado com preciso mathe-matica. O nosso movimento interveio no momento opportuno. A situação dominante a bordo de certos navios de guerra mostrou a intensidade da propaganda extremista na marinha e revelou como era necessario agir com a rapidez e a energia de que usamos. O moral das tropas no protectorado é notavel se julgarmos pela presteza com que o Exercito indigena se offereceu para servir a causa da nação protectora. Foi repellido a ameaça de alguns navios no sentido de bombardar Ceuta. Só os interesses de Hespanha estão em jogo e o nosso appello resoa através do estreito de Gibraltar."

OS REBELDES AVANÇAM PELAS MONTANHAS

HANDAYA, 21 (H.) — Informações aqui recebidas annunciam que a tensão parece augmentar de hora em hora na cidade de Irundia, onde a sirene de alarme entrara em funcionamento às 10 horas.

Logo depois operára-se a concentração dos partidarios da Frente Popular e haviam sido feitas as ultimas recomendações para a eventualidade de um ataque dos rebeldes. Estes estavam avançando pelas montanhas.

Algumas pessoas que conseguiram atravessar a fronteira declararam que a noite foi calma mas

com malas postaes foi autorizado a atravessar a ponte internacional que separa a estação de Irundia de Hendaya.

As autoridades postaes hespanholas receberam a correspondencia afim de distribui-la pelos destinatarios. Os passageiros ainda não podem, entretanto, entrar na Hespanha, visto como as autoridades não deixam passar, nem estrangeiros nem nacionais. Parte dos auto-omnibus de turistas inglezes, que tentavam viajar pela Hespanha, regressaram a Paris, esta manhã. Uma outra parte dos turistas ficaram em San Sebastian, na expectativa de serem repatriados.

Um dos viajantes declarou que, durante o trajeto de San Sebastian a fronteira, não assistia a nenhum incidente. Aquella cidade estava em effervescencia hontem e patrulhas armadas circulavam por todas as ruas. Metralhadoras em bateria nas esquinas estavam preparadas para abrir fogo.

De Bidassoa não foi recebida em França, esta manhã, nenhuma informação, mas correu rumor de que foram trocados muitos tiros durante a noite passada.

PAULA O GENERAL FRANCO

LONDRES, 21 (H.) — O general Franco concedeu ao correspondente da Agencia Reuters em Ceuta uma entrevista na qual accentuou testualmente:

"O plano que concebemos foi executado com preciso mathe-matica. O nosso movimento interveio no momento opportuno. A situação dominante a bordo de certos navios de guerra mostrou a intensidade da propaganda extremista na marinha e revelou como era necessario agir com a rapidez e a energia de que usamos. O moral das tropas no protectorado é notavel se julgarmos pela presteza com que o Exercito indigena se offereceu para servir a causa da nação protectora. Foi repellido a ameaça de alguns navios no sentido de bombardar Ceuta. Só os interesses de Hespanha estão em jogo e o nosso appello resoa através do estreito de Gibraltar."

OS REBELDES AVANÇAM PELAS MONTANHAS

HANDAYA, 21 (H.) — Informações aqui recebidas annunciam que a tensão parece augmentar de hora em hora na cidade de Irundia, onde a sirene de alarme entrara em funcionamento às 10 horas.

Logo depois operára-se a concentração dos partidarios da Frente Popular e haviam sido feitas as ultimas recomendações para a eventualidade de um ataque dos rebeldes. Estes estavam avançando pelas montanhas.

Algumas pessoas que conseguiram atravessar a fronteira declararam que a noite foi calma mas

**Edição**

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Violento cyclone abateu sobre a provincia de Santa Fé, destruindo numa aldeia cerca de trinta casas. Dada a violencia do cyclone, ficaram feridos varios habitantes.

## AVANÇAM OS REVOLUCIONARIOS

Um appello ao povo hespanhol - O governo ainda na posse da capital - A opinião de Lerroux

LISBOA, 21 (U. P.) — A meia-noite ultima, os rebeldes hespanhoes sustentaram que a situação na Galliza lhes era favoravel e que o navio de guerra "Jaime Primeiro" chegou à bahia de Vigo, e que a sua guarnição adheriu ao movimento.

Os rebeldes insistiram em que o numero de guarnições revoltadas cresce de hora em hora porque o governo está armando a milicia marxista e desarmando a guarda civil.

Os rebeldes affirmam ainda que as unicas tropas fieis ao governo são de Madrid e Barcelona.

LISBOA, 21 (U. P.) — A's vinte e uma horas de hontem, um radio de Sevilla transmittiu o discurso que o general hespanhol Quelvo de Llano proferiu na sede do commando militar revolucionario.

Disse aquelle cabo de guerra que o movimento continúa progredindo, e fez um appello ao povo hespanhol para que continue emprestando o seu apoio ao exercito triumphante.

SEM SOLUÇÃO

LISBOA, 21 (U. P.) — A passagem de um outro dia tragico não trouxe solução ao levante hespanhol.

AZANA, PRESIDENTE ACIMA DOS PARTIDOS

LISBOA, 21 (U. P.) — O politico hespanhol sr. Alexandre Lerroux, que se encontra na Curia, fazendo uma estação de alguns, entrevistado pela imprensa, disse que se interessa immensamente pela situação hespanhola e declara estar prompto a interromper o seu periodo de cura se for chamado pelos seus compatriotas para participar de uma mediação

**4º CONCURSO do "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"**

Os mapps do QUARTO Concurso poderão ser trocados, das 8 às 21 horas, nos escriptorios d'O JORNAL á rua — 13 de Maio 33/35 —

## A TURQUIA pode militarizar os Dardanellos

Assignada solemnemente a Convenção dos Estreitos

MONTREUX, 21 (Serviço especial para o DIARIO DA NOITE) — Foi hontem solemnemente assignada, às 22.30 horas, a Convenção dos Estreitos. Assim, a Turquia pôde satisfazer sua aspiração — remilitarizar os Dardanellos.

Assignaram o convenio os seguintes paizes: Inglaterra, França, União das Republicas Socialistas dos Sovietes, Turquia, Yugoslavia, Grecia, Rumania, Japão e Bulgária, nova, portanto, o Japão e a Bulgária assignaram com reservas. O Japão por causa da Russia. Teme a possibilidade de um conflicto entre os dois paizes e anteve a facilidade do Mar Negro desviar ynos de guerra do Mar Negro para o Estreito do Oriente.

A Italia dos signatarios do Tratado de Lausanne, foi o unico paiz que não collaborou no convenio de Montreux e nem o assignou. A razão? As sanções que ainda perduravam, quando se discutia a convenção. Multo embora assistisse aos ultimos debates, permaneceu em uma attitude negativa.

Assim, pois, a Turquia pode remilitarizar os Estreitos, immediatamente, mesmo contrariando o ponto de vista britannico, que exigia a assignatura de todas as potencias, e foi vencida.

O BOSPHORO OCCUPADO

STAMBULO, 21 (H.) — O estreito do Bosphoro foi occupado por tropas procedentes da Anatolia, durante a noite passada e a manhã de hoje.

Toda a frota turca partiu para Tchanakkale afim de tomar parte nas manifestações com que será festejada a assignatura da nova convenção dos estreitos.







As hilariantes diftamações do capitão Hardy contra o Brasil serão custeadas pelos communistas?

# HOSPITAES INCENDIADOS POR MULTIDÕES EM FUROR

Cada vez mais grave a situação na Hespanha

## CONTRA O BRASIL

os communistas europeus desenvolvem intensa propaganda

OS ABSURDOS DUM CAPITÃO HARDY QUE EMPRESTA AOS BRASILEIROS A CONDIÇÃO DE HOMENS SELVAGENS!

S. PAULO, 21 (A. M.). — O "Estado de S. Paulo" publica hoje, o seguinte comentário:

"De uma correspondência, que um velho amigo nos enviou da Europa, tiramos algumas notas, interessantes, sobre a propaganda contra o Brasil, que os communistas estão desenvolvendo por toda parte.

Reside em S. T. PAUL D'VENCE (Altos Marítimos) um capitão Hardy, que se diz da marinha ingleza.

Apregoando-se excelente conhecedor do Brasil, por ter sido nomeado para reorganizar a Marinha Brasileira (sic) e sobretudo, a tripulação do S. Paulo, por ocasião da visita dos reis da Belgica, afirma esse cidadão que o Brasil é o país mais desorganizado de toda a America do Sul. Não ha quem obedeça às leis, e o individuo que se quizer fazer respeitar, precisa andar de revolver em punho. Na Marinha brasileira, por qualquer infracção, a pena é o fuzilamento. Todos os officiaes, trazem o revolver na cinta, coisa que não se vê em qualquer Marinha do mundo. Se um marinheiro, apparece embriagado, e algum suspeito de que vae offender um official, é fuzilado summariamente. Os crimes, não ha quem os puna. A corrupção dos juizes, e dos membros do Governo, é notoria. Quem não se defende com as proprias armas, está perdido. Policia não existe. O que ha com esse nome, é uma associação de malfeteiros. Onde ha um pouco de ordem, e de organização, é nas colonias dos italianos e allemães. E os negros, e os indigenas verdadeiros, quasi todos exterminados pela barbaria brasileira, são admiraveis. O brasileiro, o mesico, é o ente mais abjecto que existe. Um chinês por exemplo, vale por mil brasileiros.

O brasileiro, é de um cume tão feroz, que é impossivel a um estrangeiro, trocar algumas palavras com uma senhora brasileira na vista do marido. Porque si se arriscasse a tanto, não escaparia de um tiro de revolver.

Actualmente, o governo federal, apoiado pela gente do Sul, está tratando de exterminar a gente do Norte, porque esta, pobre e indolente, é considerada como um peso morto na finança do país e o Sul, riquissimo, recusa-se a protegê-la."

Aquelle matutino, depois de publicar essas informações do capitão Hardy, fez commentarios humoristicos, sobre a fertil imaginação do homem, e sua capacidade inventiva.

## CHEGOU O SR. RAUL PILLA

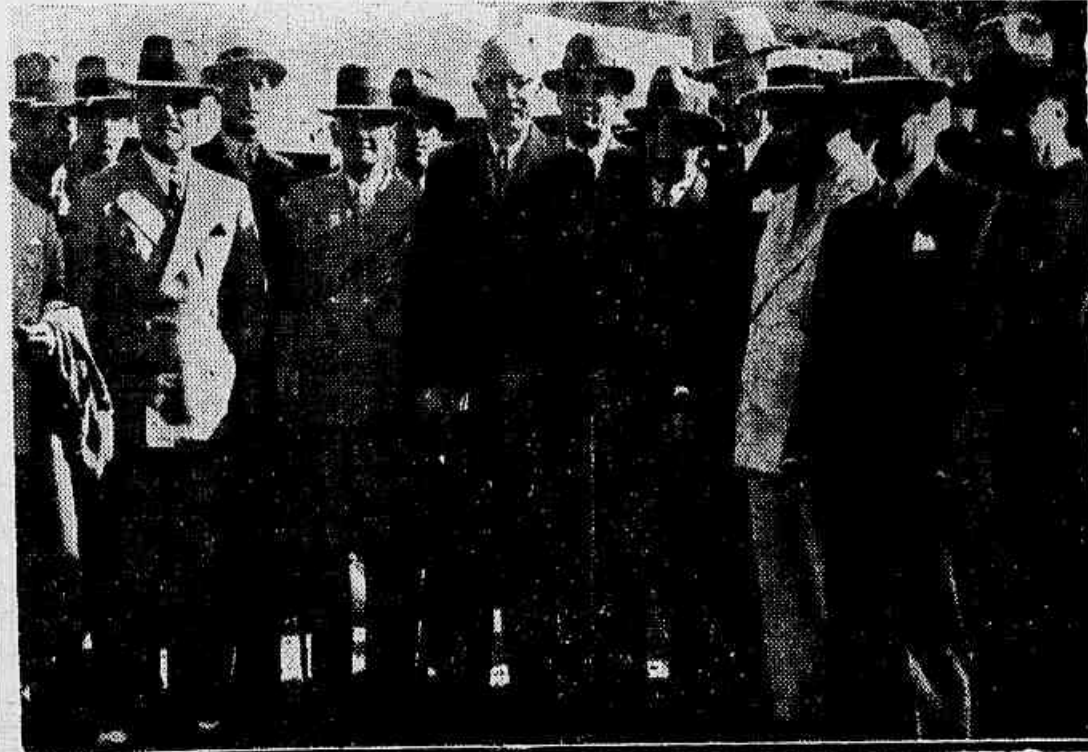
O PROCER FRETEUNISTA DECLARA AO "DIARIO DA NOITE" QUE NAO VEIO COM OBJECTIVOS POLITICOS

Conforme estava anunciado, chegou, hoje, a esta capital, pelo avião de carreira da "Panair", o sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul.

Após desembarque do illustre procer freteunista, que ha cinco annos não vinha ao Rio de Janeiro, compareceram numerosos politicos.

Entre os presentes, notamos os srs. Mauricio Cardoso, João Carlos Machado, general Isidoro Dias Lopes, Baptista Luzardo, Virgilio de Mello Franco, Accurcio Torres, José Augusto, Arthur Santos, Barros Cassal, Pacheco Prates e Bias Fortes.

O ministro Odilon Braga, titular da pasta da Agricultura, fez-se representar no desembarque do sr. Raul Pilla, por um dos seus secretarios.



O sr. Raul Pilla (sem chapéu) entre as pessoas que o foram receber esta manhã, no aerodromo da Panair

**PALAVRAS DO SR. RAUL PILLA**

Emquanto o sr. Raul Pilla aguardava o desembarque de sua bagagem, antes de ser abraçado pelos amigos e correligionarios presentes, o redactor do DIARIO DA NOITE abordou-o:

— Vinu ao Rio — respondeu o sr. Pilla — para representar o governo do meu Estado no Congresso de Secretarios, convocado pelo ministro da Agricultura. Aproveitei a oportunidade para admirar a magnifica exposição de animaes e productos derivados, a que o esforço do dr. Odilon Braga e o apoio dos governos estaduais emprestaram um brilho ex-

cepional. Não são dois motivos poderosos para me trazerem de novo a esta terra encantadora que eu não vejo ha cinco annos?

O sr. Raul Pilla sorriu para os amigos que acenavam e concluiu:

— No mais, fiz uma viagem agradabilissima.

Perguntámos, então, ao sr. Pilla sobre os objectivos politicos da sua viagem. Mas o velho politico, que já recobria os primeiros abraços, apenas respondeu:

— Nenhum objectivo politico. O Rio Grande já está muito bem representado aqui. Não seria preciso que eu viesse especialmente para assumptos dessa natureza.

**O DONO DA VACCA "ITA"**

Pelo mesmo avião da Panair, chegou do Rio Grande do Sul o sr. Caellido Krebs, grande criador, cujo nome tem estado muito em evidencia por ser do sua propriedade a famosa vacca "Ita", que produz 50 litros de leite diarios e que figura presentemente na V Exposição Nacional de Pecuaria.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações carlocas

## DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Terça-feira, 21 de Julho de 1936 — N. 2.678

# PREOCCUPA-SE A INGLATERRA COM A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

As graves consequencias que poderão advir da queda da autoridade hespanhola em Marrocos — Mussolini e Hitler se aproveitarão do movimento — A finalidade da revolta, segundo o general Molla — Fala a imprensa franceza

(Serviço especial para O DIARIO DA NOITE)

PARIS, 21 (H.). — (Especial) — O correspondente do "Echo de Paris" em Londres diz que os acontecimentos da Hespanha preocupam seriamente o governo britannico porque recata que a autoridade da Hespanha no Marrocos hespanhol se afrouxe desappareça, o que "provocaria complicações de ordem internacional porque a Italia e a Alemanha não deixariam de tentar succeder a Hespanha".

"Não parece, porém, — acrescenta o correspondente — que a Inglaterra possa tolerar que uma das potencias se apodere de uma das chaves do Mediterraneo. Nesta conjuntura, o governo britannico pensaria em facilitar a Portugal tomar pé em Tanger e, eventualmente, na parte do Marrocos hespanhol, se a Hespanha devesse renunciar a esse territorio. Poder-se-ia talvez encontrar a materia para compensação em Moçambique e em Angola que seriam cedidas, sob certas condições, á Alemanha.

Taes são, ao menos, as hypothesez audaciosas que se agitam em certos meios britannicos."

**A FINALIDADE DO MOVIMENTO.**

PARIS, 21 (H.). — (Especial) — O representante de "Le Journal" entrevistou o general Molla, um dos chefes da insurreição na Hespanha o qual declarou:

"O movimento tem por fim arrancar pela raiz e para sempre tudo o que represente organização e principio do marxismo com as suas internacionais e estabelecer a ordem e a paz sobre bases puramente hespanholas."

Por sua vez Gabriel Cudenet, no "Petit Journal", constata "que uma batalha immensa está travada entre o espirito da ditadura e o espirito da liberdade. A liberdade tem do seu lado o impeto das massas e a dictadura tem por si a technica dos Estados-Maiores e a experiencia que dá uma longa pratica da direcção do conjunto dos preceitos e dos costumes e o logo desconcertante de certas camadas populares que têm, ás vezes, deante de problemas de um realismo mais severo, as reacções do amor. A liberdade, para vencer, deve ir até as audacias necessarias mas deve tambem evitar de fornecer ao fascismo o thema essencial da sua "revanche", isto é, o sobrelance considerado como meio de propaganda e a desordem como meio de pressão". E conclue: "Socialismo avançado, communismo ou fascismo, tal parece ser a alternativa deante da qual os insurrectos collocaram a Hespanha."

## REINA A DESORDEM NO INTERIOR DA HESPANHA

O governo impotente para manter a calma — Incendios e conflitos em Girona — A guarda civica carrega sobre o povo

PARIS, 21 (Serviço especial para O DIARIO DA NOITE) — A situação no interior da Hespanha, segundo noticias chegadas da fronteira, é cada vez mais séria.

Ha confusão nos Informes e enquanto os elementos fieis ao governo asseguram que a revolução está dominada, os revoltosos affirmam que occupam rapidamente Madrid.

**GRAVES DESORDENS EM GERONA**

Na cidade de Girona os operarios pediram armas ao governo para combater os rebeldes. Allegando que não existia perigo de um ataque á cidade, a Municipalidade recusou atender aos manifestantes, fazendo-os dispersar pela guarda civica.

Um grupo de exaltados conclamou a massa popular para um ataque aos bens dos sacerdotes, accusando-os de incitadores da rebelião direita.

Apesar dos esforços das autoridades, a multidão enfurecida atacou um convento e hospitais de ordens religiosas, incendiando-os.

A guarda civica carregou sobre o povo, verificando-se mortos e feridos.

## O UNICO HOMEM BRANCO QUE CONHECE O CAMINHO DAS MINAS

O padre Colchatini, que viveu trinta annos na região da Villa dos Braes, fala sobre a expedição do engenheiro Morbeck — Que Deus acompanhe os expedicionarios

RIBEIRÃO PRETO, 17 (A. M.). — Ha accentuado interesse em todo o municipio em torno da Expedição Morbeck á região explorada da margem esquerda do Rio das Mortes e que se propunha atingir as lendarias minas do Araes e dos Martyrios, descobertas ha tres seculos pelos bandeirantes.

Em correspondencias anteriores enviámos entrevistas que nos concederam o Padre Colchatini, missionario salesiano que foi o unico homem branco que logrou chegar até a antiga villa de Santa Annas na terra dos Araes, como caciques e indios Bororo, em 1919; mais tarde ali voltou por tres vezes, trazendo então um roteiro exacto de modo a desfazer quaisquer duvidas sobre a existencia das minas. Antes dos documentos importantes do Padre Colchatini, que deu sciencia de suas viagens ao conhecido sertanista engenheiro Morbeck foi que se resolveu a penetração que ora se inicia pelas florestas virgens.

A succursal dos "Diarios Associados", que vem se mantendo em comunicação constante com o padre Colchatini, recebeu ainda hoje a carta que a seguir reproduzimos:

**MOMENTO FAVORAVEL PARA A EXPEDIÇÃO**

"Pelas minhas ultimas cartas, puz o amigo ao conhecimento da razão que tenho silenciado sobre varios factos e de ter parado contra a minha vontade as noticias e narrativas que havíamos combinado e que os "Diarios Associados" tão gentilmente publicou varias vezes. Quanto á entrada actual da expedição do Rio das Mortes acho que o sr. Morbeck aproveitou bem o momento favoravel, conseguindo arrancar em tempo a projectada expedição aliás pensada e projectada em minha companhia em Santa Rita de Araguaia ha mais de anno e meio, baseada sobre as minhas

(Continua na 2ª pagina.)

## PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ..... (Nome por extenso)

Alumna do ..... (Estabelecimento onde estuda)

**EDIÇÃO**

*Strenu*

Grande formula para os males femininos, aconselhada pelo prof. Fernando Magalhães a todas as mulheres, e recomendada por milhares de medicos.

## TROUXE CARTEIRA de identidade?

A surpresa que o Juizo de Menores reservou ás crianças fluminenses — Identificação dos 6 aos 60 annos

O mundo infantil de Niteroy está revoltado, desde que para all chegou como Juiz de Menores, o dr. Cesar Salamonde. Mandando executar, com muito rigor, o Código de Menores, aquelle magistrado vem provocando uma animosidade geral do mundo infantil niteroyense. A pelizada não suporta as energicas decisões do sr. Cesar Salamonde, prohibindo o seu ingresso, depois das 20 horas, nas casas de diversões que exhibem "films" ou representações.

Agora, porém, o sr. Cesar Salamonde foi mais rigoroso, ainda, provocando, não só a revolta dos menores, mas tambem, dos paes destes. Quer o magistrado com assento no Juizado da rua Coronel Gomes Machado que os paes sujeitem os seus filhos a uma identificação não usada em logar algum, onde, ha muito, está em pleno vigor, o Código de Menores.

O sr. Cesar Salamonde de quinta-Feira, em diante, ordenará aos seus subordinados, que não deixem penetrar nas casas de espectaculos as crianças, que possuam cartelinhas de identidade, provando ter mais de cinco annos. Para obter tal cartelinha o pae do menor terá de enviar uma certidão da idade do filho, bem como um retratinho, com a necessaria estampilha...

...Boa noite, não resta duvida.







Lutam encarniçadamente, dentro de Madrid, fascistas e milicianos vermelhos

# O DELEGADO PAULA PINTO EM VEZ DE APURAR O CRIME EMPENHA-SE NA DEFESA DO CAPITALISTA DUQUE!

## A PROVA da mentira e a atitude equivocada do delegado Paula Pinto

Hoje pela manhã, na 3ª delegacia auxiliar em Niterói, chegando-se presentes o soldado Arlindo Gentil e o sr. Manoel Martins Duque, e as testemunhas para esse fim destinadas, foi mandada proceder a confrontação entre os mesmos.

ESTE MESMO EM CARNE E OSSO

Perguntando o delegado Paula Pinto ao soldado Arlindo Gentil se reconhecia ser o sr. Manoel Martins Duque o mesmo indivíduo a quem se referia em seu depoimento, o soldado respondeu firmemente: — "Sim senhor. É este mesmo em carne e osso".

Essa afirmação foi mandada redigir da seguinte forma: — Declarou que confirma o depoimento já prestado e reconhece no sr. Manoel Martins Duque a pessoa que viu a seu lado dirigindo o auto levando-o à praia onde assistiu o facto que já narrou".

DUQUE NEGA Volta-se o delegado para Duque, e pergunta-lhe se reconhece o soldado, ao que o interpelado a o, nervosamente respondeu: — "Nunca vi esse indivíduo até o dia em que o dr. Frota Aguiar m'o apresentou num botiquim. Acredito que esse homem é irresponsável, servindo de instrumento de alguém que tenha interesse em me fazer mal".

Essa declaração foi redigida da seguinte forma: — "Declarou que confirma seu depoimento já prestado e afirma nunca ter conhecido o mesmo, senão no dia em que lhe foi apresentado pelo dr. Frota Aguiar, assim como não é verdade que tenha tentado agredir ao soldado, nem ao reporter que o acompanhava, visto ser o mesmo irresponsável a serviço de insinuações de quem tem interesse em preparar falsas mentiras".

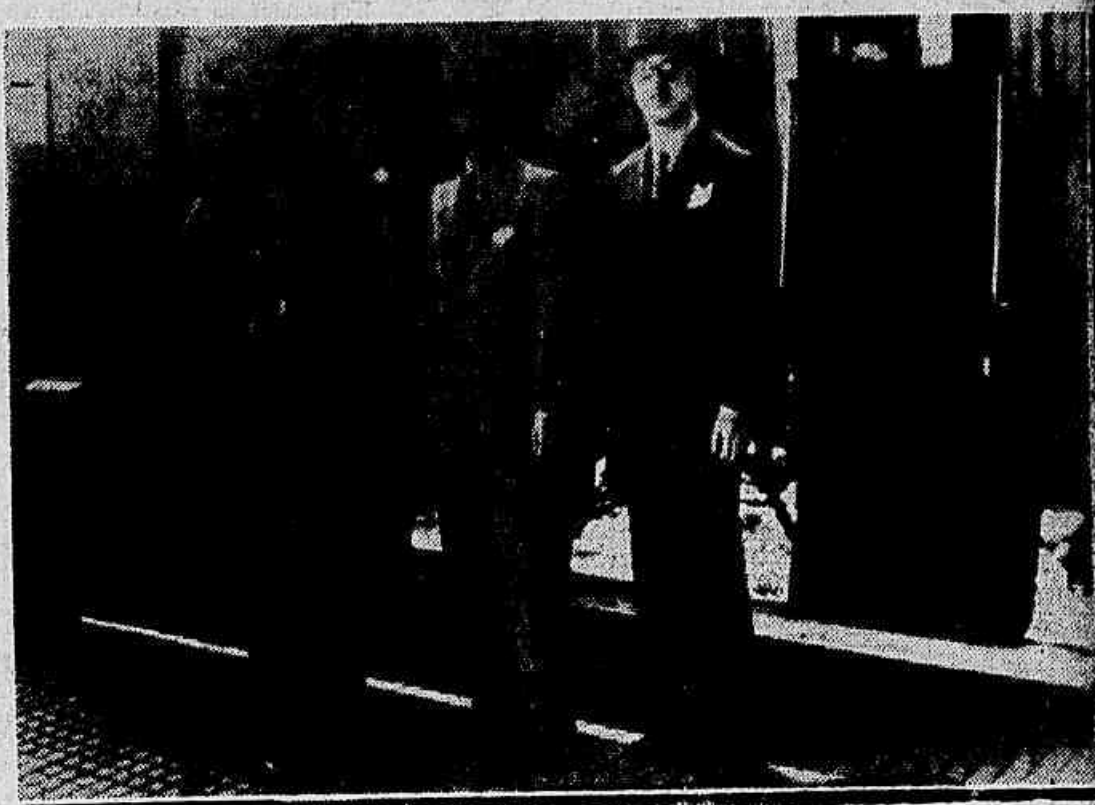
ASSIGNARAM O AUTO O auto foi assignado pelos dois confrontados, pelos jornalistas Pedro de Barros, de "A Pátria" e Herculanio Siqueira, do DIARIO DA NOITE, investigador Carlos Gomes de Farias e escrevente Octavio Bianchi.

COMO DUQUE DESMANCHARÁ SUAS PROPRIAS PALAVRAS? Antes da confrontação com Arlindo Gentil, o sr. Manoel Duque esteve prestando depoimento, somente assistido pelo seu advogado Euolydes Gallo, não sendo concedida a presença dos jornalistas, como fora feito na véspera no ruído interrogatório do soldado Arlindo Gentil.

Pelo que se murmurava nos corredores policiais, Duque negou tudo quanto o soldado asseverara, dizendo que esse que era acusado, podia apresentar testemunhas, que poderiam dizer onde elle estava na tarde do crime, todas pessoas de responsabilidade, advogados, etc.

(Continua na 2ª pagina.)

Cansaço? Enjão? Sal de Fructa Eno



O enviado especial do DIARIO DA NOITE chegando a Belo Horizonte e recebido por redactores do "Estado de Minas", órgão associado; á direita, o enviado especial saltando do nocturno na estação Pedro II, após as investigações na capital mineira



O enviado especial do DIARIO DA NOITE chegando a Belo Horizonte e recebido por redactores do "Estado de Minas", órgão associado; á direita, o enviado especial saltando do nocturno na estação Pedro II, após as investigações na capital mineira

## Um conclave da minoria

### Empresta-se a maior importância a reunião convocada

O sr. João Neves da Fontoura está a espera dos srs. Roberto Moreira e Arthur Bernardes, que já foram chamados ao Rio, por telegrama, a fim de convocar a minoria para uma reunião.

### PRESTANDO CONTAS

Nesse conclave, cuja importância ninguém esconde, o leader minoritário prestará contas de seus actos, esclarecendo os motivos que o levaram a imprimir a orientação conhecida no caso do processo dos parlamentares e em outros assumptos da actualidade politica brasileira.

A essa reunião estarão presentes os srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla, dizendo-se que os dois políticos riograndenses farão uma exposição sobre as demarches realizadas no Rio Grande do Sul e aqui, junto ao Presidente da Republica, com o objectivo da pacificação politica.

### Vão ser pagos os juros das apolices do Reajustamento Economico

O ministro da Fazenda transmitiu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de uma exposição do Ministerio relativa á necessidade de ser autorizada a abertura de um credito especial no valor de 27.100.000\$000, para attender ao pagamento dos juros das apolices do Reajustamento Economico, vencidos em 30 de junho e 31 de dezembro de 1934.

## Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações carlocas

# DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Terça-feira, 21 de Julho de 1936 N. 2.678

# AS INVESTIGAÇÕES DO "DIARIO DA NOITE" EM BELLO HORIZONTE

Informações e detalhes preciosos, da mais alta sensação, a serem divulgados dentro em pouco

Iniciamos, com esta reportagem, feita em Belo Horizonte, um impressionante relato documental, de coisas que a policia do sr. Paula Pinto devia fazer, e não fez. O delegado, que se especializou em crimes fracassados, vai ver, agora, como se procede na apuração de um crime. Nós não inventamos assassinos, como fez o delegado Paula Pinto. Nós juntamos as provas accumuladas e a figura do criminoso saltará, justa, no momento opportuno, mesmo contra a vontade de todos os delegados juntos. Acompanhe-nos, pois, o leitor.

## O "DIARIO DA NOITE" EM BELLO HORIZONTE

Quando o reporter desceu na estação de Belo Horizonte encontrou ali dois colegas dos "Diarios Associados" de Minas, que já instruídos pela sede desta organização jornalística iam oferecer os elementos auxiliares para o inicio das investigações que se desenvolveriam na capital mineira, em torno do caso Esther.

Suberam no Rio que na capital do Estado montanhês residia a familia da morte do Sacco de S. Francisco. E não ignoravamos também que por ali passaria Manuel Duque com uma "dama loura, magra, tipo estrangeiro". Os nossos conhecimentos ficavam por ali, e nem sequer tinhamos informações exactas do endereço e muito menos das pessoas daquela familia que realmente iriamos encontrar.

A primeira pista ofereceram-nos os nossos colegas, indicando a residencia do viuvo de d. Leticia Marini Ragazzi, cuja morte repentina em consequencia do tragico desapparecimento da irmã o DIARIO DA NOITE noticiou em primeira mão.

A casa da rua Tymbiras nº 1.911, porém, se achava fechada. Uma informação da vizinhança fez-nos voltar ao Grande Hotel, que mais tarde seria também objecto de investigações. Ali o enviado especial do DIARIO DA NOITE foi encontrar outra fonte importante de informações que abriu caminho a um plano vasto de investigações e a uma série de peripécias para localizar a familia Marini.

Sempre consideramos os fígaros, elementos preciosos pela sua natureza paladocra. São amigos constantes (Continua na 2ª pagina.)

Em Barcelona, a situação não é, tão pouco de calma. Os proprios syndicalistas se acham aborrecidos como o governo por lhes ter sido negada a distribuição de armas e recusa-se de um momento para outro a crevem as tropas da guarnição, ao ser annunciados novos triumphos dos rebeldes.

Em Madrid, os fascistas escondidos nos telhados das casas continuam a fuzilar contra os milicianos vermelhos, os quaes levam como distinctivos uma fita vermelha presa ao braço.

O fozar das armas de fogo é ininterrupto (Continua na 2ª pagina.)

## Edição

(Havas) — Noticia-se que será construido brevemente novo predio em que ficará funcionando a Assembléa Legislativa do Estado, visto o actual não servir para os fins necessarios. Tem um século de existencia.

No seu trabalho, de sete paginas dactylographadas, o deputado mineiro faz um longo exame das controversias doutrinaarias que se travam em torno desse debatido assumpto. Refere-se ao projecto de "theoria da culpa", que presunha a culpa do preponente e impunha a este o onus da prova em contrario, bem como ao texto aprovado que "não presume a culpa do preponente e impõe ao prejudicado o onus da prova de que o preponente e o preposto tivera culpa concorrente no acto danoso". O projecto 186 adoptou uma posição intermedia entre as correntes em choque (concretizadas uma no Código Alimão, outra no Código Francês), "porquanto não presume a culpa do preposto, a qual fica a cargo da victimas, mas, umavez provada esta, solidariza na mesma responsabilidade o preposto e o preponente." Assim, não se podia, de modo algum, accusar de avançado, pois se alguma critica merecia é precisamente pela sua excessiva timidez, porquanto se atreve ao conceito "anachronico da culpa e impõe a victimas o onus da prova de culpa do preposto.

## O CARRO do delegado

Um lembrete: o delegado, na prova do Sacco de S. Francisco, serviu-se de um modesto V 8, carro leve. Deveria, melhormente, utilizar-se de um "Sedan", carro mais pesado e que escorrega menos...

Tanto mais timido lhe parece o projecto, quando se considera a grande acceitação que vem tendo na doutrina universal a "theoria do risco". Segundo esse novo modo de apreciar a responsabilidade civil, toda actividade que crie para outrem um risco torna o seu autor responsável pelo damno que causar, sem que haja necessidade de indagar se houve ou não culpa de sua parte. E isto porque "quem aufero lucro com certa actividade deve, reciprocamente, indemnizar os prejuizos que causa".

O projecto e os substitutos dos deputados Pontes Vieira e Ascanio Tubino ficaram na "theoria da culpa" para serem coerentes com o Código Civil que a ella se filia.

Nessas condições, parece-lhe que a emenda Jairo Franco e Moraes Andrade vêm resuscitar a formula do projecto da Camara segundo a redacção de Ruy Barbosa. (Continua na 2ª pagina.)

## TIROTEIOS EM MADRID

O governo só tem a posse de Barcelona e da capital — Pontes dynamitadas — Alvejado um navio em Gibraltar

MADRID, 21 (U. P.). — O quinto dia da revolta encontra os rebeldes em marcha contra Madrid, ao mesmo tempo que o governo, por intermedio da estação transmissora official, tal como tem feito desde o primeiro dia, annuncia que está senhor da situação.

As tropas rebeldes de Saragoça, Valencia, Pamplona, Logrono, Burgos e Valladolid, convergem para a capital, a qual somente conta para sua defesa com os guardas civis, a policia e os civis, aos quaes o governo entregou armas e munições por carecer de forças regulares disponiveis.

As noticias que chegam a esta cidade indicam que os rebeldes do minam na Galla, Sevilla, Cordoba, Granada, em La Lina, Algeiras, Valladolid, Burgos, Saragoça, Jaen, Valencia, Pamplona, Logrono, Burgos, Cadiz, Ceuta e Melilla.

Calcula-se que as unicas localidades em que o governo dispõe de controle da situação, são Barcelona e Madrid.

Em Madrid, os fascistas escondidos nos telhados das casas continuam a fuzilar contra os milicianos vermelhos, os quaes levam como distinctivos uma fita vermelha presa ao braço.

O fozar das armas de fogo é ininterrupto (Continua na 2ª pagina.)

## A COMMISSÃO de Justiça reuniu-se

Tratada a questão da responsabilidade civil das empresas pelos actos de prepostos e empregados

Perante a Comissão de Constituição e Justiça da Camara, o deputado Daniel de Carvalho defendeu hoje o projecto n. 186, de 1934, de sua autoria, rebatendo as razões que justificam a emenda apresentada pelos srs. Jairo Franco e Moraes Andrade. Esse projecto, como se sabe, interpreta o art. 1.523 do Código Civil, que dispõe sobre a responsabilidade civil das empresas pelos actos danosos de seus empregados ou prepostos.

No seu trabalho, de sete paginas dactylographadas, o deputado mineiro faz um longo exame das controversias doutrinaarias que se travam em torno desse debatido assumpto. Refere-se ao projecto de "theoria da culpa", que presunha a culpa do preponente e impunha a este o onus da prova em contrario, bem como ao texto aprovado que "não presume a culpa do preponente e impõe ao prejudicado o onus da prova de que o preponente e o preposto tivera culpa concorrente no acto danoso".

O projecto 186 adoptou uma posição intermedia entre as correntes em choque (concretizadas uma no Código Alimão, outra no Código Francês), "porquanto não presume a culpa do preposto, a qual fica a cargo da victimas, mas, umavez provada esta, solidariza na mesma responsabilidade o preposto e o preponente." Assim, não se podia, de modo algum, accusar de avançado, pois se alguma critica merecia é precisamente pela sua excessiva timidez, porquanto se atreve ao conceito "anachronico da culpa e impõe a victimas o onus da prova de culpa do preposto.

Tanto mais timido lhe parece o projecto, quando se considera a grande acceitação que vem tendo na doutrina universal a "theoria do risco". Segundo esse novo modo de apreciar a responsabilidade civil, toda actividade que crie para outrem um risco torna o seu autor responsável pelo damno que causar, sem que haja necessidade de indagar se houve ou não culpa de sua parte. E isto porque "quem aufero lucro com certa actividade deve, reciprocamente, indemnizar os prejuizos que causa".

O projecto e os substitutos dos deputados Pontes Vieira e Ascanio Tubino ficaram na "theoria da culpa" para serem coerentes com o Código Civil que a ella se filia.

Nessas condições, parece-lhe que a emenda Jairo Franco e Moraes Andrade vêm resuscitar a formula do projecto da Camara segundo a redacção de Ruy Barbosa. (Continua na 2ª pagina.)

## Não houve incidentes no Chaco

LA PAZ, (H). — Nos circulos autorizados são formalmente desmentidas certas versões propagadas no estrangeiro a respeito de incidentes com as patrulhas do Chaco.



# 7ª EDIÇÃO

## AS INVESTIGAÇÕES DO "DIÁRIO DA NOITE" EM BELLO HORIZONTE

### Costa Maia chamou seu advogado

Cerca de 14 horas, Costa Maia pediu que chamassem a Nicherovky o advogado Alcides Rodrigues Junior, que patrocina sua defesa no processo de homicídio em Belo Horizonte.

### NA CAMARA E NO SENADO

Falou no Senado o sr. Villas Boas e na Câmara o sr. Octavio Mangabeira falará

Na sessão de hoje do Senado, o sr. Villas Boas fará uma exposição pessoal sobre o caso do sr. Octavio Mangabeira, apresentando um projeto de lei para a criação de uma comissão de investigação sobre o caso.

Na sessão de hoje da Câmara, o sr. Octavio Mangabeira fará uma exposição pessoal sobre o caso do sr. Octavio Mangabeira, apresentando um projeto de lei para a criação de uma comissão de investigação sobre o caso.

Na sessão de hoje da Câmara, o sr. Octavio Mangabeira fará uma exposição pessoal sobre o caso do sr. Octavio Mangabeira, apresentando um projeto de lei para a criação de uma comissão de investigação sobre o caso.

### O baile oferecido pelo Flamengo

Conforme temos noticiado recentemente, o Flamengo realizará um baile beneficente em homenagem ao sr. Octavio Mangabeira, com o objetivo de arrecadar fundos para a defesa dele.

O baile será realizado no salão nobre do Flamengo, no dia 25 de julho, às 20 horas. O ingresso custa 500 réis e a doação de 1.000 réis garante o nome do doador no programa de honra.

### DIÁRIO DA NOITE

Propriedade de S. A. DIÁRIO DA NOITE  
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde  
GERENTE: — Gano Chateaubriand  
REDACTOR-CHEFE: — Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8769 — Redação: 22-8198, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Oficial.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35, P. 13, 14 e 15.  
R. Rodrigo Silva, 12-1.

PREÇOS DAS ASSINATURAS:  
DUAS EDIÇÕES:  
Anno ..... 55000  
Semestre ..... 30000  
Trimestre ..... 15000

UMA EDIÇÃO:  
Anno ..... 35000  
Semestre ..... 18000  
Trimestre ..... 9000

# MAIS UM ESCANDALO DA QUADRILHA DO "PULO DO NOVE"

Pillar Ferrer, abandonando o amante, vendeu os móveis que guarneciam o apartamento e deu destino ignorado às roupas do amasio — Historia complicada



O "pulo" preparado por Dagoberto Mascarenhas

Em torno da quadrilha do "Pulo do Nove" surgiu, sábado último, mais um formidável escândalo, em que estão envolvidos Abelardo Nunes Romero, seu amante Pillar Ferrer, conhecido quadrilheiro, um conhecido médico e a amante deste.

A cena escandalosa foi originada por aquela famosa dama, tendo por teatro o luxuoso apartamento de Abelardo, à rua N. S. de Copacabana.

TUDO VENIDMO A PREÇO BARATO  
Pillar Ferrer, segundo declaração de Abelardo Nunes, em "Abelardo da Pinta", tomara de amor por um cavalheiro de nome Tabajara, em dia da semana passada, resolveu abandonar-o.

Até ali o caso nada tinha de mais grave, se não fosse ter ela, para deixá-lo a sós, carregado com todos os móveis e utensílios que estavam no apartamento, vendendo-os pela importância de dez contos de réis.

UMA SURPRESA DOLOROSA E UMA QUEIXA À POLÍCIA  
Grande foi a surpresa de Abelardo Nunes, em chegando ao apartamento e encontrando-o completamente vazio.

Essas testemunhas, que serão o "alibi" do sr. Manoel Duque, terão que ir ao cartório de Nicherovky, a fim de dar o seu testemunho para salvá-lo.

D. MARIA THERESA MARINI  
Aos poucos vêm chegando outras peças da família. A sr. Francisca Marini, filha casada, um rapaz, duas meninas. Gente boa dentro de uma casa agradável e simples. E por fim aparece aquela com quem não costumamos encontrar: a veneranda mãe de Chico Marini, a inconfundível genitora da deventura Esther.

A figura da mãe, senhora, que indica logo um traço social, impressiona o leitor. Na cabeça, flor de prata oferecendo um contraste vivo e grandioso com o negro do vestido. As faces ligeiramente palidas deixam entrever os sofrimentos dos últimos dias.

Do primeiro momento não dá uma palavra. Após a não do reporter e sentença. Depois do brilho dos olhos, levemente marejados, percebe-se que D. Maria Theresa Marini espera alguma coisa. E o reporter, para as suas perguntas, sente a necessidade de satisfazer o desejo da veneranda mãe e assegurar:

— Estamos mais perto da grande verdade. E para atingi-la, o DIÁRIO DA NOITE não poupará esforços. — D. Maria Theresa Marini faz um quasi imperceptível movimento de cabeça e procurando dominar a emoção diz num suspiro:

commoda nas dependências de sua delegacia, fê-la remover para o escritório do advogado, patrono do caso do "Pulo do Nove".

Este, porém, mandou a mala de retorno para o 2º delegado auxiliar. Nada tinha a ver com o que passava, e muito menos o seu escriptório era guardador de móveis — disse elle.

MAIS TARDE, ENTANTO, a mala sumiu da delegacia, sendo entregue ao seu legítimo dono.

UMA MEDICA QUE ENTRA NO BRINQUEDO  
Enquanto tudo isto se passava, em "Abelardo da Pinta", Pillar se dirigia a casa de um conhecido médico

que lhe exigia da amante desde uma custosa "renda" que chegava a 10 contos de réis.

Por essa ocasião, segundo se fala, Pillar estava acompanhada de dois investigadores de policia.

O 3º delegado auxiliar dr. Demócrito de Almeida terminou ontem o relatório sobre as actividades do indivíduo Joseph Schleifstein, concluído no seguinte modo:

Tendo a Seção de Repressão ao Lenocínio, verificado por sindicância procedida em torno do indivíduo Joseph Schleifstein, de nacionalidade russa, que o mesmo não tinha ocupação lícita, vivendo de explorar o lenocínio, sendo por isso indesejável aos interesses do país, baixou uma Portaria determinando o presente procedimento contra o mesmo, a fim de ser expulso do território nacional.

Qualificando o interrogado, foi apresentado ao Instituto de Identificação para ser identificado e fotografado, requisitando-se a sua folha de antecedentes, as individualidades dactiloscópicas e fotografias necessárias, bem como, ao doutor Dias Gomes, chefe de investigação, para a entrega de uma cópia do relatório do expulso da República Argentina.

Tomados os depoimentos do comissário Mario Moreira de Souza, chefe da Seção de Repressão ao Lenocínio, e dos investigadores Jayme Martins Correa e Manoel Teodoro Monteiro Lopes, se acham os seus depoimentos, informando todos sobre as actividades que fizeram e das que apuraram ser o pulsando elemento d'emoções antecedentes já tendo sido expulso da República Argentina.

## Não tem tendencia extremista nem monarchista a revolução na Hespanha

(Conclusão da 1ª parte.)  
A SITUAÇÃO DA HESPAÑA  
O sr. Luis Nizal passou, depois, a conversar, dando-nos informações gerais sobre a situação do seu país.

— Até este momento — dizia-nos — esta representação diplomática não recebeu quaisquer notícias oficiais do meu governo, sobre os acontecimentos revolucionários que se desenrolam neste país. Sabemos, tanto o sr. embaixador como os funcionários da Embaixada, do que se passa por intermédio dos telegramas de valguéns pelos jornais.

Entretanto, é natural que o meu governo não remeta qualquer notícia, pois parece que a situação não está bem clara ainda, não sabendo quasi as probabilidades de victoria do governo nem dos revolucionarios. Luta-se ainda em varias provincias, la rebellão na Africa e reina a desordem em todo o país. O governo do meu país passa, neste momento, por um grave transito, e a acção deve, naturalmente, convergir para a suffocação do movimento revolucionario. Talvez, por esse motivo, é que não são remetidas noticias ás representações diplomaticas.

NAO TEM TENDENCIA EXTREMISTA NEM MONARCHISTA A REVOLUÇÃO  
Ficamos referencia ao secretario da Embaixada da Hespanha aos telegramas procedentes da Europa, segundo os quaes a revolução naquella páiz vivia o estabelecimento de um governo antidemocrático e, outros, a restauração da monarchia.

Afirmamos o sr. Luis Nizal: "Essas noticias carecem de qualquer fundamento, não habendo, primeiramente, não é verdade que o actual governo estabelecido na Hespanha seja de feição monarchista, como se pensa no exterior. Quando muito, pode ser de tendencias de direita, mas não de extrema direita, e não de feição monarchista, como se pensa no exterior. Quando muito, pode ser de tendencias de direita, mas não de extrema direita, e não de feição monarchista, como se pensa no exterior."

Ha muito tempo sentia-se no meu país um ambiente de incerteza e de apprehensão em face da desordem existente, restando a impressão, manifestada pelos jornais e pela opinião publica, de que o káiser, a través da sua intervenção no governo, afim de se restabelecer a ordem e o respeito ás leis no meu país.

Agora, com os attentados os successos crimes e ameaças patéticas de todos os lados, a intromissão dos elementos monarchistas, que se aproveitam da desordem e da confusão na vida politica e social da Hespanha, o exercito decidiu tomar essa attitudde de rebelião contra o governo, visando o restabelecimento da ordem e o respeito ás leis e a anulação dos elementos monarchistas que perturbam, com seus methodos conhecidos em todo o mundo, o organismo social, politico, economico e financeiro do meu país.

Concluindo, disse-nos o sr. Luis Nizal e de De Font:

— Posso assegurar, portanto, que o actual movimento revolucionario da Hespanha não tem qualquer tendencia para a restauração monarchica e, muito menos, para o estabelecimento de um governo monarchista. Deseja o exercito o restabelecimento da ordem e o respeito ás leis.

— Posso assegurar, portanto, que o actual movimento revolucionario da Hespanha não tem qualquer tendencia para a restauração monarchica e, muito menos, para o estabelecimento de um governo monarchista. Deseja o exercito o restabelecimento da ordem e o respeito ás leis.

## Atropelado pela barata n. 14.809

O velho Vicente Mazze, italiano, de 74 anos, vivia residente à rua Senador Furtado, n. 74, e, quando tentava atravessar a Avenida Rio Branco, na esquina da rua Santa Luzia, foi atropelado pela "barata" n. 14.809, cujo motorista logrou evadir-se.

A vítima, que soffria contrahes pelo corpo, foi medicada no Posto Central de Assistencia.

Assim terminou o deputado Daniel de Carvalho a sua exposição.

Atropelado pela barata n. 14.809

## OSCAR GUANABARINO recorreu para a Corte de Appellação

Julgo nullo o processo, pois figura entre os queixosos um major do Exército  
VAE SER EXPULSO DO BRASIL

O que a policia apurou sobre o individuo Joseph Schleifstein  
O 3º delegado auxiliar dr. Demócrito de Almeida terminou ontem o relatório sobre as actividades do indivíduo Joseph Schleifstein, concluído no seguinte modo:

Tendo a Seção de Repressão ao Lenocínio, verificado por sindicância procedida em torno do indivíduo Joseph Schleifstein, de nacionalidade russa, que o mesmo não tinha ocupação lícita, vivendo de explorar o lenocínio, sendo por isso indesejável aos interesses do país, baixou uma Portaria determinando o presente procedimento contra o mesmo, a fim de ser expulso do território nacional.

Qualificando o interrogado, foi apresentado ao Instituto de Identificação para ser identificado e fotografado, requisitando-se a sua folha de antecedentes, as individualidades dactiloscópicas e fotografias necessárias, bem como, ao doutor Dias Gomes, chefe de investigação, para a entrega de uma cópia do relatório do expulso da República Argentina.

Tomados os depoimentos do comissário Mario Moreira de Souza, chefe da Seção de Repressão ao Lenocínio, e dos investigadores Jayme Martins Correa e Manoel Teodoro Monteiro Lopes, se acham os seus depoimentos, informando todos sobre as actividades que fizeram e das que apuraram ser o pulsando elemento d'emoções antecedentes já tendo sido expulso da República Argentina.

Qualificando o interrogado, foi apresentado ao Instituto de Identificação para ser identificado e fotografado, requisitando-se a sua folha de antecedentes, as individualidades dactiloscópicas e fotografias necessárias, bem como, ao doutor Dias Gomes, chefe de investigação, para a entrega de uma cópia do relatório do expulso da República Argentina.

Tomados os depoimentos do comissário Mario Moreira de Souza, chefe da Seção de Repressão ao Lenocínio, e dos investigadores Jayme Martins Correa e Manoel Teodoro Monteiro Lopes, se acham os seus depoimentos, informando todos sobre as actividades que fizeram e das que apuraram ser o pulsando elemento d'emoções antecedentes já tendo sido expulso da República Argentina.

Qualificando o interrogado, foi apresentado ao Instituto de Identificação para ser identificado e fotografado, requisitando-se a sua folha de antecedentes, as individualidades dactiloscópicas e fotografias necessárias, bem como, ao doutor Dias Gomes, chefe de investigação, para a entrega de uma cópia do relatório do expulso da República Argentina.

## COLLEGIAES

Compre na FABRICA e calçado pneu, durabilidade minima 6 meses, não passa fadiga. — Senador Pompeu, 169 — Esq. Vise. Gavea

## O leite é o elixir da longa vida

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente



# O ANDARAHY JOGARÁ EM S. PAULO

## SE HOVER A TERCEIRA PARTIDA ENTRE GAUCHOS E PAULISTAS



Romualdo, o grande center-forward que voltou às fileiras do Andarahy

### PROJECTA-SE uma excursão do Andarahy á Paulicéa

Um convite do S. Paulo F. C. e um detalhe de que depende a realização da viagem do club alvi-verde — Pretende-se aproveitar a data de 2 de agosto

A boa performance que o Andarahy vem cumprindo neste início de campeonato já repercutiu favoravelmente nos Estados, que se mostram interessados em conhecer o conjunto valente que abateu o Botafogo, que derrotou o Bangu e que passou ao Vasco um grande susto, tombando, em uma partida equilibrada, batido pela diferença mínima.

Assim é que o São Paulo F. C., compreendendo a atração que o club alvi-verde representa no momento, para o publico bandeirante, dirigiu um convite para uma excursão do valente conjunto de José à Paulicéa.

O problema da data, unico impedimento que poderia existir, foi facilmente solucionado pelo tricolor paulista, que espera poder receber a visita do Andarahy a 2 de agosto proximo, data que provavelmente ficará vaga, não só no Rio, como em São Paulo.

O Andarahy já respondeu ao officio, aceitando, em principio, o convite do São Paulo.

#### SE OS GAUCHOS PERDEREM

Uma condição indispensável para a realização da excursão do Andarahy a São Paulo, é a derrota do seleccionado gaúcho, na partida que se disputará domingo na capital bandeirante.

Isso, por um motivo muito simples: se os gauchos perderem, haverá a necessidade de um terceiro jogo, para decidir o campeonato brasileiro. E esse terceiro match deverá ser realizado, a 2 de agosto, nesta capital.

Ficando suspensos, assim, por um domingo, os campeonatos carioca e paulista, surgirá uma data vaga que poderá, então, ser aproveitada para a disputa do grande jogo, entre o Andarahy e o São Paulo, na capital paulista.

Depende, pois, apenas daquelle detalhe a realização da viagem do gremio verde e branco.

O Rio de Janeiro sob o fogo de aviões inimigos

(Visões macabras de um bombardeio aéreo)

LEIAM EM

**"DE TUDO"**

que já se acha á venda

MIL REVISTAS EM UMA SO' REVISTA

Por 200 REIS

# DIARIO DA NOITE

## TODOS OS SPORTS

### PROSEGUE A TEMPORADA DE POLO

Brilhou e acertou em seu vaticinio

Duas palavras com Roberto — Um empate desejado e que daria ao S. Christovão a oportunidade de leaderar o campeonato

Roberto, o habil e veoz extrema da cidade, foi uma das grandes figuras no decorrer do jogo S. Christovão x Botafogo. Actuou com extraordinario destaque e invulgar energia. Mereceu da imprensa justos elogios, tanto mais que saíram de suas jogadas os guals que deram ao campeão de 1926 o brilhante triumpho por elle conseguido.

Dias antes do encontro com o "glorioso" Roberto falara ao DIARIO DA NOITE e se mostrara inteiramente confiante. Na mesma occasião expendeu commentarios sobre a partida Andarahy x Vasco e por pouco acerta em todas as suas previsões.

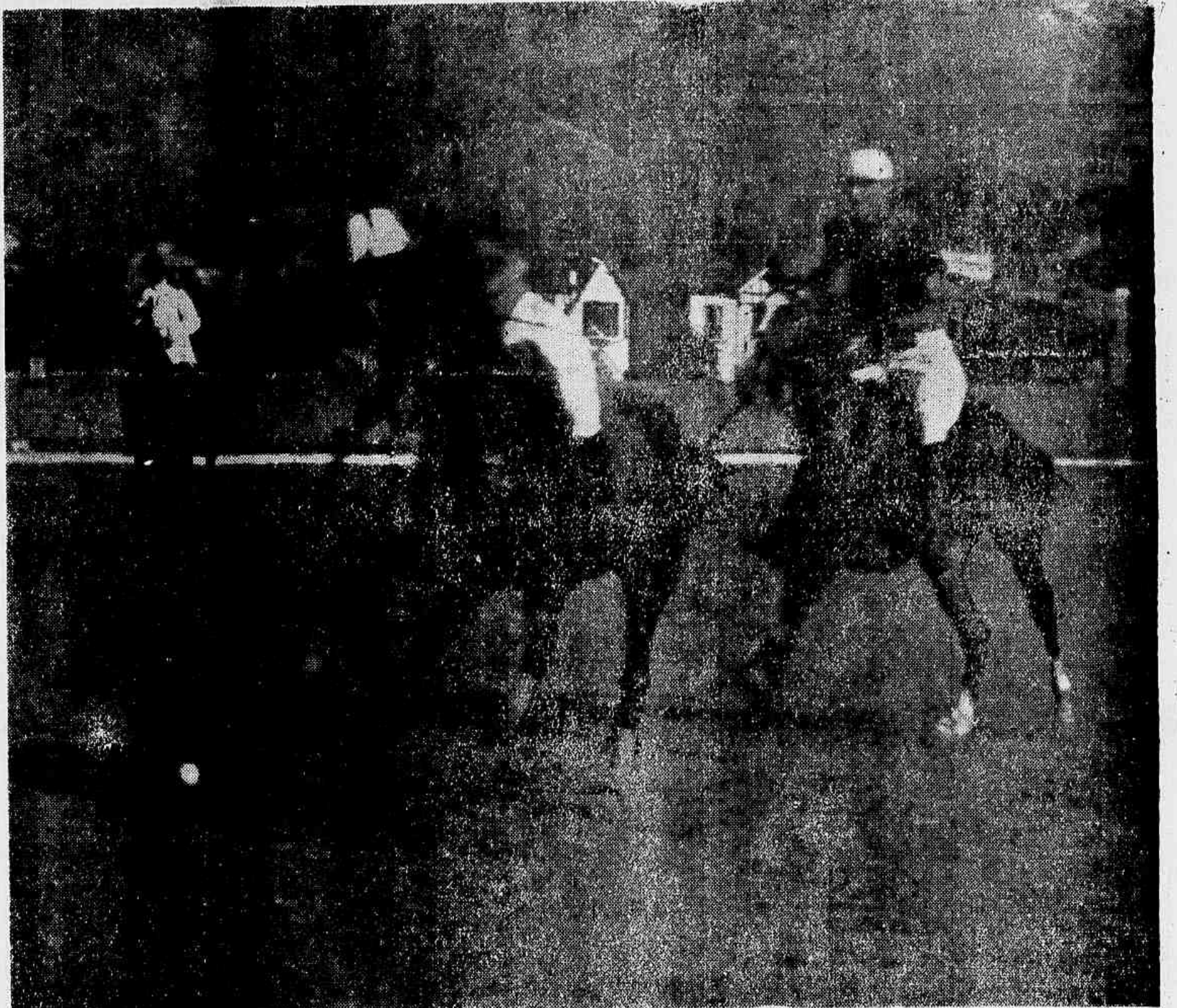
— "Vencemos o Botafogo como eu esperava e por pouco o Andarahy empatava com o Vasco. Tanto que ambicionava a divisão de louros, pois isso importaria em assumir o São Christovão a liderança do campeonato sem um ponto sequer perdido. Os factos não se passaram como eu desejava, mas ainda assim estou satisfeito. A nossa victoria demonstrou o exollente estado em que nos encontramos e nos encheu de esperanças para os proximos compromissos. Disse anteriormente que o S. Christovão deve ser olhado com respeito este anno e as duas victorias que obtivemos falarão bem alto do que declarei. Apenas lamento, re-affirmo, que um empate não tenha sido conseguido pelo Andarahy, pois se tal succedesse estaríamos melhor collocados no campeonato. Em todo caso, terminou o joven player, ainda vai haver muita "trapalhada" no campeonato..."

E Roberto sorriu expressivamente. Como quem diz: nem mesmo os victos o S. Christovão respeitara...

#### A CIGARRA-magazine

Único mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2\$000.

Caberá ao seleccionado paulista enfrentar, hoje, o 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria



O flagrante acima foi colhido domingo ultimo, por occasião da realização do choque entre as equipes do Curso Especial e do Gavea Golf. Ao fundo, o capitão Mauro Costa, que serviu de juiz e hoje integrará a equipe do 1º Regimento de Cavallaria

Na tarde de hoje, no antigo prado do Itamaraty, será disputada uma partida de polo, de grandes proporções, pois ella reunirá o seleccionado paulista — uma das turmas mais habéis da cidade: a do 1º R. C. Divisionario.

A equipe visitante, considerada como uma das de maior valor do paiz, e que já tem sido considerada como rival do seleccionado carioca, e mesmo dos gaúchos, deverá fazer uma apresentação brilhante, pois o adversario que irá encontrar é dos mais perigosos.

A turma do 1º Regimento é composta de elementos perfeitamente conhecedores dos segredos do arriscado e violento sport, além de que está bem preparada para a contenda.

Animada pelo successo obtido pelo Curso Especial, sobre a equipe do Gavea Golf, os collegas de farda dos que derrotaram os capitaneados pelo veterano Alfredo Santos, procuram levar a melhor na contenda, pois, dessa forma, ficarão definitivamente patenteados o valor dos militares brasileiros na pratica do empolgante sport que é o polo.

São Paulo dizem que mandou uma representação de valor, a qual terá a seu favor excellentes cavallistas, para aqui trazidos com especial carinho e maximo cuidado.

Actualmente, os jogos apresentarão maior contingente de sensações.

Derrotando a Portuguez, o Humberto I foi o vencedor do torneio, ficando assim de posse do bronze "Hella Nice", que a A. P. E. A. offereceu em homenagem á intrepida volante franceza.

JUVENIS DERROTOU O PAULISTA

S. PAULO, 19 (A. M.) — Em proseguimento ao campeonato aberto pela L. P. S. encontraram-se hoje, no campo da rua da Liberdade os quadros de juvenis e do Paulista.

Relativamente á importancia do jogo, foi regular a assistência que ali se encontrava.

O primeiro tempo da partida teve um transcorrer mais movimentado do que o segundo. Ambos os times começaram a fim, agiram com firmeza, todavia o juvenis mostrou alguma superioridade, em varios ataques, o que certamente deu á justa victoria de si.

Os quadros disputantes actuarão assim formados: Juvenis — Zeza; Tosecan e Tito; Joazezinho, Dudu e Paulo; Cabral, Neco, Octavio, Juane e Baptista.

Paulista — Tito; Oliveira e Nelson; Heno, Xosé e Orlando; Bruno, Moisés, Lúcio, Mattio e Jayme.

Os pontos de juvenis foram conquistados por Baptista, Octavio, Sabrally e Neco.

O unico ponto do paulista, foi obtido por Lúcio.

O juiz foi o sr. Victor Ferreira, que actuou com algumas faltas.

PRELIMINAR ENTRE O VILLA BELMIRIA E O HESPAÑHA

SANTOS, 19 (A. M.) — Na campo de Villa Belmiria, conforme vinha sendo noticiado, realizou-se o combate amistoso entre o quadro local e o Hespanha em prelo "revanche" ao ultimo de quinqueteira, dia 16.

Hoje, mais preventivo, o Santos conseguiu vencer o seu forte adversario pela expressiva contagem de 4x1.

Os quadros disputantes actuarão com entusiasmo, verificando-se jogo equilibrado, com numerosas fases interessantes, o que agradou sobremaneira a numerosa assistência que ali se achava.

Os quadros disputaram com a seguinte constituição: Santos — Gito; Neco e Agostinho; Dina, L. Odilon e Martelleti (duplo); Abreu; Sacy, M. Pereira, Tupan Araken e Antenor.

Hespanha — Lúcio; Capitão e Aray; Victor Gonçalves, Dina, Il. Elmon

Seu pequeno o numero de con-

Os tentos do Santos foram obtidos por Araken, S. e Antenor I.

Chiquinho, que não se esforcou, foi o autor do unico tento do Hespanha.

Te. Gonçves, Metta, Chiquinho, Gonçves e Neco.

O arbitro foi o sr. Antonio Ayres, que teve uma actuação bastante irregular.

Segundo apuramos, a equipe do 1º Regimento jogará com a seguinte constituição: 1—capitão Garcia; 2—tenente Elcossy; 3—Costa; 4—tenente Mauro; 5—Arto, e 6—capitão Mauro Porto.

A opinião geral dos que acompanham o movimento polistico da cidade é a de que a partida de hoje será uma das melhores dos ultimos tempos.

### GALLO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

ESTES dois ultimos dias, tenho trabalhado incessantemente. E' que, sendo eu representante do matutino "A Voz do Arara" órgão noticioso e independente que se edita em mil-nha pacata cidade natal de Sant'Anna, do Arraia a Salas, tenho que mandar as noticias fresquinhos da silva. No sabbado, dormi muito tarde, devido a partida Flamengo x America. Mas foi uma noite bem perdida. Após o desagravo ao sr. Bastos Padilha, o quadro mineiro "agraciou" a situação dos clubs da Liga carioca. Agora, só falta o Fluminense entrar na rilha...

Hoje, domingo, tive de assistir "concomitantemente", com um pé na cerca e outro nas costas de uma cadeira, a luta entre os invictos: Vasco x Andarahy. O Andarahy não queria perder por nada. Pregou um bom susto no vice-campeão. O Vasco fez o que pôde. Da proxima vez, o Welfare garantirá-me, o Felício quando quiser apreciar partida de football, deve ir para a archibancada afim de não atrapalhar os que estão jogando...

Quando terminou o prelo, o publico deu expansão aos seus "instintos" sportivos. Eu, que estava com o meu amigo Armando Telles e o Rolão, preparava-me para dar o fora quando deparei-me com o Direco, aquelle torcedor roxo do Vasco, á affinar o Gastão, o esforçado director alvi-verde.

— Você, dizia o Direco, com o Vasco, não dão uma dentro. Vocês tiveram sorte porque senão o score era de cinco...

— Mas... atalhava o Gastão.

— Não há mas, nenhum. Vocês não têm team! São uns fraticas. Uns...

Neste momento rebentou um surrufo d'aquelles. O pão comia que não era beicadeira. Coisa séria. De arripiar. Então, o Direcupuxando o braço do Gastão e gritando-lhe nos ouvidos: — Estás vendo? Estás vendo?

E, para quetodos ouvissem: — Agora é que o Andarahy está "atacando"...

Te. Gonçves, Metta, Chiquinho, Gonçves e Neco. O arbitro foi o sr. Antonio Ayres, que teve uma actuação bastante irregular.











# "A Equitativa dos Estados Unidos da Brasil"

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Sede Social: Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro  
Relação das apólices sorteadas em dinheiro em vida do segurado  
120º SORTEIO — 15 DE JULHO DE 1936

115.333 —	Avulso Cunha de Azevedo	Parahyba — Par. Norte
115.347 —	Antônio Neves	Ponta Preta — M. Grosso
115.352 —	Willy Kohn	P. Alegre — R. G. Sul
115.353 —	José Gama Filho	Penedo — Alagoas
115.354 —	Antonio Benedito Coelho	Itaguassu — E. Santo
115.355 —	Benedicto Cesar Santos Passarinho	Belém — Pará
115.356 —	Francisca Correia Dantas	Aracaju — Sergipe
115.357 —	Francisco Nogueira de Oliveira	E. Pirahy — R. Azeiteiro
115.358 —	Edmundo Pereira do Nascimento	Therapopolis — Idem
115.359 —	Miguel Alid Jorge	Coroatá — Maranhão
115.360 —	Clodomir Cardoso	São Luiz — Idem
115.361 —	Ivan Pinto da Rocha	Recife — Pernambuco
115.362 —	José Agripino Albuquerque Queiroz	Som Jardim — Idem
115.363 —	José Antonio de Brito Sobrinho	Itassai — Bahia
115.364 —	José Elias Sampaio	Bom Nova — Idem
115.365 —	Goçalves Barbosa Soares	Villa Belém — Piauí
115.366 —	Luiza de Souza Carvalho	Oelras — Idem
115.367 —	Meton de Alencar Gadelha	Fortaleza — Ceará
115.368 —	Walfredo T. Chagas	Iguatu — Idem
115.369 —	Francisco Rodrigues das Chagas	Idem — Idem
115.370 —	Theresa Pinheiro Couto	Crato — Idem
115.371 —	Artur Pereira da Costa	Capital Federal
115.372 —	Salvador José da Silva	Idem
115.373 —	Mavist do Prado Sampaio	Idem
115.374 —	Agostinho Augusto de Azevedo Araújo	Idem
115.375 —	Manoel José da Silva Almeida	Idem
115.376 —	Amaro Lanari	Idem
115.377 —	Americo Tambellini	Amplano — S. Paulo
115.378 —	José Henrique da Moraes	S. Paulo — Idem
115.379 —	José Manoel Gomes Tinoco	Idem — Idem
115.380 —	Uldérico Fuser	Idem — Idem
115.381 —	Joaquim Egidio da Silva	Araraquara — Idem
115.382 —	Agostinho Pinto Dias	S. Paulo — Idem
115.383 —	Manoel Dias Lage	Habira M. Dentro — M. Geraes
115.384 —	Alvaro Vianna Pinheiro	Curvello — Idem
115.385 —	Antônio Leite Ribeiro	Idem — Idem
115.386 —	Henrique Vieira	Muzambinho — Idem
115.387 —	José Pereira Junior	Araxá — Idem
115.388 —	José Lemes da Silva	Araxá — Idem
115.389 —	Juvenal Affonso da Silva e Alzira Affonso de Castro	Araxá — Idem

Com as 40 apólices acima sorteadas em R. 5.000.000 cada uma, num total de 200.000.000, a Equitativa dos E. U. do Brasil já sorteadas 3.537 apólices e pagou R. 23.281.000.000.



Carlos Augusto de Faria

## O mechanico foi rebaixado por perseguição

Com vistas á directoria da America Fabril

Esteve na redacção do DIÁRIO DA NOITE, o sr. Carlos Augusto de Faria, official mecanico que ha 10 annos e 11 mezes emprega a sua actividade nas officinas da Fabrica Grueiro, dependencia da America Fabril, á rua Barão de Mesquita n. 863.

Agora, em consequencia da perseguição que lhe vem sendo movida por um dos chefes das officinas — disse-nos a referido mecanico — foi elle afastado do seu logar e transferido para uma pedreira, onde lhe dearam como trabalho, encher de ferras, como se fosse um simples ajudante de britador.

Em face deste acontecimento, o mecanico, que é syndicalizado na União dos Trabalhadores Metalurgicos, pediu a intervenção do Conselho de Disciplina, o sub-tenente Genesio Ferreira Ribeiro, pertencente ao 2º R. L. por ter o referido militar se envolvido no caso.

Hontem, o ministro da Guerra, em virtude do parecer do Conselho, julgando o sub-tenente Genesio incapaz moralmente para continuar a servir o Exército, resolveu expulsar do 2º R. L. o alludido inferior, por conveniencia da disciplina.

## Por conveniencia da disciplina

Expulso do Exército um sub-tenente envolvido no movimento subversivo do 2º R. L.

Em consequencia do movimento subversivo despois da Villa Militar, as autoridades submetteram a Conselho de Disciplina, o sub-tenente Genesio Ferreira Ribeiro, pertencente ao 2º R. L. por ter o referido militar se envolvido no caso.

Hontem, o ministro da Guerra, em virtude do parecer do Conselho, julgando o sub-tenente Genesio incapaz moralmente para continuar a servir o Exército, resolveu expulsar do 2º R. L. o alludido inferior, por conveniencia da disciplina.

## Com a lingua cortada, em consequencia de uma queda

A victima, entretanto, não foi medicada por falta de agulha na Assistencia

A menor Lucia, de 4 annos de idade, filha de Francisco de Mattos, moradora á rua dos Cajueiros numero 49, hontem, foi victima de uma queda, em seu domicilio, sofrendo, em consequencia, um ferimento inciso na lingua, produzido pela compressão dos maxillares.

Levada ao Posto Central de Assistencia, o medico de serviço fez constar no boletim que deixava de ministrar os necessarios cuidados ao menor paciente, em virtude de não ter encontrado a agulha para fazer a sutura.

E a menor ficou longo tempo, acompanhada de seu pae, esperando que por algum melhor esforço, talvez, se conseguisse.

Disseram-lhe, então, que os seus estavam no Hotel Esplanada com o seu mecanico, tendo ella mandado chamá-lo immediatamente.

Ante a presença, o sr. Salles Avila rapidamente retirou o revolver que trazia junto á bolsa do auto e fez dois disparos contra o assaltante, após o que saiu em grande velocidade, á procura da policia para relatar o ocorrido.

Sómente após a volta ao local foi que constatou haver morto o assaltante.

USANDO O NOME DE UM MEDICO

A policia verificou pelos documentos e papeis encontrados nos bolsos de João Thomas de Aquino que este, usando o titulo de conhecido medico de igual nome, dava receitas e consultas a incautos que o acreditavam fosse, de facto, doutor em medicina.

O inquerito aberto na Central te-

terminou os trabalhos da Technica policial e procedida a ligar exame no cadaver por um medico legista, que constatou a existencia de um ferimento produzido por bala, na região precordial, o corpo da victima foi removido para o necrotério da Asca, onde será autopsiado hoje.

COMO O CRIMINOSO RELATOU A OCCORRENCIA

Ma tarde, no cartorio da Central,

pré a policia, o delegado Walter Autran requisiu a presença da Technica, tendo os peritos examinado e photographado o cadaver, na posição em que foi encontrado. Em seguida, se procedia a esse trabalho, foram ouvidos varios circunstantes, moradores no bairro, os qués foram unânimes em afirmar que, naquella local, se tem verificado varios assaltos, não sendo de se estranhar que o autor dos mesmos tivesse sido João Thomas de Aquino.

Terminados os trabalhos da Technica policial e procedida a ligar exame no cadaver por um medico legista, que constatou a existencia de um ferimento produzido por bala, na região precordial, o corpo da victima foi removido para o necrotério da Asca, onde será autopsiado hoje.

COMO O CRIMINOSO RELATOU A OCCORRENCIA

Ma tarde, no cartorio da Central,

# OS AUTOS-LOTAÇÃO E O TRAFEGO PELA AVENIDA

Prejudicadas dezenas de familias e centenas de passageiros — Justo um tratamento equitativo entre os chauffeurs dos "lotação" e as empresas de omnibus



A comissão de motoristas na redacção do DIÁRIO DA NOITE

Esteve, hontem, em nossa redacção, a grande comissão de "chauffeurs" de toda a praça, que se dedicam ao transporte de passageiros em "auto-lotação".

Esses serviços, como se sabe, presta inestimáveis benefícios á população, facilitando o transporte, não só dos que não encontram logar nos omnibus, como também para os que não têm condições para pagar o preço de um taxi.

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Esteve, hontem, em nossa redacção, a grande comissão de "chauffeurs" de toda a praça, que se dedicam ao transporte de passageiros em "auto-lotação".

Esses serviços, como se sabe, presta inestimáveis benefícios á população, facilitando o transporte, não só dos que não encontram logar nos omnibus, como também para os que não têm condições para pagar o preço de um taxi.

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Esteve, hontem, em nossa redacção, a grande comissão de "chauffeurs" de toda a praça, que se dedicam ao transporte de passageiros em "auto-lotação".

Esses serviços, como se sabe, presta inestimáveis benefícios á população, facilitando o transporte, não só dos que não encontram logar nos omnibus, como também para os que não têm condições para pagar o preço de um taxi.

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam a trafegar pela Avenida, e são essas pesadas viaturas que mais prejudicam a "lotação".

Todos os "chauffeurs" que nos visitaram dizem que o sr. Edgard Teixeira tem sido um benfeitor da classe, atendendo dedicadamente ás suas necessidades, e, assim, esperam que, ainda uma vez, pondere sobre a decisão tomada pela Inspectoria do Tráfego que vem prejudicar directamente a dezenas de familias dos "chauffeurs" que fazem o transporte em "auto-lotação".

Allegam os motoristas que não é de justiça a medida official, mesmo porque os omnibus continuam